

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Núcleo Museológico "A Póvoa e o Rio", na zona ribeirinha da Póvoa de Santa Iria, na Freguesia de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, pelas 9,30 horas, do dia 2014/06/25

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			
1	Ata nº 13/2014, da reunião de câmara de 2014/06/11			Aprovação
	APOIO AO MUNÍCIPE E ATIVIDADES ECONÓMICAS			
2	Atribuição do direito ao arrendamento do espaço municipal destinado a estabelecimento designado por "Cafetaria da Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira" - Relatório final			Aprovação
3	Concessão do direito de ocupação de espaços comerciais no mercado retalhista de Vila Franca de Xira - Relatório final			Aprovação
	GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA			
4	Relação de atos da competência da câmara municipal delegados e praticados pelo Sr. Presidente			Conhecimento
5	Rotunda da variante de Vialonga, acesso à superfície comercial Intermarché			Análise
	OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS			
6	Execução da passagem superior pedonal do Forte da Casa - Orçamento de trabalhos a menos	Cordívias - Engenharia, Lda	Forte da Casa	Aprovação
7	Ecoparque da Póvoa - Hortas urbanas - Auto de vistoria para receção provisória parcial final	Construções Pragosa, SA	Póvoa de Stª Iria	Aprovação
8	Ampliação do talhão R do cemitério de Vila Franca de Xira - Desenvolvimento do plano de segurança e saúde	Construções Pragosa, SA	Vila Franca de Xira	Aprovação

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Núcleo Museológico "A Póvoa e o Rio", na zona ribeirinha da Póvoa de Santa Iria, na Freguesia de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, pelas 9,30 horas, do dia 2014/06/25

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
9	Aquisição de serviços de fornecimento de energia elétrica, em nível de baixa tensão normal (BTN), em regime de mercado, ao sistema de iluminação pública do Município de Vila Franca de Xira - Abertura de procedimento de concurso público internacional			Aprovação
	GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E JURÍDICA			
	. Assuntos apresentados para conhecimento			
	Da competência do Presidente da C.M.			
10	Relação dos despachos do Sr. Presidente na área de pessoal			Conhecimento
11	Legislação síntese			Conhecimento
12	Pagamentos autorizados			Conhecimento
13	Balancetes			Conhecimento
	. Outros assuntos			
14	Parecer prévio vinculativo e prorrogação de contrato de prestação de serviços por avença	M. Rodrigues & Associados - Sociedade de Advogados		Aprovação
15	Contratação de serviços de limpeza para a nova biblioteca municipal e respetivo acesso pedonal superior - Parecer prévio vinculativo			Aprovação
16	Prestação de serviços para assistência técnica ao tratamento da água das piscinas municipais do concelho - Celebração de contrato - Remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual	CIMAI, SA		Aprovação

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Núcleo Museológico "A Póvoa e o Rio", na zona ribeirinha da Póvoa de Santa Iria, na Freguesia de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, pelas 9,30 horas, do dia 2014/06/25

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
17	Exercício do direito de preferência sobre a fração "X", sita na avenida Carlos Arrojado, lote 10, 4º B	Joaquim Branco Borrego	Vialonga	Aprovação
18	Exercício do direito de preferência sobre as frações "M" e "E", sitas na rua Miguel Torga, nº 7, 2º dtº e cave - Quinta da Maranhota	Carlos Manuel Antunes dos Santos	Vialonga	Aprovação
19	Exercício do direito de preferência sobre a fração "A", loja, sita na rua Joaquim Mendes, nº 9	Gabriel & Jorge Rodrigues, Lda	Póvoa de Stª Iria	Aprovação
20	Exercício do direito de preferência sobre a fração "C", sita no Bairro da Chabital, nº 47, 1º dtº	Ivone Maria Pereira Filipe	S. João dos Montes	Aprovação
21	Exercício do direito de preferência sobre as frações "QQ", "I" e "H", sitas na rua António Sérgio, nº 121, c/v, praceta Florbela Espanca, nº 28, 2º esq e nº 25, subcave - Bairro da Chasa	José Augusto M. R. Gonçalves, adm judicial de João Paulo Barata e outra	Alverca do Ribatejo	Aprovação
	EDUCAÇÃO, CULTURA E TURISMO			
22	Serviço de refeições escolares - Ano letivo 2014/2015 - Protocolos com as IPSS - Aprovação e remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação
23	Serviço de refeições escolares - Ano letivo 2014/2015 - Protocolos com os agrupamentos de escolas do Bom Sucesso e D. António de Ataíde - Aprovação e remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação
24	Subsídio de funcionamento e atividade - Ano letivo 2014/2015 - Aprovação e remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação
25	Transportes escolares - Ano letivo 2014/2015 - Compromisso de verbas - Aprovação e remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação

ORDEM DO DIA

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Núcleo Museológico "A Póvoa e o Rio", na zona ribeirinha da Póvoa de Santa Iria, na Freguesia de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, pelas 9,30 horas, do dia 2014/06/25

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
26	Transportes escolares - Ano letivo 2014/2015 - Protocolo de cooperação com o Centro Social para o Desenvolvimento do Sobralinho e a Associação de Promoção Social da Castanheira do Ribatejo - Aprovação e remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação
27	Transportes escolares - Ano letivo 2014/2015 - Transferência para as freguesias - Aprovação e remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação
28	Ação Social Escolar - Ano letivo 2014/2015 - Atribuição de subsídios para visitas de estudo, material escolar e livros - Aprovação e remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação
29	Atividades de enriquecimento curricular - Ano letivo 2014/2015 - Protocolos de cooperação com entidades parceiras - Aprovação e remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação
30	Atividades de animação e apoio à família na educação pré-escolar - Ano letivo 2014/2015 - Compromisso de verba - Aprovação e remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação
31	Exposição "José Falcão 1942-1974" - Preço de venda do catálogo e postais ilustrados			Aprovação
32	Colete Encarnado 2014 - Fundo de maneio - Reforço do subsídio compensatório aos campinos			Aprovação
	AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE, DESPORTO, EQUIPAMENTOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL			
33	Protocolo de iniciativas - Programa de férias desportivas do UDV	União Desportiva Vilafranquense		Aprovação

ORDEM DO DIA

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Núcleo Museológico "A Póvoa e o Rio", na zona ribeirinha da Póvoa de Santa Iria, na Freguesia de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, pelas 9,30 horas, do dia 2014/06/25

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
34	Planificação da época desportiva 2014/2015 nas piscinas municipais	África Ramos Gomes dos Santos		Aprovação
35	Planificação da época desportiva 2014/2015 nos pavilhões desportivos municipais			Aprovação
36	Restituição de valor pago em duplicado por exumação			Aprovação
	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			
37	Processo de inquérito - Relatório final			Decisão
38	Abertura de inquérito			Aprovação
39	Ata em minuta da reunião			Aprovação



Fl. Livro _____
Fl. Ata 001
Reunião de 2014/06/25
Ata nº 14/2014

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA
CÂMARA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA E PÚBLICA DE 2014/06/25

Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e catorze, pelas 9h30, no Núcleo Museológico "A Póvoa e o Rio", na zona ribeirinha da Póvoa de Santa Iria, na Freguesia de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, reuniu a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, sob a presidência do Sr. Alberto Simões Maia Mesquita, Presidente da Câmara Municipal, estando presentes os Srs. Vereadores:-----

. Nuno Miguel Marques Libório; -----
. Fernando Paulo Ferreira; -----
. Ana Lúcia Alves Cardoso; -----
. Marina Estevão Tiago; -----
. Aurélio dos Santos Marques; -----
. António José Sequeira Félix; -----
. Rui Miguel da Silva Pereira; -----
. José António da Silva de Oliveira.-----

Estiveram ausentes, o Sr. Vereador João Manuel Correia Pires de Carvalho, tendo sido substituído pela Sr^a Ana Paula Bayer Lourenço, e o Sr. Vereador Paulo Sérgio Pinto Rodrigues, tendo sido substituído pelo Sr. Rui Miguel da Silva Pereira.-----

Entrou no decurso da reunião, o Sr. Vereador Rui Ribeiro Rei, pelas 9h35, e a Sr^a Ana Paula Bayer Lourenço, pelas 9h40, ambos durante o período antes da ordem do dia. -----

Saiu no decurso da reunião, durante a discussão do ponto 9, pelas 11h48, o Sr. Vereador Rui Ribeiro Rei.-----

A reunião foi secretariada por Fernando Paulo Serra Barreiros, Diretor do Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica, em regime de substituição, assessorado por Sónia Isabel Duarte Ferreira, Assistente Técnica.-----

Declarada aberta a reunião, foram tomadas as seguintes deliberações sobre o expediente apresentado:-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 002

Reunião de 2014/06/25

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PRESENCAS DO PESSOAL DIRIGENTE E TÉCNICOS-----

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA-----

. Adjunto-----

Mário Nuno Duarte-----

. Técnico Superior-----

Dr. Renato Gonçalves-----

GABINETE DE APOIO À VEREAÇÃO-----

. Adjunto-----

Adão Conde-----

. Secretária-----

Fernanda Gomes-----

. Assessoria-----

Drª Susana Santos-----

João Pedro Baião-----

Bruno Oliveira-----

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO MUNICIPAL E RELAÇÕES PÚBLICAS-----

. Coordenadora-----

Drª Filomena Serrazina-----

GABINETE DE APOIO AO MUNÍCIPE E ATIVIDADES ECONÓMICAS-----

. Coordenadora-----

Drª Isabel Araújo-----

. Prestador de serviços de apoio ao gabinete-----

Dr. Luís Vasconcelos-----

DEPARTAMENTO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E JURÍDICA-----

. Chefe da Divisão Financeira, Patrimonial e de Controlo Orçamental-----

Dr. Rui Galhardo-----



. Técnico Superior-----

Dr. Luís Marques-----

DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA-----

. Diretor-----

Arqtº Nuno Santos-----

DEPARTAMENTO DE OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS -----

. Diretora-----

Engª Rosário Ferrão-----

. Chefe da Divisão de Infraestruturas Tecnológicas-----

Engº Clemente Rocha -----

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA-----

. Diretora-----

Drª Maria de Fátima Faria Roque -----

. Chefe da Divisão de Cultura, Turismo, Património e Museus -----

Drª Maria João Carraça-----

. Técnico Superior-----

Dr. João Ramalho-----

. Chefe da Divisão de Educação e Coordenador do Gabinete de Apoio ao
Movimento Associativo e Juventude-----

Dr. Pedro Montes-----

DEPARTAMENTO DE AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE, DESPORTO, EQUIPAMENTOS E
DESENVOLVIMENTO SOCIAL-----

. Chefe da Divisão de Ambiente, Sustentabilidade e Espaço Público -----

Arqtª Catarina Conde-----

. Chefe da Divisão de Desporto e Equipamentos -----

Dr. Vítor Félix-----

. Chefe da Divisão de Desenvolvimento Social-----

Drª Ana Carla Costa-----

. Técnica Superior-----

Drª Maria Manuela Pires -----

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DA REABILITAÇÃO URBANA-----

. Chefe de Equipa-----

Urb. Luís Matas de Sousa-----

OUTRAS PRESENÇAS-----

. Presidente da Assembleia Municipal-----

. Presidente da Junta de Freguesia de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 004

Reunião de 2014/06/25

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----



DECLARAÇÃO POLÍTICA – FUNDO DE APOIO MUNICIPAL -----

O Sr. Presidente deu início à reunião, cumprimentando todos os presentes e dizendo que os Srs. Vereadores têm nas suas pastas uma declaração política relativa ao Fundo de Apoio Municipal - FAM, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

Não a vai ler, porque é extensa, é uma declaração que pediu para o Dr. Renato Gonçalves preparar, é uma declaração política a que tem feito alusão em vários momentos, não só na Associação Nacional de Municípios Portugueses, como no Conselho Metropolitano de Lisboa.-----

A declaração tem em vista referir a estranheza, surpresa e, mais do que isso, a oposição da câmara municipal a este FAM, que lhe parece não ser propriamente um Fundo de Apoio Municipal, mas o fim da autonomia municipal. Efetivamente, quando se avança com um Fundo de Apoio Municipal na perspetiva de que se deve ter uma perspetiva de solidariedade para com os municípios com mais dificuldades, o que dirá somente é que a solidariedade, de facto, vê-se com realidades, e o que se tem visto ao longo destes últimos anos, não só deste Governo, como dos anteriores, é que quando há dificuldades em bancos falidos, e em regiões autónomas como a da Madeira, o Estado sempre encontrou solidariedade, que pode ser questionável ou não, e ajudou a superar essas dificuldades financeiras.-----

Por isso mesmo entende que, a haver solidariedade, tem de ser a do Estado, relativamente a uma série de municípios que neste momento atravessa dificuldades financeiras graves. Há municípios, não muitos, felizmente, que as atravessam, e não vai fazer juízos de valor, mas este FAM traz uma interrogação. Então, afinal, valerá a pena, quem tem tido uma atitude irrepreensível em termos da saúde financeira dos seus municípios ao longo destes anos, desde o 25 de Abril de 1975, ou melhor dizendo, desde 1976 até aos nossos dias, ter essas preocupações? Quando as coisas correrem mal, alguma situação há de acontecer.-- Quanto à distribuição deste FAM pelos 308 municípios, alguns dos quais com dificuldades, sobretudo aqueles que, apesar de tudo, têm feito um grande esforço de uma boa gestão, também podem vir a ter dificuldades. -----



Fl. Livro _____

Fl. Ata 005

Reunião de 2014/06/25

Procº _____

Deliberação nº _____

Aquilo que se pretende, e que está em cima da mesa, é que este FAM seja participado em 30% pelo Estado, pelo Governo, e em 70% pelos 308 municípios do país, o que, no caso de Vila Franca de Xira, corresponde a um valor de 3 200 000,00€, durante e repartidos por 5 anos. Assim, no próximo plano e orçamento há uma fatia de 700 000,00€ que fica cativa para este efeito. -----

O executivo PS não pode estar de acordo, e espera sinceramente que haja condições de rever a matéria, e, sobretudo, o que se defende são princípios, e os princípios são justamente o Governo, ou o Estado, é que tem de suprir estas dificuldades financeiras, como já fez, tal como o próprio referiu noutras matérias. --- Era esta a questão que gostaria de colocar, sendo que os Srs. Vereadores têm também nas suas pastas um documento da Associação Nacional de Municípios Portugueses. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Nuno Libório, mencionando que o Sr. Presidente fez o favor de não ler esta declaração, os membros da CDU acompanham-na, e, tal como o Sr. Presidente sabe, o Partido Comunista, na Assembleia da República, já tomou uma posição política sobre esta situação, e teve oportunidade, inclusivamente, de propor uma alternativa legislativa, no sentido de alterar o regime financeiro das autarquias locais, entidades intermunicipais, bem como uma outra medida legislativa, no sentido da reorganização da Lei dos Compromissos. --- Porém, o partido a que o Sr. Presidente pertence, o PS, absteve-se na votação destas medidas legislativas, que serviriam para atenuar os efeitos deste grave ataque ao poder local. -----

De qualquer forma, em relação ao FAM, obviamente que os membros da CDU acompanham e subscrevem esta declaração política, a situação é demasiado gravosa, e significa um roubo ao município de Vila Franca de Xira e ao poder local, e esperam bem que não avance. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que o Sr. Vereador Nuno Libório fez uma apreciação política do posicionamento do Partido Socialista na Assembleia da República, e é uma questão que a si pouco importa, o que lhe importa sobretudo é defender as posições para aquilo que foi eleito, que é, em cada momento, interpretar o que pensa que é a defesa dos interesses da população. A Assembleia da República fará o que bem entende, e sobre isso não faz comentários. -----



Fl. Livro _____

Fl. Ata 006



Reunião de 2014/06/25

Proc^o _____

Deliberação nº _____

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que os Srs. Vereadores têm nas suas pastas a revista do Colete Encarnado, que ainda não é a definitiva em termos de tratamento final e gráfico, mas entendeu que os Srs. Vereadores deveriam tê-la em primeira mão, e depois será distribuída já com outro tratamento gráfico. -----

A intenção era os Srs. Vereadores terem conhecimento da revista, e deu instruções para que estivesse na posse dos mesmos desde já. -----

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE PÓVOA DE SANTA
IRIA E FORTE DA CASA -----

Interveio o Sr. Presidente, dando a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da junta, cumprimentando todos os presentes e dando as boas vindas à freguesia da Póvoa de Santa Iria e do Forte da Casa, para mais esta reunião de câmara, agradecendo ainda a oportunidade, e dizendo que fala com muita frequência com o Sr. Presidente, e os assuntos são tratados diariamente.-----



Estas intervenções são tradicionalmente de cortesia e boas-vindas, mas os presidentes de junta aproveitam para levantar algumas questões ao executivo municipal, e gostaria de fazer um ponto prévio respeitante a algumas que tem para poder comentar, dando conhecimento público do que se está a desenvolver para a sua resolução. -----

Na última reunião de câmara realizada na freguesia, no edifício da junta, no Forte da Casa, o Sr. Vereador Nuno Libório tinha dito que esperava mais do Sr. Presidente da junta, mas que percebia porquê. O próprio não percebe, mas também não é o seu espaço de debate político, e apenas gostaria de dizer que os presidentes de junta não são obrigados a colocar questões ao executivo municipal, e aquilo que é a disponibilidade do executivo para o tratamento das questões da freguesia, no dia a dia, tem sido total e permanente com qualquer membro do executivo, e portanto diariamente vão-se resolvendo.-----

De qualquer forma, entendeu levantar algumas questões, e é uma posição que o vincula, não a mais nenhum colega de junta, que são do interesse geral da freguesia e dos munícipes, para as quais solicita sempre que o Sr. Presidente da câmara possa dar conta publicamente daquilo que têm sido as diligências para a sua resolução. -----

Continuou, passando às questões que tem para elencar, que deixará ao Sr. Presidente em cima da mesa para ser mais fácil a sua perceção.-----

Em primeiro lugar, a recolha do lixo, e aquilo que a câmara municipal está a pretender ou a pensar fazer para a sua resolução;-----



Depois, o ponto de situação da passagem superior pedonal do Forte da Casa, essencialmente para saber o prazo previsto da conclusão; -----

Gostaria ainda de saber para quando o início das pavimentações previstas para a freguesia, para o ano de 2014;-----

Outra questão é a situação do mercado do Forte da Casa, que já fez chegar por escrito, nomeadamente na substituição da cobertura e no piso exterior, e pensa que era essencial que fosse feito efetivamente antes do inverno; -----

Gostaria também de saber para quando a pavimentação do acesso à praia dos pescadores;-----

Depois, para quando a inauguração do auditório Fernando Augusto; -----

Por último, a situação do ALDI e a manutenção daquele espaço exterior, que estará ao cargo do urbanizador, e começa a necessitar também de intervenção. -----

Terminou, referindo que gostaria que o Sr. Presidente se pudesse publicamente referir a estas questões, quanto às outras, vão-se tratando no dia a dia, e vão-se tentando resolver, desejando ainda um bom trabalho a todos. -----

Interveio o Sr. Presidente, agradecendo a intervenção e capacidade de síntese do Sr. Presidente da junta, e sobretudo por lhe ter feito entrega de um documento que o auxilia na análise das questões que colocou. -----

O Sr. Vereador Nuno Libório interveio, agradecendo a intervenção do Sr. Presidente da junta, e dizendo que não fez mais do que aquilo que é a sua obrigação, defender a sua população, mas regista que o Sr. Presidente tomou em boa conta as observações dos membros da CDU. -----

A perspetiva que têm é que todos possam, de uma forma crítica e permanente, analisar o estado a que se chegou, e é esse o compromisso que têm, estar ao lado de quem precisa de ser defendido, e nunca abdicarem da capacidade reivindicativa, independentemente do posicionamento político-partidário que possam assumir hoje, amanhã ou, eventualmente, noutros tempos. -----

Estão eleitos, e é isso que é a obrigação que têm, defender as populações. De qualquer forma, saúda as preocupações do Sr. Presidente da junta, porque também são efetivamente da CDU. -----

Relativamente à deficiente recolha do lixo, os membros da CDU não vão fazer mais diagnósticos. Todos, além do mais, são munícipes, precisam do serviço para o dia a

A



Fl. Livro _____

Fl. Ata 003

Reunião de 2014/06/25

Procº _____

Deliberação nº _____

dia, e aquilo que mais os incomoda é algum estado de letargia do município em relação a esta matéria. -----

A Lei dos Compromissos existe em todas as autarquias, as imposições para a contratação de pessoal são, infelizmente, um dado adquirido também para todo o poder local, e as dificuldades financeiras existem, com mais ou menos expressão, em todas as autarquias, mas há umas que tomam medidas, e outras não. Os membros da CDU sentem que o município, em relação à deficiência sentida, muito particularmente nas últimas semanas, na recolha de resíduos sólidos, não está a tomar as medidas, atendendo à grave situação que se verifica.-----

Assim, gostariam de perguntar ao Sr. Presidente, de uma forma muito simples, o que é que pensa fazer sobre e o que está em curso. Para terem opinião precisam de saber o que o município pensa fazer nos dias mais próximos, porque há ecopontos que estão mais de uma semana sem recolha.-----

Há problemas complicadíssimos, e gostariam de perceber para que lado se vai, se é deixar cair para justificar uma ação mais radical, tipo concessão ou privatização, ou se o município vai tomar medidas de acordo com as suas capacidades. -----

Por fim, foi constatado que a segunda fase do jardim-parque da Quinta da Piedade continua sem qualquer tipo de desenvolvimento, e na última vez que os membros da CDU abordaram o assunto, salvo erro numa reunião de câmara já neste mandato, foi assumido o compromisso que já se estava numa fase muito adiantada, que se estava inclusivamente a trabalhar no projeto de execução.-----

Não conhecem se está feito ou elaborado, pelo menos pela CDU não foi aprovado, e o que sabem é que a obra tarda a acontecer. Por isso, impõe-se a pergunta: Para quando a realização desta infraestrutura de equipamento coletivo verde, de apoio à população da segunda fase da Quinta da Piedade? -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo-se, no que respeita à cidade da Póvoa de Santa Iria, e a outros pontos do concelho, à questão da recolha do lixo, que é transversal, e dizendo que apesar do Sr. Presidente da junta ter dito que o seu momento é só protocolar, de dizer bom dia ou boa tarde, neste caso bom dia, e ter necessidade de se justificar, que os Srs. Presidente de junta e de câmara com certeza falam muito, o que acredita, e deve ser o caso, mas basicamente falou de dois problemas, e nenhum deles da sua responsabilidade.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 010

Reunião de 2014/06/25

Proc^o _____

Deliberação n^o _____

Um é a recolha do lixo, e todos os dias com certeza que os Srs. Presidentes falam muito dele, mas houve a necessidade do Sr. Presidente da junta dizer publicamente, ou assinalar e dizer que também está preocupado, mas ainda não conseguiu que a sua câmara municipal resolvesse.-----

Como os membros da Coligação Novo Rumo querem ajudar a câmara municipal a resolver, vão pedir o agendamento de um ponto na próxima reunião, para se discutir efetivamente o processo de recolha de lixo, o que é que a câmara municipal está a fazer, e como todos pensam que podem resolver o problema.-----

Assim, basicamente, sobre a recolha do lixo, independentemente do que têm vindo a dizer, que tem caído em “saco roto”, esperam que na próxima reunião de câmara se possa eventualmente encontrar uma solução, se é que a câmara municipal não a encontrará até lá, porque a dificuldade de contratar trabalhadores não vale para este caso, e se até fosse o caso de existir mesmo um problema de contratar trabalhadores, existe sempre a possibilidade da autarquia contratar pontualmente prestações de serviços que resolvam o problema.-----



Volta a dizer que a câmara municipal não tem nenhuma dificuldade em contratar trabalhadores, desde que devidamente justificado para a questão da recolha do lixo, é uma falsa questão, que a câmara municipal tem de resolver, e esperam pois discuti-la na próxima reunião.-----

Quanto ao outro problema do Sr. Presidente de junta, dos espaços verdes, é mais uma matéria que não é de sua responsabilidade, é a tal do urbanizador, no projeto do Partido Socialista do ALDI, mas lembra e recorda que há centenas de espaços verdes que são responsabilidade da Junta de Freguesia de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, e da câmara municipal, que estão ao abandono completo.-----

A Malva Rosa está ao abandono, e é uma coisa que envergonha a todos. Andou-se a criticar, e bem, o urbanizador, e a câmara municipal tomou conta do espaço, mas está uma miséria.-----

No espaço em frente ao AKI, em que viu que agora se andou a limpar e desbastar, andaram agora a retirar as árvores que estão mortas, e não sabe se se vão plantar de novo.-----

No Forte da Casa, o espaço da zona industrial, de armazéns, também está ao abandono, e a zona da urbanização ao pé das piscinas, na Póvoa de Santa Iria, está



Fl. Livro _____

Fl. Ata 011

Reunião de 2014/06/25

Procº _____

Deliberação nº _____

ao abandono, para não falar de outras. -----

Portanto, não sabe, com certeza que o Sr. Presidente da câmara fala regularmente, se fosse um programa diria até que era o “Perdoa” ou o “Confessa-me”, e eventualmente, com o devido respeito, devem-se confessar várias vezes, mas o problema permanece, e gostariam de ver algumas soluções. -----

Ainda, na zona do ALDI, quando foi da altura do licenciamento, os membros da Coligação Novo Rumo disseram várias vezes, e está escrito, até nos relatórios, que havia ali uma paragem no meio dos caixotes do lixo, e até por uma questão de respeito pelos munícipes, não é bom dizer-lhes que têm de esperar entre uma ilha ecológica, que tem a parte do papel e do lixo indiferenciado. Pensa que não é bom, às vezes há alturas em que cheira mal, e outras em que tem excesso de lixo.-----

Assim, não custava nada, no âmbito daquela intervenção toda, ter resolvido o problema da paragem do autocarro, mas deve ser mais uma em que vão falando todos alegremente, mas não têm solução para estes problemas.-----

Depois, há ainda a questão do acesso à praia dos pescadores.-----

Deixa assim as questões, que agradece que o Sr. Presidente avalie e que, eventualmente, nas suas conversas, neste caso não em família, como o Professor Marcelo Caetano, mas com certeza de “pé de orelha”, possam ter mais fruto para o concelho de Vila Franca de Xira e a Póvoa de Santa Iria.-----

Interveio o Sr. Presidente, esclarecendo o Sr. Vereador Rui Rei que não fala diariamente com o Sr. Presidente da junta. Fala com ele e com os demais presidentes sempre que é necessário, mas não é diariamente, nem são conversas de família, como o Sr. Vereador aludiu, de tempos de má memória. As conversas que têm, quando muito, são de famílias políticas, não são de outro tipo, e a relação que a câmara municipal tem com todos os presidentes de junta é equitativa, no sentido da missão que têm, que é tentar encontrar soluções para resolver problemas, e é nesse espírito que estão animados.-----

O Sr. Presidente da junta resolveu trazer uma série de matérias, e não conversaram, até porque algumas nem são muito cómodas, e se fosse combinado até diria ao Sr. Presidente da junta para não falar, por não terem grande interesse, sendo que, como o Sr. Vereador pode ver, algumas também os Srs. Vereadores colocaram. -----



Fl. Livro _____

Fl. Ata 012

Reunião de 2014/06/25

Procº _____

Deliberação nº _____

Continuou, referindo que sobre a passagem superior do Forte da Casa, bem assim como as pavimentações, pedirá ao Sr. Vereador António Oliveira para responder. --- Relativamente ao acesso à praia dos pescadores, é uma questão que se está a pensar resolver a breve trecho, num trabalho de parceria com a Sermague, que é uma das grandes utilizadoras do espaço, e entendeu-se também que parte do esforço financeiro para pavimentar aquela estrada fosse assumida por esta empresa. Esse trabalho vai prosseguir, e espera que em breve. -----

Quanto ao espaço do ALDI, que tanto o Sr. Vereador Rui Rei como o Sr. Vereador Nuno Libório referiram, de facto passou por lá esta semana para ver duas questões. Uma é justamente a de uma zona que está cuidada, e outra que ficou expectante, que tem mato, que se vai resolver. -----

Estava na expectativa que falassem da situação do estaleiro provisório que está instalado na rua do Alviela, e já agora informa que é um estaleiro provisório. Têm chegado algumas queixas, por causa das areias que ali estão, necessárias para a obra que está a ser desenvolvida pelos SMAS, e o estaleiro está a criar algumas dificuldades. -----

Relativamente aos espaços verdes do ALDI, e aos espaços verdes em termos gerais, é uma matéria que se tem vindo a colocar internamente, e tem dito que se as empresas que trabalham com a câmara municipal não têm condições de fazer um trabalho de qualidade, muda-se de empresas. A câmara municipal adjudicou um serviço, e é para ser feito em condições, se não está, aquilo que se tem de fazer é mudar de empresas. -----

Interveio o Sr. Vereador António Oliveira, referindo, quanto à passagem superior do Forte da Casa, que pode adiantar que em finais de agosto estará concluída toda a parte concursada. -----

Como é do conhecimento da câmara municipal, pois foi abordado na última reunião, temos em questão a construção do muro dos gabiões, do lado de contenção dos prédios, e o acesso ao pilar C, que se encontra do lado do local onde hoje decorre esta reunião. Prevê-se, portanto, a conclusão dos trabalhos em meados ou finais de agosto. -----

Quanto às pavimentações, em finais de agosto, princípios de setembro, prevê-se que estejam a iniciar os trabalhos, porque está-se também a concluir todo esse



Reunião de 2014/06/25



Deliberação nº _____

procedimento. -----

Interveio o Sr. Presidente, reportando-se ainda à situação da recolha do lixo, dizendo que é uma preocupação de todos, e o que pode dizer é que, uma vez que a Coligação Novo Rumo vai colocar a questão na próxima reunião de câmara, que será uma altura propícia para se aprofundar, não valendo agora a pena estar a adiantar muito. -----

Nessa altura irá informar o que se está a fazer e o que se pretende fazer, tendo sido aludidas possibilidades de aquisição de serviços externos, e é uma matéria que já se equacionou. Tenta-se resolver e vai-se tentar resolver por meios internos, mas se eventualmente se tiver que, de forma pontual, recorrer a serviços externos, também se poderá fazer. -----

Portanto, ficará mais disponível para, de uma forma mais aprofundada, na próxima reunião de câmara todos poderem opinar, e também perceber, através de documentos, o que se pretende e o que se está já a fazer para minimizar um problema que é real, mais nuns sítios que noutros, e há que encontrar soluções rapidamente.-----

Fl. Livro _____
Fl. Ata 014
Reunião de 2014/06/25
Procº _____
Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
ZONA RIBEIRINHA DA PÓVOA DE SANTA IRIA - PROJETO PARA O TERMINAL
RODOFERROVIÁRIO – ESTACIONAMENTO -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo-se a algumas questões relativas à Póvoa de Santa Iria, de uma forma o mais breve possível, dizendo que os membros da CDU, quando vinham para a reunião de câmara, e não são daqueles que só visitam os locais quando se encontram em funções públicas, acima de tudo também são munícipes, e muitos munícipes falam com os vereadores da CDU, constataram uma vez mais que continua a indefinição em relação ao projeto para o terminal rodoferroviário na Póvoa de Santa Iria. -----

Sabem todos qual é a posição dos vereadores da CDU e da CDU sobre esta matéria, defendem que a câmara municipal, conjuntamente com as entidades de transportes coletivos, devem fazer tudo aquilo que está ao seu alcance no sentido de diligenciar a criação de estacionamento dissuasor, gratuito, público e de qualidade, porém, essa não tem sido a opção do PS nos últimos anos. -----



O que sabem e aquilo que constataram hoje é uma crónica dificuldade de estacionamento na área envolvente à estação, e inclusivamente a informação permanente de que a própria autarquia não se responsabiliza para danos e eventuais furtos que possam ocorrer sobre as viaturas, o que quer dizer que não estão asseguradas as condições de estacionamento. -----

A pergunta é simples, para quando o desenvolvimento do projeto de um terminal rodoferroviário em condições de servir aquela que é a estação ferroviária que mais recebe utilizadores de transportes coletivos no concelho de Vila Franca de Xira, eventualmente até mesmo na Área Metropolitana de Lisboa? -----

O Sr. Vereador Rui Rei interveio, referindo que quando chegou ao local da reunião, e viu todos os carros estacionados, pensou que hoje a população resolveu descer ao rio para ir exercer o seu dever cívico, e vir questionar a todos o que andam a fazer. -----

Mas não, infelizmente não era o caso, as pessoas, ou pelo menos uma boa parte, deixaram efetivamente os carros estacionados e foram trabalhar, porque não têm outro sítio, e aproveitaram a avenida Isidoro Costa para deixar os seus carros. -----

Assim sendo, a câmara municipal, independentemente dos terrenos serem



privados, uma parte deles, já deveria ter encontrado uma solução provisória ou definitiva, até existir a solução definitiva no local. Tem que existir uma solução que permita o respeito pelos cidadãos deste concelho, e destas freguesias do sul do concelho, que vão todos os dias trabalhar para Lisboa, e para outros lugares do concelho. -----

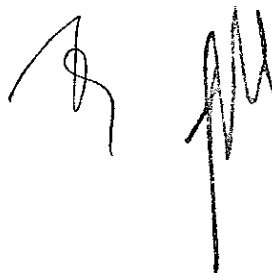
É preciso encontrar uma solução, para que as pessoas possam parquear o seu automóvel com segurança, que o deixem da parte de baixo da cidade da Póvoa de Santa Iria, e possam ir trabalhar.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, mencionando que já mais do que uma vez referiu que não vale a pena ter pretensões de que o terminal avance de acordo com o projeto que foi aprovado há muitos anos atrás, na medida em que não há condições financeiras para que avance. -----

Está contudo de acordo com o Sr. Vereador Nuno Libório, bem como com o Sr. Vereador Rui Rei, quando dizem que há que encontrar uma solução, mesmo provisória, e está-se a trabalhar nessa solução provisória.-----

No entanto, a própria junta de freguesia também fez alguma intervenção, num espaço contíguo, que tem condições para que as pessoas possam lá estacionar os carros. Há pouco passou por lá, e, numa visão muito rápida, confessa que viu lá muito poucos carros estacionados. -----

A sugestão tem sentido, e vai-se continuar a tentar, junto do proprietário, que é um fundo imobiliário, a autorização para avançar com soluções, mesmo provisórias. ----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
ZONA RIBEIRINHA DA PÓVOA DE SANTA IRIA – CORREÇÕES E REPARAÇÕES NAS
ESTRUTURAS PALAFITAS – MATERIAIS UTILIZADOS -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que os membros da CDU repararam, quando entraram para esta reunião, que a câmara municipal, ou, neste caso eventualmente o dono da obra, está a reparar ou está em curso a reparação dos abatimentos nas estruturas palafitas na envolvente à zona ribeirinha da Póvoa de Santa Iria. -----

Desta forma, gostariam de perguntar se isso corresponde efetivamente à resolução do problema dos abatimentos, e se, por outro lado, também está considerada nesta obra em curso a reparação das situações de infiltração que põem em causa a própria sustentabilidade estrutural das estruturas de madeira de apoio à atividade piscatória. -----

O Sr. Vereador Rui Rei tomou a palavra, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo gostariam de saber, efetivamente, o que se passa com os materiais que foram usados no passeio ribeirinho. -----

As correções, obviamente, são bem-vindas, mas é importante que a câmara municipal verifique se em matéria das aplicações que foram feitas, nomeadamente dos passadiços em madeira, se aquele material que foi aplicado era o que estava em caderno de encargos, e se era, se é o que serve as necessidades da zona onde está aplicado. -----

É um leigo na matéria, mas parece-lhe que aquela madeira, se não tiver uma elevada manutenção, não vai servir os interesses. Tem um custo brutal, e a madeira já hoje, que tem menos de um ano, apresenta sinais de degradação muito grandes. -----

Portanto, quando fazem esta pergunta é para a câmara municipal verificar se pode ou não contribuir, de alguma forma, para a solução. -----

Quanto às casas dos arrumos, e não tanto já só às casas, embora apresentem algum sinal de problemas de infiltrações, a questão tem a ver depois, do ponto de vista da Coligação Novo Rumo, com a lavagem, que é o que acontece com a subida e descida das águas, que está a lavar os solos que serviram de aterro nesta área. --
Desta forma, gostariam de saber como se resolveria. -----



Reunião de 2014/06/25

Deliberação nº _____

Interveio o Sr. Presidente, referindo, como se falou em tempos que estava previsto reparar os abatimentos quando fossem mais acentuados, porque sabia-se que esta situação poderia vir a acontecer.-----

Essa reparação está a ser feita, e as infiltrações nas casas de arrumos também estão a ser reparadas. -----

Quanto aos materiais aplicados, é uma questão que pede ao Sr. Vice-Presidente, junto dos respetivos serviços, para verificar. -----



Fl. Livro _____

Fl. Ata 018

Reunião de 2014/06/25

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

SITUAÇÃO DO ATERRO SANITÁRIO DO MATO DA CRUZ - CALHANDRIZ -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que os membros da CDU gostariam de perguntar, porque nada sabem em relação à situação do Mato da Cruz, se o Sr. Presidente, como assumiu com os mesmos, já dispõe de informação escrita no sentido de terem a certeza absoluta de que é uma inevitabilidade o encerramento do aterro do Mato da Cruz, e se imediatamente a seguir estar-se-á a falar da sua reconversão para estrutura verde urbana, como consta do contrato parassocial. -----

O Sr. Presidente ficou de dar essa informação, e certamente o fez, mas ainda não tiveram informação sobre a matéria, e portanto impõe-se a questão novamente. ----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, mencionando que gostaria de deixar algumas questões, começando pelo aterro do Mato da Cruz, dizendo que gostaria de saber quando é que a câmara municipal pensa fazer chegar aos membros da Coligação Novo Rumo o relatório do LNEC, e o que é que o mesmo diz, qual é a extensão do problema que aponta, quais são as soluções para o problema e quais as ações que estão previstas para minimizar esse mesmo problema. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que finalmente foi enviado à câmara municipal o relatório do LNEC, que pediu para ser avaliado tecnicamente, e julga que esta semana ainda lhe será enviada essa mesma informação. -----

Ficou um pouco frustrado com o próprio relatório, é evidente que não é técnico, e sobre essas matérias técnicas não pode avaliar muito, mas há questões que gostaria de ter no relatório, gostaria de ter uma análise mais objetiva, que é o que lhe parece que o relatório não tem. -----

Refere alguns problemas de lixiviados, não refere, pelo menos da leitura que fez, dificuldades muito acentuadas deste problema, e indica algumas necessidades de intervenção. -----

Este relatório vai ser entregue aos Srs. Vereadores esta semana ou no princípio da próxima, bem assim como a análise técnica, e também, na próxima reunião do conselho de administração da Valorsul, vai o representante da câmara municipal, o Sr. Vereador António Oliveira, colocar as questões que a preocupam. -----



De qualquer modo, acentua que aquilo que se tem vindo a fazer é o que disse na última reunião, o lixo não está a ser depositado, está a ser depositado na central, e



Reunião de 2014/06/25

Deliberação nº _____

Quanto ao que fazer sobre o aterro, é uma matéria que se tem de estudar, provavelmente nas reuniões que se vão seguir tem que se perceber o que é que vai acontecer após a privatização, que julga que dificilmente se vai evitar que venha a acontecer.-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

PASSAGEM SUPERIOR DA LINHA FÉRREA – PÓVOA DE SANTA IRIA-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo-se a duas ou três questões muito breves, para que hoje haja tempo para se responder a todas, e dizendo esperar que isso aconteça. -----

A primeira questão tem a ver com um assunto abordado em reuniões anteriores, a passagem superior da linha férrea, a chamada passagem dos Caniços, perto do local onde hoje se encontram.-----

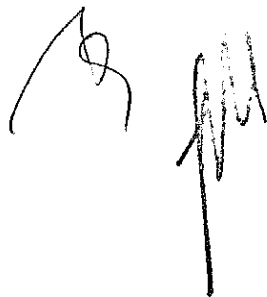
Os membros da CDU, nalgumas reuniões, já colocaram a questão e a necessidade de ser intervencionada, porque, como está, prejudica e muito a passagem viária sobre a mesma, e gostariam de perguntar se a câmara municipal pensa, como pensou em tempos, em construir uma nova passagem, um pouco mais junto à estação, onde se poderia colocar, inclusivamente, a possibilidade de utilização de alguns terrenos, crê que da Greif. Portanto, gostariam de saber se há ainda ou não a perspetiva da construção de uma nova passagem superior. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que a Srª Vereadora coloca a questão de quando é a reparação da depressão existente. Esse trabalho já foi adjudicado, e vai entrar em obra brevemente. -----

Quanto à nova passagem, ela está prevista no âmbito do loteamento da urbanização Vila Rio, em toda a zona atrás do parque urbano, onde hoje se encontram. Será mais concretamente o início do parque urbano, uma vez que ele ainda vai ser acrescentado. -----

Assim, essa passagem superior rodoviária está prevista, assim como está prevista também uma passagem pedonal, e é isso que pode dizer agora. Não pode informar mais do que isto, porque é o que está previsto, e não há nenhuma alteração ao que já foi aprovado em reunião de câmara. -----

Interveio o Sr. Vereador António Oliveira, referindo, como o Sr. Presidente já focou, que o trabalho a que o mesmo aludiu se encontra em fase de adjudicação. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
ZONA RIBEIRINHA DA PÓVOA DE SANTA IRIA - COLOCAÇÃO DE REDE EM ESPAÇO
JUNTO AO CAMPO DE VÓLEI - -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo-se à zona ribeirinha da Póvoa de Santa Iria, dizendo que chegaram alguns pedidos ao gabinete dos membros da CDU, no sentido de colocarem uma sugestão à câmara municipal, relativa ao terreno junto ao campo de vólei, que é muito utilizado pelos munícipes deste concelho e não só. -----

Há um espaço onde hoje existem pneus, e a proposta é que seja alterado, e que ali também se consiga colocar alguma rede, para que as pessoas que utilizam o espaço não tenham de estar muito tempo à espera. -----



Portanto, seria uma duplicação do campo de vólei, que na opinião destes munícipes, e também da CDU, poderia ajudar ainda a dinamizar mais o espaço. -----

Interveio o Sr. Presidente, para dizer que a Srª Vereadora faz uma sugestão, que pede aos serviços, nomeadamente ao Sr. Vice-Presidente, para analisar, concretamente o reaproveitar do espaço contíguo ao campo de vólei. -----

O Sr. Vice-Presidente interveio, acrescentando que este assunto já está a ser estudado. -----

Prosseguiu o Sr. Presidente, dizendo que melhor ainda, e já se está um passo mais à frente. De qualquer forma, agradece a sugestão, mas está-se quase lá. -----

Aquilo que se pretende, em termos gerais, é criar condições para a prática desportiva informal, e se há essa possibilidade, ir-se-á fazer. -----

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

ZONA RIBEIRINHA DA PÓVOA DE SANTA IRIA - INSTALAÇÃO ELÉTRICA -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo-se à zona ribeirinha da Póvoa de Santa Iria, perguntando ao Sr. Presidente se ainda não foi colocada a instalação elétrica, para que o quiosque deixe de utilizar o gerador, sendo este, de facto, um problema que preocupa, não só o senhor que explora o estabelecimento, mas também aqueles que vão para este espaço.-----

O gerador, para além da outra poluição que faz, também causa poluição sonora e altera o bem-estar que aquela zona permite a quem a utiliza, pelo que era bom que também se olhasse para ela. -----

Já fez ou está agora a fazer um ano da inauguração, e não se consegue perceber por que razão é que o quiosque continua a utilizar o gerador como forma de ter eletricidade. -----

O Sr. Vereador Rui Rei interveio, mencionando a questão da iluminação, em que aparentemente houve um problema de projeto. Existindo um problema de projeto, tem que se chamar o projetista, e questiona se este já o resolveu, já deu alguma solução, e, se não deu, como se pode resolver essa situação. -----

O Sr. Presidente interveio, referindo, quanto a esta questão da instalação elétrica, que foi colocada pela Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso e pelo Sr. Vereador Rui Rei, que vão ser reforçados os painéis fotovoltaicos, porque efetivamente é uma solução que se vai ter de resolver.-----

Há uma outra situação, que provavelmente não evitará também a ligação, através de ramal, da energia elétrica. -----

Reconhece, e é uma matéria de que se tem falado várias vezes, que muitos dos projetos que chegam são incompletos, e, no que respeita a este projeto elétrico, já houve uma reunião em que se fazem as maiores dissertações técnicas sobre tudo, em que o projetista reclama, junto do instalador, e este diz que cumpriu integralmente o que estava no projeto, mas efetivamente, a conclusão a que o próprio chega é que o instalador fez exatamente o que estava previsto no projeto.

O projeto é que lhe pareceu e parece não estar de acordo com as necessidades. ----

Esta é uma matéria que naturalmente se vai também colocar, e já se colocou, ao próprio projetista, porque, mais uma vez, agora tem que se ir resolver um



Reunião de 2014/06/25

Deliberação nº _____

Contudo, ir-se-á resolver, porque efetivamente a cafetaria é um sucesso, mas poderá ainda ser mais se tiver outras condições, sem dúvida nenhuma. -----




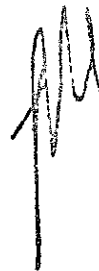

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
FALTA DE MATERIAL PARA O EXERCÍCIO DAS FUNÇÕES DOS TRABALHADORES DA
CÂMARA MUNICIPAL -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que começam a existir
algumas queixas por parte de vários serviços da câmara municipal, de falta de
material para que os trabalhadores possam exercer as suas funções. -----

Ainda hoje se falou na dificuldade de contratação de pessoal, esse tema foi
novamente abordado, mas, se para além desta dificuldade, os trabalhadores estão
sem terem material, e sem poderem exercer aquelas que são as suas funções, as
dificuldades na atividade da câmara municipal são ainda maiores. -----

Os membros da CDU não estão a falar de papel higiénico, e aí também existem
algumas dificuldades, mas falam de materiais tão importantes como o cimento e
outro tipo, que de facto leva a que haja uma inércia por parte dos trabalhadores. ---
Como certamente não são os trabalhadores os culpados, porque não são eles que
têm a capacidade de aquisição deste material, gostariam de saber por que razão é
que estas situações têm vindo a acontecer com alguma regularidade dentro da
câmara municipal.-----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que a Srª Vereadora falou em termos gerais, e o
próprio pensou que faltaria toner e essas coisas normais, mas falta também o
cimento, matéria que já lhe tinha chegado ao conhecimento, e que se vai ter de
resolver, porque sem cimento não se podem fazer as obras que os trabalhadores
bem sabem fazer. -----

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

EDIFÍCIO DA BELLA GUARDA – VILA FRANCA DE XIRA -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, lembrando ao Sr. Presidente que espera que haja tempo para se responder, pois já passou de reunião para reunião, à questão do edifício da Bella Guarda, que o próprio levantou por duas ou três vezes.-----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, referindo que observou na televisão, há cerca de 1 ou 2 meses, uma grande reportagem sobre este imóvel, que estaria a ser construído na zona de Vila Franca de Xira, que não sabe se o Sr. Presidente teve oportunidade de ver.-----

O edifício estava a ser ocupado por pessoas, que certamente não seriam munícipes, muitas são de outras zonas do país, e recorda-se de um, inclusivamente, de nacionalidade romena, que encontraram ali o seu abrigo. -----

Considera que é de facto uma vergonha, o município não deveria permitir que estas situações se mantivessem, e as pessoas têm de ter, independentemente das suas origens, alguma dignidade, pelo que gostaria de saber se a câmara municipal, mesmo que não tivesse tomado conhecimento da situação antes da reportagem, neste momento, que é do conhecimento e domínio público, já tomou, se já foram identificadas as pessoas, e eventualmente a atribuição de fogos esteja para breve.

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que esta é uma questão que preocupa a câmara municipal, e já se tem notificado várias vezes o proprietário, que é a Bolsimo, uma empresa associada ao Montepio, que tem responsabilidades em zelar pelo edifício.-----



Outra coisa é a situação das pessoas que lá estão instaladas, e o problema social que lhe está associado. Quando a Srª Vereadora diz que é uma vergonha, de facto é, e é uma situação que infelizmente existe no município, mas é de uma expressão relativamente pequena, face a outras que existem no país. -----

Vergonha, isso sim, é ainda não terem existido as condições, enquanto país e comunidade, de todos resolverem estas dificuldades das pessoas que, apesar de tudo, vêm para Portugal à espera de conseguirem melhores condições de vida, e não deixa de ser uma grande ilusão, na medida em que não conseguem melhorar as suas condições de vida, e ficam alojadas em situações sem dignidade



Deliberação nº _____

A câmara municipal tem alguma dificuldade, de tratar e olhar para aquelas pessoas, resolvidas as questões mais primárias, sendo que há outras, de fundo, que têm de ser resolvidas em termos gerais. -----

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

LISTAGEM DOS COMPROMISSOS-----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, lembrando ao Sr. Presidente que espera que haja tempo para se responder à questão levantada pela CDU sobre a listagem dos compromissos, que não foi respondida na última reunião de câmara. --

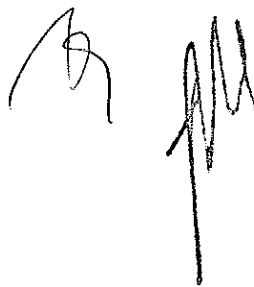
Interveio o Sr. Presidente, mencionando que depois o Sr. Vereador António Félix falará.-----

O Sr. Vereador António Félix interveio, referindo que ficaram algumas questões por responder, nomeadamente um dos valores que dizia respeito a uma adjudicação de Anabela Dias, de publicidade ao pavilhão multiusos. Tratou-se de uma publicação na revista TuriPortugal, de uma página de publicidade referente à divulgação do pavilhão. Portanto, foi essa divulgação, numa revista de grande tiragem e que passa em vários sítios importantes, no sentido de o promover. -----

Relativamente à manutenção da fonte da Quinta da Vala, é uma fonte propriedade do município, e a responsabilidade da sua manutenção é do mesmo.-----

Havia outra questão, que tinha a ver com a Auto Bigodes, e basicamente o que acontece é que funciona como se fosse um serviço em contínuo, não quer dizer que se gaste aquele dinheiro todo. No final do ano, se não se gastar, é estornado. --

Finalmente, quanto à questão da Casa das Mantas, do serviço de limpeza do pavilhão multiusos, no âmbito da Festa da Flor houve necessidade de fazer uma intervenção de fundo, em maior profundidade, nomeadamente de forma a permitir retirar os riscos e colas que já lá existiam, e foi nesse sentido que se fez esta adjudicação. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

ZONA RIBEIRINHA - DESASSOREAMENTO DO RIO TEJO -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo-se a uma situação que já foi trazida pelos membros da CDU a reunião de câmara várias vezes, em que o Sr. Presidente já deu algumas respostas, o desassoreamento do rio em toda a parte ribeirinha, em particular no Jardim Municipal Constantino Palha, em Vila Franca de Xira, e na zona ribeirinha de Alhandra. -----

O Sr. Presidente falou, na sua resposta, que estava à espera das decisões da Agência Portuguesa do Ambiente – APA, que havia algumas dificuldades, e gostariam, pois já passou bastante tempo, de saber como está esta situação. -----

Interveio o Sr. Presidente, para dizer que já falou das exigências que muito bem a APA coloca. No passado faziam-se dragagens, o rio era dragado, e não havia mais problemas a esse nível. -----

Hoje a legislação, e julga que bem, tem exigências muito grandes, mas dificulta a vida, em termos da eficácia e eficiência daquilo que é necessário, e uma delas, como já falou, é o Instituto Hidrográfico ter de fazer um estudo, um projeto de intervenção. -----

Esse projeto está em desenvolvimento, já disse que custa mais do que a obra propriamente dita, dos dois locais, da marina da UDY e da zona de Alhandra, e isso é curioso. -----



Há instituições do Estado que de facto exigem muito dinheiro, e às vezes pensa se esta relação institucional não deveria ter outro olhar, mas essa é uma outra conversa. -----



Reunião de 2014/06/25

Deliberação nº _____

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, reportando-se ao refeitório municipal, dizendo que estão programadas, durante o mês de agosto, obras de limpeza e requalificação, e como há problemas com alguns equipamentos de maquinaria, máquina de lavar louça e de descascar batatas, entre outras, que leva a que os serviços não sejam feitos por estes equipamentos, e sim manualmente, por trabalhadores, os membros da CDU gostariam de saber o que está programado sobre a situação, e se também vai ser incluída nessas obras, ou, como é em agosto, se as questões são devidamente reparadas antes das próprias obras, para evitar o que se está a passar. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

SITUAÇÃO DO PARQUE DE CAMPISMO MUNICIPAL – VILA FRANCA DE XIRA -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Pereira, referindo-se a um tema que já foi algumas vezes discutido em reuniões de câmara, aproveitando até o editorial da revista do Colete Encarnado. -----

Com a entrada no verão, em fins de junho e principalmente julho, é uma altura de virem pessoas ao concelho, tendo em conta as festividades, e também a própria localidade de Vila Franca de Xira, e é sobre isso que pretende falar, nomeadamente sobre o estado, porque os membros da CDU também não têm visto desenvolvimento desse tema, em que se encontra o parque de campismo municipal, e a envolvência, ao fim ao cabo, de todo aquele espaço, onde se inclui a piscina municipal. -----

Começando pelos acessos no próprio parque, estão muito degradados, inclusivamente há buracos onde podem cair pessoas dentro, tendo o seu filho caído num deles. -----

Quanto ao estado em que estão as casas de banho e os balneários, se calhar não têm intervenção desde a data de inauguração do parque, que foi em 1993. -----

Depois, quem se desloque àquele espaço para poder usufruir dos campos de ténis, por exemplo, não tem sequer acesso a águas para lavar a cara, os bebedouros não funcionam, as torneiras que seriam para auxiliar a rega neste momento também estão sem abastecimento de água, está tudo desligado, e o estado dos próprios pisos dos cortes também já merecia alguma intervenção. -----

Há ainda a referir a situação que se tem, por exemplo, de taxas de utilização de bungalows na Tabela de Taxas, Preços e Licenças, mas que estão inutilizados, continuam sem ligações de água e de esgotos. Assim, estão na tabela, mas na prática não se podem usar. -----

Há, em Vila Franca de Xira, falta de espaço para as pessoas permanecerem, nomeadamente camas, a oferta de hotelaria é escassa, e o parque de campismo municipal, para algumas pessoas até, gastando um pouco menos, poderia ser uma alternativa para poderem ficar por Vila Franca de Xira algum tempo. Contudo, neste momento pensa que isso não está a acontecer. -----

Depois, ainda haveria a possibilidade de se ver o que seria possível usar, ou voltar



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 031

Reunião de 2014/06/25

Procº _____

Deliberação nº _____

a usar, num espaço que muitas gerações de vila-franquenses usavam, principalmente no verão, não tendo acesso a mar, que era o das próprias piscinas ao ar livre que lá se tinham. -----

Os tanques antigos ficaram por lá, nomeadamente os dos mais pequeninos, e poder-se-ia, se calhar, ter dado uma utilização àquele espaço mais de verão, fosse ele requalificado. Assim, essa era também uma possibilidade. -----

Desta forma, os membros da CDU pensam que vai sendo hora de se começar a conversar sobre o que se quer fazer àquele espaço. Quando as coisas se vão deixando degradar cada vez mais, cada vez mais vai custar recuperar os espaços, para além do não aproveitamento daquilo onde já foi feito o investimento, continuando-se a não poder oferecer a quem a visita a possibilidade de permanecer por Vila Franca de Xira. -----

O que gostariam de saber, pegando até nas palavras do Sr. Presidente, na reunião do final do ano passado, que dizia que esperava que no próximo plano de atividades houvesse já condições para fazer algumas obras de melhoria, é o que está em curso, o que está pensado já para 2014, e se calhar o que se quer fazer daquilo. Porventura passaria por se pensar em conjunto, obviamente, o que é que poderá ser aquele parque municipal, e não só de campismo. Eventualmente poder-se-ia utilizar o espaço dos tanques antigos para fazer algo mais, e uma requalificação muito diferente do espaço, podendo ser também um polo de atração de pessoas a Vila Franca de Xira e ao concelho. -----

Não seria obviamente só com a câmara municipal, se calhar envolvendo a autarquia local, a junta de freguesia e algumas coletividades da freguesia, mas pensa que já vai sendo tempo de, numas reuniões concretas e definidas, se pensar o que se quer fazer ali, e depois então partir-se para quanto custará, qualquer que seja o projeto que se opte por fazer. -----

Pensa que, pelo menos, e é entendimento da CDU, já vai sendo tempo de se marcarem datas. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que já se percebeu o alcance desta intervenção. -----

Prosseguiu o Sr. Vereador, dizendo que o alcance é definir datas, não é só dizer que se vai tentar fazer. -----



Reunião de 2014/06/25

Deliberação nº _____



Esta foi a primeira intervenção que se fez, estão-se a avaliar outras, e a devido tempo dar-se-á conhecimento do que vai ser feito. -----



Reunião de 2014/06/25

Deliberação nº

Interveio o Sr. Presidente, referindo que esta é uma matéria que se vai ter em linha de conta.-----

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

RUA DO TEJO – PÓVOA DE SANTA IRIA-----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que na rua do Tejo, na Póvoa de Santa Iria, há um autocarro que está parado há 9 semanas, e o regulamento diz que não pode ser.-----

Desta forma, pergunta o que é que se faz, e pensa que a junta de freguesia e a câmara municipal, eventualmente, ainda não tiveram tempo.-----

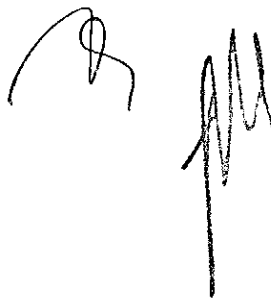
O Sr. Presidente interveio, dizendo que o Sr. Vice-Presidente tomou boa conta, e vai-se ver, se bem que há uma matéria que é absolutamente impossível, às vezes, de contornar.-----

Hoje não há tempo, mas se no final da reunião houver, até agradecia que o Sr. Vice-Presidente dissesse qual é o percurso até se conseguir retirar uma viatura de um determinado local. -----

A vontade, muitas vezes, esbarra naquilo que são as questões administrativas que se têm de cumprir, mas depois gostaria, se houver tempo, que o Sr. Vice-Presidente informasse deste calvário que é retirar um carro da rua, que está abandonado, naturalmente.-----

Interveio o Sr. Presidente, mais tarde, informando que lhe chegou uma notícia, e há coisas que parecem coincidência, mas não são, ou seja, o autocarro já foi removido esta manhã. -----

Respondeu o Sr. Vereador Rui Rei que isso quer dizer que ainda há uma boa oposição. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
FISCALIZAÇÃO DAS INTERVENÇÕES FEITAS NO ÂMBITO DO ECOBAIRROS - PÓVOA
DE SANTA IRIA – ILUMINAÇÃO -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que gostaria de saber se a câmara municipal tem fiscalizado as intervenções feitas no âmbito do Ecobairros, inclusivamente na questão que levantou na última reunião de câmara, que não houve tempo para responder, sobre a iluminação, porque há pontos de luz na Póvoa antiga que não foram mudados para “LED”, e estão no âmbito da intervenção. -----

Lembra-se de um caso em frente à antiga sede do PSD, na zona da farmácia, que é de iluminação antiga, e em frente à sede do Partido Comunista Português, em que não quer acreditar que tenha alguma coisa a ver com o PCP, onde estão três pontos que a câmara municipal não mudou, e são de iluminação tradicional, mas faziam parte do projeto. Contudo, há mais.-----

Portanto, os membros da Coligação Novo Rumo gostariam de saber o que é que a câmara municipal pensa fazer.-----

Depois, os taludes do mercado semanal não estão em condições, e esse não é um problema do urbanizador, é da câmara municipal e de quem construiu aquele projeto.-----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo, relativamente a esta questão da fiscalização das obras, e concretamente à iluminação eficiente, que também o Sr. Vereador António Oliveira poderá falar, bem como dos taludes do mercado.-----

Tomou a palavra o Sr. Vereador António Oliveira, referindo que o próprio, porque mora perto da zona a que o Sr. Vereador aludiu, procurou, durante o período da noite, verificar, e efetivamente não quis querer naquilo que estava a ver na rua da República, pontos de luz sem o braço, e o facto é que estavam lá 4.-----

Viu, tirou fotografias, no outro dia pediu o processo, e efetivamente, no auto de entrega as fotografias comprovam que os postes estão completos, e a conclusão é que foram roubados.- -----



Questionou-se a empresa, sobre se fez algum trabalho de substituição, de avaria, porque a EDP não interfere ali, e custa-lhe a crer que aquilo fosse roubado. Àquela altura não quer crer, mas o facto é que não estão lá, e o que interessa é resolver, e



Reunião de 2014/06/25

Deliberação nº _____

já foram dadas indicações para resolver essa situação. -----
Quanto às outras, no projeto daquela substituição, tanto em frente ao PSD, como
ao PCP, estive nos dois locais, e efetivamente há que confrontar agora, com o
projeto, aquilo que o Sr. Vereador disse.-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA ERNESTO SOLVAY - PÓVOA DE SANTA IRIA -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, deixando uma pergunta que tem a ver com a requalificação da avenida Ernesto Solvay, que entronca com a questão do silo automóvel e tudo ali à volta.-----

Há um projeto na câmara municipal, pelo menos um conjunto de ideias que implica a requalificação da avenida, e a construção e reabilitação de novos parques de estacionamento naquela zona, e eventualmente um também na rua Dr. Egas Moniz, na parte de trás, pelo que gostaria de saber o que é que a câmara municipal pensa fazer de toda a avenida Ernesto Solvay, porque, nem os moradores usufruem daquele espaço, nem os comerciantes conseguem sobreviver, já que os seus clientes não têm espaço para irem estacionar.-----

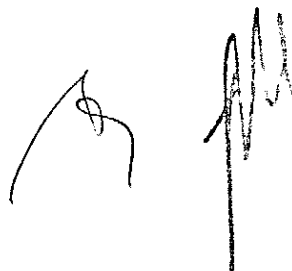
Interveio o Sr. Presidente, referindo que já há algum tempo enviou à Coligação Novo Rumo, ao cuidado, julga que do Sr. Vereador Rui Rei, uma planta onde se identificam todas as intervenções que estavam previstas.-----

É um trabalho que o Sr. Vereador iniciou, que o próprio completou, em termos de estudo, naturalmente, e também teve reuniões com o Sr. Comandante da proteção civil, António Carvalho, bem como com o presidente de então, somente da Póvoa de Santa Iria, ainda no mandato anterior, onde se estudaram todas as alterações que eram possíveis, tendo em consideração as questões de combate a incêndios, e a possibilidade de acesso de carros de combate a qualquer sinistro na zona. -----

É uma intervenção que tem valores muito avultados, não é possível fazê-la toda de uma vez, na medida em que se calhar está-se a falar de mais de um milhão de euros de intervenção, mas é possível fazer de uma forma faseada, e está disponível também para algumas sugestões. Como o Sr. Vereador tem o estudo, se quiser fazer chegar algumas sugestões, estará disponível para as analisar. -----



Deliberação nº _____



Fl. Livro _____

Fl. Atã 039

Reunião de 2014/06/25

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

URBANIZAÇÃO DA 3ª E 4ª FASES DO FORTE DA CASA -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, referindo-se à urbanização da 3ª e 4ª fases do Forte da Casa, junto ao viaduto dos Caniços, e a uma questão que já foi apresentada na reunião de 19 de março, onde se alertou para a situação.-----

Foram iniciadas as infraestruturas naquela zona, que está completamente parada, e há pelo menos cerca de 7 a 8 infraestruturas subterrâneas, tampas de saneamento, que não têm qualquer proteção. -----

Portanto, faria todo o sentido notificar o promotor para que esta situação deixasse de existir, e que se pudesse deslocar ao local e verificar, bem como tapar aquelas infraestruturas, se bem que há indicação que algumas foram substituídas em betão. Contudo, continuam cerca de 7 a céu aberto, o que é um perigo, e há até indicação que, em caso de queda, serão cerca de 3 metros de profundidade. -----

Já foi solicitado, pelo Sr. Presidente, que os serviços respondessem e fossem ao local verificar, mas até ao momento, pelos vistos, não tiveram oportunidade. -----

Desta forma, gostariam os membros da Coligação Novo Rumo de, mais uma vez, alertar para esta situação.-----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que a câmara municipal vai resolver, na medida em que neste momento não há interlocutor sobre o loteamento, por razões que já explicou anteriormente.-----

Tomou a palavra o Sr. Vereador António Oliveira, referindo que esta é uma questão que se tem abordado, é do conhecimento da câmara municipal que efetivamente existe um procedimento na orgânica dos SMAS quanto à substituição de sumidouros e tampas de saneamento. -----

Como também se tem conhecimento, há uma central telefónica, que está em funcionamento até às 23h30, e nessa sequência são acionados os piquetes. Não sabe se a Srª Vereadora tem conhecimento, mas o caso tem sido abordado, ou seja, ao longo do concelho acontecem diversos furtos, e não são tão poucos como isso, de tampas que pesam cerca de 60 kg, sumidouros e tampas de saneamento. Há a indicação, e é feita toda essa substituição na área da competência dos SMAS. A câmara municipal, tal como o Sr. Presidente disse, e bem, vai ter que se substituir naquela zona, e as tampas de cimento a que a Srª Vereadora aludiu já



Reunião de 2014/06/25

Deliberação nº _____

foram colocadas lá, para substituir outras que tinham sido roubadas, estando-se pois num processo de círculo vicioso.-----

Porém, os SMAS têm que fazer uma substituição imediata, porque à câmara municipal, não só aos SMAS, sai muito mais caro não a fazer. Felizmente é pontual, mas por vezes surgem situações de munícipes, que cortam um pneu, batem lá com o carro, deixam lá a jante, e fazem as participações à autoridade competente, PSP ou GNR, as participações chegam aos serviços, e aciona-se o seguro ou paga-se imediatamente. -----

Tenta-se evitar toda esta situação com a substituição, mas, por exemplo, no centro de Alverca, há 3 semanas, junto ao CEBI, foram roubados 19 sumidouros numa noite, e está a falar da área central de Alverca.-----

Em Alverca foram roubados 14 contadores nas zonas de jardim, neste fim de semana, sendo esta uma situação de “pescadinha de rabo na boca”. Participa-se ao Ministério Público, PSP, GNR, tomam-se todas as providências e, inclusivamente, imediatamente no dia a seguir colocam-se novos contadores.-----



Assim sendo, neste momento está-se a estudar uma situação, e não vai adiantar qual é o procedimento técnico, para tentar evitar o que acontece.-----



Reunião de 2014/06/25

Deliberação nº _____

O Sr. Presidente interveio, mencionando que o polidesportivo tem vedações deformadas, com problemas, e vai-se analisar. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que admite que fique para a próxima reunião, mas, ou não ouviu bem, ou não lhe responderam sobre a questão da maquinaria interna do refeitório. -----

Depois, sobre a listagem dos compromissos, não se falou na questão de 2 480,97€ da limpeza e conservação do cemitério. Contudo, também admite que lhe respondam para a próxima. -----

O Sr. Presidente interveio, dizendo que, se se for ágil, certamente que o Sr. Vereador ainda terá resposta hoje. -----

Continuou, referindo que passará para a discussão da ordem do dia, solicitando apenas a compreensão dos Srs. Vereadores para uma situação. -----

Não foi possível distribuir em tempo oportuno, para esta reunião de câmara, um ponto sobre o processo de concurso para aquisição de "t-shirts" para o Colete Encarnado, pois no processo de adjudicação solicitou, de acordo com as instruções que tem vindo a dar, que teria de ter pelo menos três empresas a poderem concorrer. -----

Assim, solicita a compreensão dos Srs. Vereadores para que lhe deem autorização para autorizar este processo, e depois, na próxima reunião, fazer-se a ratificação. --

É uma coisa muito simples, uma proposta de venda pelo valor unitário de 5,00€, a colocar à venda no Posto de Turismo. Uma situação habitual, que infelizmente não foi possível distribuir em tempo oportuno. -----

Assim, não havendo nenhuma manifestação contra, poderá vir à próxima reunião de câmara para ratificação. -----



Prosseguiu, dizendo que há pedidos de intervenção nos pontos 1, 2, 4, 5, 9, 15, 16, 25, 26, 28, 29, 30, 32, 33 e 34, pelo que todos os outros são aprovados por unanimidade. -----



Reunião de 2014/06/25

Deliberação nº **390**

Deliberado, por unanimidade, retirar o ponto da ordem do dia, sendo presente à próxima reunião de câmara.-----



1. Assunto: ATRIBUIÇÃO DO DIREITO AO ARRENDAMENTO DO ESPAÇO MUNICIPAL DESTINADO A ESTABELECIMENTO DESIGNADO POR “CAFETARIA DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA” – RELATÓRIO FINAL-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 114/14, de 05/06, do GAMAЕ, para aprovação do relatório final da comissão do procedimento para atribuição do direito ao arrendamento do espaço municipal destinado a estabelecimento, designado por “Cafetaria da Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira”, em Vila Franca de Xira, com proposta de adjudicação à Horizontevertical, Unipessoal, Lda.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 114/14, de 05/06, do GAMAЕ, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----



6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que a posição dos membros da CDU sobre esta questão já é de há muito conhecida, e aliás já a manifestaram anteriormente, quando veio a reunião para o procedimento. São contra a concessão a privados, porque entendem que este serviço pode e deve ser feito pelos trabalhadores do município, com a qualidade que se reconhece.-----

Portanto, neste caso o voto é contra, como é habitual.-----

Depois, há uma questão de pormenor. Foram consultadas a Horizontevertical, que apresentou uma proposta de 401,00€, e a Comiself, com uma proposta de 411,92€, e em e-mails de 14 de maio, ambos às 11h15, para as duas empresas, foi dito à Comiself que se previa a exclusão da sua proposta, por não estar assinada por quem representa a sociedade, estando previstas duas assinaturas.-----

Dava-se um prazo de 10 dias para a resposta, e presume que a Comiself não



respondeu a esta situação, sendo que, quanto ao outro e-mail, embora não fosse dirigido à Horizontevertical, pensa que foi para a gerente ou quem lá estava, na mesma altura, e à mesma hora, foi dito que era intenção da câmara municipal adjudicar-lhe esta concessão. À outra disse-se que se previa excluí-la, mas tinha 10 dias, e é evidente que no e-mail para a Horizontevertical, com a intenção de adjudicação, também se deram 10 dias.-----

Gostaria de saber se a Comiself não respondeu, porque pensa que a questão de duas assinaturas ou uma era perfeitamente resolúvel, por parte da câmara municipal, e por isso estavam lá os 10 dias. Contudo, se não respondeu, é porque decidiu não o fazer, e está tudo bem. Depois, questiona por que é que ao mesmo tempo se diz à Horizontevertical que é intenção da câmara municipal adjudicar. ----- Não vai dizer que esteja incorreto, não sabe, se calhar é mesmo assim, mas é algo com que se interroga, e gostaria de ser esclarecido. -----

Interveio o Sr. Presidente, sugerindo que um dos membros do júri que fez a análise, a Drª Isabel Araújo, possa esclarecer sobre as matérias que o Sr. Vereador colocou. -----

Tomou a palavra a Drª Isabel Araújo, dizendo que se está perante um procedimento de concurso público, que é devidamente publicitado, e são as entidades que apresentam as suas candidaturas. Portanto, não é a câmara municipal que convida as entidades a participar no concurso. Quem estava devidamente interessado em candidatar-se a este tipo de espaço, desta cafetaria, candidatou-se, e apresentou as devidas candidaturas no período em que isso era possível. -----

Houve duas candidaturas, efetivamente, e logo no ato da abertura pública estava presente, inclusivamente, a própria Comiself e a Horizontevertical, tendo sido logo detetado que a proposta da Comiself não reunia as condições para ser aceite, porque isso estava estabelecido no próprio procedimento. A proposta teria de estar assinada de acordo com aquilo que vem na certidão de registo comercial da empresa, por dois sócios, e um deles seria aquele que consta nessa certidão de registo predial, o que não aconteceu. -----



Logo à partida, e no ato público, foi comunicado que efetivamente haveria a intenção de excluir, não sendo uma situação que possa depois vir a ser retificada



Reunião de 2014/06/25

Deliberação nº

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----

1. Assunto: CONCESSÃO DO DIREITO DE OCUPAÇÃO DE ESPAÇOS COMERCIAIS NO MERCADO RETALHISTA DE VILA FRANCA DE XIRA – RELATÓRIO FINAL -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 110/14, de 30/05, do GMAE, para aprovação do relatório final da comissão do procedimento para concessão do direito de ocupação de espaços comerciais no Mercado Retalhista de Vila Franca de Xira, com proposta de adjudicação do direito à ocupação da Banca nº 19, da Placa 4, à Venâncio & Violeta Pedras, Lda. -----

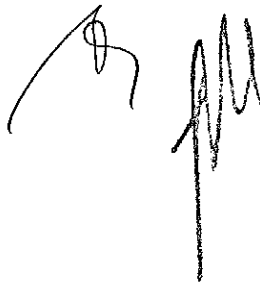
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 110/14, de 30/05, do GMAE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



1. Assunto: RELAÇÃO DE ATOS DA COMPETÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DELEGADOS E PRATICADOS PELO SR. PRESIDENTE -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação técnica nº 514/14, de 18/06, do DGUPRU/SAPRE, para conhecimento dos atos praticados pelo Sr. Presidente, no período compreendido entre 2014/06/04 e 2014/06/17, respeitantes a licenciamentos de obras particulares “construção/utilização”. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 514/14, de 18/06, do DGUPRU/SAPRE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, pretendendo referir-se a duas questões, e dizendo que a sua bancada abordará mais uma ou outra situação. -----
Porque não tiveram informação nesse sentido, os membros da CDU gostariam de perguntar se a câmara municipal tomou em boa conta a preocupação dos mesmos, no sentido de contactar as Finanças de Alverca para resolver o problema do pagamento do IMI de há 4 anos a favor da escritura do bairro da AMA, neste caso a favor da associação de moradores. -----
Assim, sobre esse contacto gostariam de saber no que é que resultou. O Sr. Presidente deu orientações ao serviço de diligenciarem, e gostariam de saber se se chegou a alguma conclusão, se foi feito um contacto com a associação. -----
Este assunto tem a ver com os atos de competência do Sr. Presidente, e espera que o mesmo seja compreensivo, pois é perfeitamente lógico que seja neste ponto em concreto que estas questões sejam colocadas. -----
Uma outra questão tem a ver com a Malva Rosa, pois já não sabe como é que a CDU poderá colocar a questão ao Sr. Presidente, se devagar, devagarinho, se depressa ou rapidinho, e o que sabe é que a informação não aparece. -----



O Sr. Presidente deve fazer da maneira que entender, mas que faça o favor de responder à CDU, porque a questão é mesmo preocupante. O Sr. Presidente não passa pela urbanização como os membros da CDU passam? Não falam com o mesmo? Não inundam as suas caixas de e-mail com reclamações e queixas da população da Malva Rosa, dizendo que é uma vergonha aquilo que se está a passar?-----

Pensa que se deveria sentir um pouco já de incómodo, os próprios sentem-no, e está a ser bastante generoso na apreciação que faz disso tudo, relativamente à incompetência da câmara municipal sobre esta matéria.-----

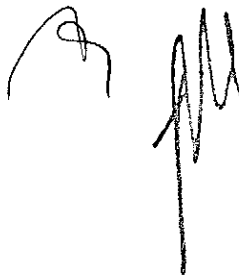
Portanto, precisam de saber em que ponto se situação se encontram as garantias bancárias, bem como quais as áreas que já são do domínio da infraestrutura municipal, e que por essa via já são conservadas pela câmara municipal, e de ter acesso aos estudos e pareceres que confirmam que o que está a ser construído do ponto de vista rodoviário está autorizado pela Estradas de Portugal.-----

Depois, recordam ao Sr. Presidente que este assunto tem sido colocado pelos vereadores da CDU há 9 semanas consecutivas. -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, para colocar duas questões muito rápidas. Quanto à primeira, na listagem dos atos, na parte das comunicações prévia consta, para o Esteiro do Nogueira, que é de António Robalo, um estabelecimento de restauração e bebidas e cafetaria, e gostaria de saber qual é a zona, se dentro da Pollux ou no exterior, e se já o podem informar o que é concretamente este estabelecimento, e onde. -----

Quanto à parte da construção, reporta-se a uma situação da Metalomecânica, de Joaquim Ferreira & Filhos, na vivenda "nosso sonho", em que é dito que vai lá ser criada um indústria metalomecânica. Não quer dizer que não se possa fazer, mas gostaria de saber, se aquilo é a vivenda "nosso sonho", como é que vai para lá uma indústria metalomecânica. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo, relativamente às questões deste ponto e das "boleias" consequentes, que pediu à Drª Paula Ascensão, que tem a responsabilidade do Notariado, que analisasse o processo do bairro da AMA, para esclarecer e clarificar. Trata-se de um processo que não é simples, é difícil, nomeadamente as questões que o Sr. Vereador Nuno Libório colocou, e quando o



Fl. Livro _____

Fl. Ata 050

Reunião de 2014/06/25

Procº _____

Deliberação nº _____

trabalho estiver concluído, e o contacto com as Finanças será feito pela Drª Paula Ascensão, o Sr. Vereador, assim como todos, saberão as conclusões a que se chegou. -----

Não pode neste momento dizer muito mais, na medida em que o processo está a ter a sua tramitação, de acordo com o que acabou de referir. -----

Quanto à Malva Rosa, nesta matéria há sempre várias opiniões. Há a opinião da oposição, de que tudo é uma desgraça e o fim do mundo, são formas de abordar as situações, e há também posições mais construtivas que outras, com as quais é que valerá a pena todos se deterem. -----

Contudo, em primeiro lugar, concorda que há matérias que têm de melhorar. Em segundo, a situação hoje da Malva Rosa é substancialmente melhor desde o momento que se começou a falar deste processo. -----

No que respeita ao acesso rodoviário, toda essa informação será dada em tempo oportuno, bem assim como a possibilidade de acionamento das garantias. -----

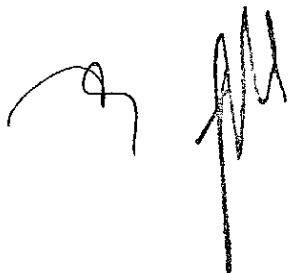
Relativamente à questão colocada pelo Sr. Vereador Aurélio Marques, aquilo que o mesmo refere é um armazém da Pollux, em que chegou um pedido para que os clientes que habitualmente ali vão fazer as suas compras tenham, não só a oportunidade de ter o seu espaço de negócio, mas um café ou seja lá o que for. -----

É uma ampliação, não à superfície, mas do edifício já existente, que permitirá, até com a paisagem que ali está, se calhar ser indutor de bons negócios, pelo menos assim se espera. -----

Relativamente à outra questão, trata-se de uma pequena metalomecânica que já existe há muitos anos, na zona em frente ao polidesportivo junto ao jardim de infância dos Cotovios, na urbanização de A-de-Freire, tendo-se vindo a falar há uns anos a esta parte com o técnico, no sentido de encontrar soluções para a legalização daquela atividade industrial. -----

Foi-se até ao limite da possibilidade de encontrar soluções, e felizmente que se encontraram, sendo que aquela empresa, embora de pequena dimensão, tem muito trabalho e alguns postos de trabalho, apesar de ser uma metalomecânica que assenta muito numa organização familiar. São postos de trabalho, seja como for, e por isso entendeu-se encontrar soluções. -----

Obviamente que a vivenda está também contígua às próprias instalações da



Fl. Livro _____

Fl. Ata 051

Reunião de 2014/06/25

Procº _____

Deliberação nº _____

empresa, e aquilo que pode dizer é que finalmente se conseguiu encontrar uma solução, e a atividade industrial que ali é exercida hoje é feita em plena legalidade, o que não acontecia há umas décadas a esta parte. -----

O Sr. Vereador Rui Rei tomou a palavra, dizendo, se o Sr. Presidente lhe permitir a ousadia, que fará uma pequena correção, porque se fosse assim estavam todos desgraçados. O Sr. Presidente diz que para a oposição tudo é uma desgraça, e como só se está uma parte desgraçado, o próprio diria que para alguma oposição tudo é uma desgraça, uma vez que os membros da Coligação Novo Rumo não têm uma visão catastrófica do concelho, pensam que há coisas positivas, e ainda bem, e coisas que são negativas, e por isso também falam delas. -----

Portanto, é bom para todos que assim seja, que apesar de tudo haja coisas muito positivas, porque senão efetivamente estariam todos ainda mais desgraçados do que estão. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, mencionando que, como é óbvio, não vai comentar as palavras do Sr. Presidente, e o que pode dizer é que, não estando no seu lugar, se estivesse reconheceria a todos aqueles que fazem parte deste executivo municipal a oportunidade de construírem um concelho melhor. Seria essa sempre a sua postura, mas regista que, de vez em quando, o Sr. Presidente da câmara lá vai tendo um reparo, no sentido de acolher as inquietações da CDU, se quiser considerá-las como tal. -----

Sabe o Sr. Presidente que é absolutamente difícil, para não dizer impossível, para uma força política como a CDU, continuar a compactuar com a situação a que chegou a degradação da urbanização Malva Rosa, e há dois aspetos que gostaria de diferenciar, sendo que o Sr. Presidente gosta, com a sua apreciação, de baralhar tudo. A primeira delas é o direito à informação, e o Sr. Presidente nega o direito à informação aos vereadores da CDU há 9 semanas consecutivas. -----

A responsabilidade é do Sr. Presidente, não depende do próprio, nem depende da opinião que possa ter sobre essa matéria ou o seu grupo político. A responsabilidade é de quem gere a câmara municipal, e há 9 semanas que o Sr. Presidente nega informação aos vereadores da CDU. Espera que não o tenha de forçar a ter de fazer por escrito esse pedido, pois isso era considerar que aquilo que se decidiu, quando se aprovam as atas, de nada vale. -----





Fl. Livro _____

Fl. Ata 052

Reunião de 2014/06/25

Procº _____

Deliberação nº _____



Depois, como segunda questão, recorda ao Sr. Presidente, uma vez mais, que decidiram todos, coletivamente, por unanimidade, no final do mandato anterior, dar um prazo para a resolução de vários problemas na urbanização Malva Rosa, que não dependiam da exclusiva vontade da câmara municipal. Findo esse prazo, que se esgotou em setembro de 2013, têm os membros da CDU vindo a solicitar à câmara municipal que avalie se está ou não na hora de desencadear o mecanismo atômico, que é a ativação das garantias bancárias. -----

O que é que a câmara municipal tem feito sobre essa matéria? Que os membros da CDU saibam, nada. O que é que tem partilhado com os vereadores da oposição? Rigorosamente nada. O que é que constata quando ouvem as pessoas ou visitam o local? O que constata é o aumento da degradação. -----

Assim, sabendo que há garantias bancárias, que não servem apenas e só para reparar passeios, mas fundamentalmente para construir equipamentos coletivos que estão em falta, a pergunta é muito simples. No uso das competências do Sr. Presidente, que lhe estão efetivamente delegadas, bem como das competências do órgão executivo da câmara municipal, por quanto tempo mais se continuará a assistir ao desrespeito de uma deliberação tomada por unanimidade desta própria câmara municipal? -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que ficam registadas as lamentações do Sr. Vereador, e preocupações legítimas, naturalmente. -----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----

Fl. Livro _____

Fl. Ata 053

Reunião de 2014/06/25

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: ROTUNDA DA VARIANTE DE VIALONGA, ACESSO À SUPERFÍCIE COMERCIAL INTERMARCHÉ -----

Presente informação do Sr. Presidente, datada de 2014/06/19, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para informação sobre a rotunda na variante de Vialonga e sobre a superfície comercial da insígnia Intermarché, em Vialonga. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que dará a palavra à Coligação Novo Rumo, na medida em que foi quem requereu a introdução deste ponto na ordem do dia. -----



Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, mencionando que os membros da Coligação Novo Rumo gostariam de acrescentar, sobre este ponto, poucos assuntos, face ao que se discutiu na última reunião, mas gostariam que ficasse mais ou menos claro e, eventualmente, que fosse tomada uma decisão. -----

Foi iniciada a discussão em 2007, aquando da intervenção de toda aquela reabilitação da chamada estrada dos Caniços, que vai desde a rotunda dos Caniços até à variante de Vialonga. -----

À época o Intermarché era uma espécie de franchisado, hoje, aparentemente, por informação do Sr. Presidente na última reunião, é gerido diretamente pelo Intermarché Portugal ou algo semelhante. Houve até duas reuniões de câmara seguidas onde o tema foi discutido, sobre a construção da rotunda, com os serviços da câmara municipal e o técnico projetista, com a qual, a determinada altura, o técnico até concordou, mas genericamente a opinião foi sempre que a rotunda não era possível ser construída, e o acesso ao Intermarché seria mais prejudicial à população de Vialonga do que benéfico, sendo na altura essa a ideia vigente. -----

Esta questão foi discutida em pelo menos duas reuniões de câmara, e o espanto dos membros da Coligação Novo Rumo, neste momento, não é que a rotunda não tenha tido acesso diretamente para dentro do Intermarché, pois basta olhar para o “layout” da intervenção para se perceber que a empresa não tinha nenhum interesse em ter um acesso à rotunda, pois se tivesse, metade do seu estacionamento desaparecia. Portanto, efetivamente tem um interesse em ter uma entrada e uma saída, por muito que seja ligeiramente ao lado da rotunda. -----

Há projetos semelhantes neste momento a avançar no concelho de Vila Franca de



Xira, até bem próximos, em que a câmara municipal, coisa que não exigiu no ALDI um pouco mais em baixo, na Póvoa de Santa Iria, exige, e bem, até a um dos investimentos do Intermarché, e a outro, um estudo de tráfego, inclusivamente a execução de rotundas e outras intervenções, e a questão que se coloca é se o mesmo não tem de se aplicar neste caso. -----

Depois aparecem as explicações da câmara municipal, assinadas pelo Sr. Presidente, que afirma, e nada têm a dizer o contrário, que se melhorará o tráfego e o acesso na zona, o que é evidente, toda a gente percebe que se melhora o acesso e a circulação, mas não deixa de ser também evidente que há um argumento que foi dito à época, em 2007, que haveria uma forma que as pessoas utilizariam para entrar e chegar à estrada de Vialonga sem passar pela rotunda do Cabo, ou até para sair. As pessoas podem hoje sair pelo Intermarché diretamente à variante, sem passar pelas rotundas que lá estão, quer a mais em baixo, do Pingo Doce, quer a do Cabo.-----

Assim, os problemas e premissas faladas em 2007 estão todos, mas ao contrário, ou seja, aquilo que era mau passou a ser bom, e aquilo que era bom passou a ser mau, e aí não estão de acordo. -----

Quando disse isto na última reunião, e reafirma hoje, não está a dizer que a câmara municipal está, de forma propositada, e neste caso o Sr. Presidente, que assina o documento, a fazer o benefício de uma entidade privada, mas efetivamente, quando a uns, e bem, exige o que exige, na sequência do investimento, que em si mesmo é positivo, mas não se pode deixar que aconteça sem melhorar a envolvente, porque se assim não for as vias não aguentam um determinado tráfego, não aceitam que o Intermarché não tenha de suportar um conjunto de despesas que vai para além da execução dos seus acessos.-----

Não aceitam isto, porque, analisando o processo, claramente se transforma num benefício à atividade do Intermarché, pois toda a gente percebe que o acesso à variante de Vialonga é diferente do que a loja tem neste momento para exercer a sua atividade. Como é muito diferente, tem de partilhar estes custos.-----

Dir-se-á que não se pode esquecer que uma parte da rotunda entra em terreno do Intermarché, só que também não se pode esquecer que uma parte dos acessos entra em terreno público da câmara municipal, eventualmente do domínio público

municipal. Há uma parte que é do domínio público municipal, e também não se pode esquecer que há um acréscimo da rede viária. Há um acréscimo naqueles acessos e um acréscimo do tráfego, pelo que, do ponto de vista dos membros da Coligação Novo Rumo, não pode ser o erário público a suportar tudo isto, tem que ser a empresa privada a suportar, senão o todo, pelo menos uma parte deste investimento, e a situação deveria ter vindo à reunião de câmara para se analisar, tendo em conta o processo passado desta discussão, para que tudo se tornasse mais claro e se pudesse transformar isto numa decisão a contento de todos.-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que pensa que se começou a casa pelo telhado, e infelizmente a CDU sabe da obra que se está a fazer neste momento junto às instalações do Intermarché porque abordou, por várias vezes, o assunto na reunião de câmara. Tudo isto, na opinião dos seus membros, deveria ter sido escusado, e seria escusado se, por exemplo, para além do assunto ter vindo a reunião de câmara, como era lógico que acontecesse, existisse também no local uma informação da obra que está a ser feita, informação que nunca constou, e que continua ainda hoje a não constar no lugar. -----

Na comunicação é dito que as obras de acesso à variante estão suspensas, é um facto, mas as obras no estabelecimento continuam a ser feitas, a grande velocidade, e está-se a falar de um estabelecimento, conforme souberam na última reunião, que nem sequer licença de utilização teve alguma vez, o que pode levar a que os outros estabelecimentos comerciais, a quem é exigida a licença de utilização, possam sentir-se de alguma forma prejudicados. -----

Olhando para o "layout" e para uma das afirmações que se faz, respeitante à melhoria da circulação, não sabe se essa circulação vai melhorar de facto, até porque não sabe se é intenção do Intermarché deixar estas vias de acesso abertas fora do seu horário de funcionamento. O Intermarché pode, porque é terreno privado, colocar uma cancela, e nos dias e horas em que não funciona, não ser permitida a circulação neste espaço de estacionamento, que é privado, e é seu.-----

Essa deveria ser uma das preocupações, se calhar até foi, porque agora, olhando para a data em que se diz que este projeto entrou na câmara municipal, em agosto de 2013, já se percebe por que é que as obras da rotunda, que em determinado momento foram suspensas, e depois voltaram novamente a ser realidade, foram



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 056

Reunião de 2014/06/25

Procº _____

Deliberação nº _____

reativadas, porque de facto a câmara municipal já tinha um pré-acordo com o Intermarché, para depois se poderem realizar estas obras, sendo isso que não parece aos membros da CDU também muito correto.-----

A melhoria da circulação, para além da questão do estacionamento privado, pode não ser assim tão significativa, porque se as pessoas que moram na urbanização do Gentil, na rua 25 de Abril e na rua Calouste Gulbenkian, decidirem todas entrar ou sair na variante através deste troço, um dia destes vai-se precisar de uma rotunda entre a rua do Gentil e a rua 1º de Maio. Ali, de facto, as dificuldades vão ser imensas, portanto, se calhar também se deveria ter pensado um pouco sobre isto.-----

Aquilo que lhes parece é que deveria ter vindo a reunião de câmara, porque é a câmara municipal que deve analisar estes processos, é quem tem a responsabilidade, não é a junta de freguesia, que não tem competências para analisar este tipo de situações, apesar de poder dar o seu parecer. Desta forma, deveria ter sido feito tudo ao inverso daquilo que foi.-----

Neste momento a rotunda é uma realidade, foi construída, as suas despesas estiveram a cargo da câmara municipal, mas está incompleta, no entender que têm. Não conseguem conceber, e ainda na última reunião de câmara falaram sobre este assunto, como é que se pensa que uma rotunda tem no seu centro pedras, e não estão a pedir relva, porque tem custos elevados, o que todos sabem, nem tubos de ferro que depois dão o espetáculo que se tem hoje na rotunda dos Caniços. Ela não pode continuar assim, e se calhar deveriam todos ter visto, em reunião de câmara, uma forma do Intermarché, que é quem vai ser mais compensado por todas estas obras, assumir algum tipo de despesas. -----

Lamentam profundamente que a situação tenha, de facto, começado pelo telhado, e não tenham tido acesso a este "layout" em tempo devido, com ou sem estudo de tráfego, pois às vezes os estudos de tráfego de pouco valem, mas deveriam todos ter tido, em reunião de câmara, um momento de análise antes da obra, e não agora, que, por aquilo que sabem, vai estar completa no final do mês de julho.-----

O Sr. Presidente interveio, referindo que regista aquilo que a Srª Vereadora falou, que nestas matérias, com esta sensibilidade, valerá e vale a pena de certeza todos se debruçarem sobre elas.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

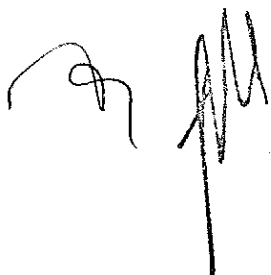
Fl. Ata 057

Reunião de 2014/06/25

Procº _____

Deliberação nº _____

De qualquer forma, quanto à questão da rotunda estar parada, ou ter estado suspensa a obra durante algum tempo, foi justamente porque, quando se iniciou, verificou-se, pois não se reparou nesse aspeto, ou pelo menos estava-se convicto, que o talude onde foi feito o muro de contenção era de domínio público. Dos dados que se recolheram ficou-se com essa convicção, que não correspondia à verdade, ou seja, parte daquele talude, até a uma vedação que lá existe, pertencia efetivamente ao Intermarché. Não sabe porquê, o loteamento foi aprovado dessa forma, e não vê por que é que tinha de pertencer à propriedade do Intermarché, daquele lote. O facto é que pertencia, e, como já disse na anterior reunião, tinha de se fazer uma de duas coisas. Ou se entrava em negociações com o Intermarché, e este cedia o terreno necessário para a implantação da rotunda, ou relocizava-se a rotunda, com uma dificuldade, que era a da geometria que estava prevista para a mesma ser possível, mas não tão eficaz como a que lá está hoje. ----- Entrou-se em conversações, chegou-se a acordo, e há de facto uma coincidência, que é a da loja ter mudado, ir ser gerida diretamente pelo grupo, pelo menos é o que está previsto. Tinha-se uma loja decadente, cada dia que passava estava cada vez mais com pouca qualidade, não só em termos estéticos, mas também com dificuldades da própria gestão, e o antigo proprietário tomou a decisão de vender a loja ao grupo Intermarché. ----- Ao longo de anos poder-se-ia ter tomado uma posição, que era fechar a loja, já que, não havendo licença de utilização, fechava-se, só que há uma matéria em que, por vezes, e com a responsabilidade daquilo que está a dizer, tem que se ter uma atitude de análise, que se chama bom senso, que o próprio procura ter nas suas decisões. Se a loja fosse encerrada era uma série de postos de trabalho que terminava, e aquilo que se fez foi ir trabalhando com o anterior proprietário, no sentido de ir resolvendo o problema do licenciamento, e neste decorrer esse mesmo proprietário tomou a decisão de vender a loja ao grupo Intermarché. ----- Já está em fase final, nem sabe se não estará quase na fase final a questão do licenciamento da loja, onde também este processo dos acessos está incluído. ----- Os Srs. Vereadores colocaram, na anterior reunião, e na de hoje, algumas questões sobre as quais vale a pena, apesar de tudo, se debruçarem, e por isso deu instruções para a obra ser suspensa, para uma melhor análise. A Srª Vereadora e o



Fl. Livro _____

Fl. Atã 058

Reunião de 2014/06/25

Procº _____

Deliberação nº _____

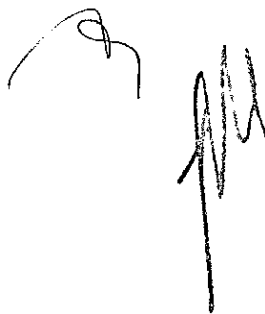
Sr. Vereador referem que o Intermarché, sobre esta matéria, deveria ter assumido alguns compromissos, à semelhança daquilo que tem acontecido noutras situações, e essa matéria vai ser discutida, porque é possível que ainda haja condições, como aliás se acabou de sugerir ainda agora.-----

Pensou-se que esta era uma oportunidade de melhorar as acessibilidades na zona, e não crê que possa acontecer, pelos estudos que foram feitos e apresentados à câmara municipal, a questão colocada, de grande pressão das pessoas que ali moram, no sentido de poder vir a dificultar a mobilidade na zona, em termos rodoviários, porque não é de repente que todos se lembram de sair à mesma hora, no mesmo momento. Pelos estudos e desenhos que se têm, não parece que isso possa vir a acontecer.-----

A pretensão foi aproveitar esta oportunidade para melhorar as condições de acessibilidade em toda a zona, sendo que dirá, ao Sr. Vereador Rui Rei, que este é um processo que tem sido falado há muitos anos, provavelmente em 2007, como disse, já não se recorda, e também não se recorda, sinceramente, o que é que foi dito em pormenor. Sabe que na apresentação da requalificação da estrada dos Caniços o projetista que elaborou esse projeto, a uma pergunta do Sr. Vereador, respondeu que a rotunda deveria estar incluída no processo, e portanto, sobre esta matéria não se recuou nada, é tudo uma questão de prioridade em termos do financiamento das possibilidades e decisões políticas que se tomam. -----

Se se voltasse atrás, o que diz, com toda a humildade, sem problemas absolutamente nenhuns, pois depois das coisas passarem é fácil verificar se num ou noutro ponto não se poderia ter feito de outra forma, e até melhor, é que se veio a verificar que a rotunda é necessária. Se calhar deveria ter sido incluída na obra, e sobre isso reconhece que o Sr. Vereador tem razão.-----

Aquilo que na altura sempre foi exigido pelo antigo lojista, inclusivamente pelo anterior presidente de junta, era uma coisa que era impossível, era ter uma ligação direta da rotunda à própria loja. Isso não era possível, por duas razões. Em primeiro lugar ia entupir a rotunda, e com a dificuldade da entrada e dos carros se arrumarem, ficava uma fila de trânsito na variante. Uma segunda dificuldade seria a da rotunda ter de se elevar, para ficar ao mesmo nível do piso dos parques de estacionamento da própria loja. -----



Portanto, a entrada direta não era uma solução que fosse possível acolher, por razões de carácter técnico, como na altura era reclamada pelo então presidente de junta, e encontrou-se, isso sim, uma solução que parece interessante, sendo que crê e reconhece que deveria ter alargado a discussão, para além do Sr. Presidente da junta, em sede de reunião de câmara. -----

Assim sendo, em futuros momentos, com estas características, fica o compromisso dos Srs. Vereadores se pronunciarem sobre possibilidades de soluções deste género ou análogas. -----

A obra está suspensa, para melhor avaliação e reanálise daquilo que têm sido as sugestões que foram colocadas, e é aquilo que pode dizer, referindo e registando ainda o facto do Sr. Vereador Rui Rei ter dito que não acredita que neste caso tenha havido benefício de coisa nenhuma, e não houve, como é óbvio, houve sim a necessidade de ultrapassar uma dificuldade séria que se colocou, do início da rotunda, que se teve de ultrapassar, e foi ultrapassada em negociação com o Intermarché. Quanto ao ir mais longe, na possibilidade de encontrar outro tipo de acessibilidades, e dever ter vindo a reunião de câmara, reconhece que sim, e é aquilo que pode dizer.-----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, mencionando que é isso mesmo que gostaria de reforçar, e quando o Sr. Presidente diz que reconhece que se calhar deveria ter vindo a reunião de câmara, o que diz é que devia mesmo, porque está-se a falar numa obra de vulto, que deve ter uma perspetiva e uma análise conjunta do órgão que é a câmara municipal.-----

Quando o Sr. Presidente diz que se tem de ter sensibilidade para a questão dos postos de trabalho, é verdade, é um facto, mas por vezes é caricato saber-se que um estabelecimento comercial do tamanho do Intermarché não tem licença de utilização, e passa totalmente imune, e depois há estabelecimentos de comércio local, de rua, para os quais, quando se esquecem de colocar o horário de funcionamento num sítio que seja visível, já não há sensibilidade, e multam-se, porque de facto as pessoas não estão a cumprir aquilo que diz o regulamento.-----

Desta forma, a sensibilidade tem de existir dos dois lados, e é importante, sendo também uma marca daquilo que é o poder local, só que às vezes também tem algum limite. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Atã 060

Reunião de 2014/06/25

Procº _____

Deliberação nº _____

Quanto à solução, esta é muito melhor do que a entrada direta, sem dúvida, porque senão então todas as pessoas deixariam de ir à rotunda do Cabo e entravam diretamente nesta rotunda. Contudo, o Sr. Presidente afirma uma coisa que a própria não sabe se vai ser verdade, o facto de as pessoas não irem sair de casa todas ao mesmo tempo, mas se calhar vão. -----

Perguntou o Sr. Presidente se a Srª Vereadora irá pedir às pessoas para fazerem isso, ao que a mesma respondeu que há oposição boa e má, os membros da CDU são da boa, jamais fariam uma coisa dessas para que o Partido Socialista lhes desse razão. Não vale a pena, têm a razão que têm, e por vezes também falham, naturalmente. -----

Prosseguiu, dizendo que se calhar as pessoas que vivem na av. Carlos Arrojado já não vão à rotunda do Cabo, se calhar viram à direita, na 1ª de Maio, e vão ao Intermarché, entrando diretamente na rotunda. Até aí tudo bem, mas quando for ao contrário, quando se quiser entrar na variante, não sabe se será tão fácil como se perspetiva. De qualquer forma, gostariam de ter acesso aos tais estudos que foram feitos, para ficarem mais tranquilos naquela que poderá ser a posição que tomarão neste órgão. -----

Depois, pergunta ainda, uma vez que as obras foram suspensas, se o Sr. Presidente tem intenção de trazer este ponto para ser aprovado ou novamente analisado, ou se se analisou, e agora podem descansar os sentimentos que têm, e fica-se por aqui. Da maneira que está a obra não sabe francamente o que é que agora poderão fazer, mas o que diz é que, olhando para o "layout", será sempre melhor do que aquela que era a perspetiva de ter uma entrada direta, em que aí, sim, seria o descalabro total. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que o Sr. Presidente disse que informou a Junta de Freguesia de Vialonga, que é gerida pela CDU, que houve reuniões, e pergunta se alguma vez a junta de freguesia se manifestou contra este acesso, porque isso é importante. -----

Respondeu o Sr. Presidente que essa é uma situação um pouco desconfortável. -----

Prosseguiu o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que a única força política que não sabia, nem do acesso, nem que a loja não tinha licença de utilização, era o PSD e a Coligação Novo Rumo, pois a CDU governa Vialonga desde os primórdios, e não



Fl. Livro _____

Fl. Atã 061

Reunião de 2014/06/25

Procº _____

Deliberação nº _____

acredita que o anterior presidente de junta não soubesse do que lá se está a passar, não valendo a pena agora vir fazer-se de conta que não se sabe, porque efetivamente depois existe a tal oposição boa e má.-----

A boa foi a que trouxe hoje a proposta, que teve a coragem de a discutir, e após a explicação do Sr. Presidente está calmo e sereno à espera que faça, e bem, aquilo que diz que está a fazer, com o qual os membros da Coligação Novo Rumo concordam, que é o não ser preciso fazer disto uma catástrofe, porque não há nenhuma catástrofe. Acreditam profundamente que o objetivo é positivo, de melhorar a envolvente, a única coisa que precisam é que se dê um “pozinho” de coerência, porque tiveram uma discussão atrás, em 2007. É só isto, de resto mais nada.-----

Quanto ao resto, pensa que já agora a junta de freguesia, que é da CDU, estando a ser feita uma coisa no seu território, e mesmo que até não tivesse sido informada, se calhar convinha que tivesse formalmente perguntado à câmara municipal o que é que se estava a fazer. Não acredita que o Sr. Presidente de junta que hoje está presente, e que já teve oportunidade de cumprimentar, não questionasse isso, e mais, não acredita que o seu camarada de Vialonga, pessoa que estima e considera, o que é verdade, não tivesse questionado e perguntado à câmara municipal o que é que se estava a passar.-----

A Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso interveio, mencionando que gostaria que o Sr. Presidente a esclarecesse de uma coisa, porque às vezes pode ser um pouco de ignorância da sua parte. Como gosta de aprender com todos, está na câmara municipal por isso, e tem também a certeza absoluta que não sabe tudo, ao contrário de outros que pelos vistos sabem tudo, cabe às juntas de freguesia gerir e fiscalizar se os estabelecimentos comerciais têm licenças de utilização?-----

Não sabe, se calhar cabe, e está um pouco mal informada. -----

Independentemente da posição e parecer que a Junta de Freguesia de Vialonga, da Póvoa de Santa Iria, ou qual seja, tomam, em relação a qualquer tipo de situação, que vale e tem um peso importante, os membros da CDU estão eleitos num órgão que se chama câmara municipal, e são eles que têm de tomar as decisões. Independentemente das informações que possam ou não correr, no seu partido funciona-se em grupo, mas também têm ideias próprias, ao contrário de outros. A



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 062

Reunião de 2014/06/25

Proc^o _____

Deliberação nº _____

Coligação Novo Rumo, que tudo sabe, e nada precisa de ser informada, tem uma perspetiva muito pequena de como funcionam os órgãos institucionais do poder local, e talvez tenha problemas de análise de constituição, que não são só da Coligação Novo Rumo, também são do próprio Governo. -----

Assim, gostariam de frisar que, independentemente de qualquer tipo de opinião que possa ter sido dada por qualquer presidente de junta de freguesia, sobre os quais têm o maior dos respetos, os membros da CDU gostariam de, no órgão câmara municipal, que é o órgão próprio, ter sido informados daquilo que se estava a passar, independentemente de terem ou não uma decisão sobre este assunto. ----

É evidente que não cai o Carmo e a Trindade se esta obra ficar como está previsto no "layout", mas a falta de informação, essa sim, não deve prevalecer neste órgão.

O Sr. Presidente interveio, dizendo que está muito bem, e que procura que as relações institucionais que tem com as juntas de freguesia sejam as melhores possíveis, é essa a sua obrigação. Não há, nem benefícios, nem prejuízos de espécie nenhuma, e devem acreditar no que diz, pois já o conhecem há muito tempo, sabem que há questões para resolver, e têm que se concentrar nessas mesmas questões. -----

O resto é o resto, e haverá oportunidade, num ou outro momento, de resolver, falar, questionar, refletir e discutir. Depois, cada um diz o que bem entende e o que lhe vai na alma. Às vezes também gostava de dizer muito mais, mas está numas funções diferentes, e tem de ter uma atitude moderadora. É isso que procura fazer, é essa a sua obrigação e responsabilidade. -----

Por isso, falou com o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vialonga, pessoa com quem também fala com alguma regularidade, e fez duas reuniões no local, explicando o que se estava a fazer, e o que se pretendia fazer, porque entendeu, e a Sr^a Vereadora perceberá, que alguém que está no terreno, que conhece as situações, as dificuldades e fala com as pessoas, será o melhor intérprete que poderia ter de tudo isto. Tem todo o respeito pelos Srs. Vereadores, mas isso é outra coisa, falou com o Sr. Presidente de boa-fé, explicou-lhe o que se pretendia fazer, e antes de avançar disse-lhe que aquilo que conversaram era com o que se ia avançar, e que inclusivamente se aproveitou esta possibilidade para, numa determinada zona que lá estava, construir passeios que não existem e requalificar

zonas que hoje são só lixo. Foi um pacote, que é muito mais do que aquilo que está visto nas informações que o próprio deu aos Srs. Vereadores. -----

Assim, toda esta matéria foi exaustivamente vista no local, com o Sr. Presidente da junta, porque era importante para o próprio, antes de decidir, ter esta opinião. Logicamente que não está a dizer muito mais, e isso não o implicou em nada, a não ser o Sr. Presidente da junta ter-lhe dito que parecia uma boa solução e estava de acordo. Inclusivamente, o próprio disse-lhe que se houvesse mais algum pormenor que achasse que se poderia incluir na obra, poderia dizê-lo, e assim foi. -- Portanto, a intervenção do Sr. Presidente da junta foi esta, foi positiva e construtiva, outra coisa é aquilo que a Srª Vereadora diz, e bem, que situações dessas devem ser faladas com o presidente da junta, naturalmente, com qualquer um, mas também é importante virem a reunião. -----

Não está a dizer com isto que o Sr. Presidente da junta sabia, e pronto, não é nada disto, está a tentar ser o mais rigoroso possível sobre esta matéria, mas a informação que o Sr. Presidente lhe transmitiu foi importantíssima para o desenvolvimento do processo. -----

Todos sabiam, este presidente de junta e o anterior, com o qual falou várias vezes sobre a matéria, e não vai dizer o que falaram, mas disse-se o que é que ali se passava, e então tentou-se encontrar uma solução equilibrada e de bom senso. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, agradecendo a informação do Sr. Presidente, que foi rigorosa, límpida e transparente, e o Sr. Presidente da junta deu-lhe uma informação das boas, o que quer dizer que a única entidade que pediu o agendamento para ter informação foi a Coligação Novo Rumo. Sobre tudo o resto, as pessoas interpretarão como quiserem, mas efetivamente havia quem não sabia e quem sabia, fazendo conta que não sabia. -----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que se deve avançar, porque este ponto já está mais que visto, e responde apenas a uma última questão, que a Srª Vereadora colocou, que é o que fazer. Assim, o que responde é que se deve interpretar aquilo que foi dito, avançar com a questão do arranjo da rotunda, e uma ou outra questão que foi falada, porque em termos gerais até aparentemente se chegou à conclusão que a solução é aceitável. Poderia haver muitas, mas aquela será aceitável, e portanto, recolhendo os apores e sugestões faladas, a obra irá recomeçar, depois

de se analisar tudo isso, e é o que pode dizer. -----

A Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso tomou a palavra, para dizer uma coisa prática, que não tem a ver com “fait-divers” nem nada disso, e que pensa que vale a pena. Tendo em conta que a obra, como disse o Sr. Presidente, foi para além daquilo que está no “layout”, houve uma zona junto aos prédios que foi requalificada, onde estão a ser construídos passeios, e o que diz é que a zona tinha um ecoponto, e muitas das vezes houve queixas dos moradores relativamente ao acumular de lixo e cheiro. Considerando que é uma zona central, fazia todo o sentido que a câmara municipal pudesse colocar ali uma ilha ecológica. É uma zona que vai ficar requalificada, e parece que fazia sentido a colocação de uma ilha ecológica. -----

O Sr. Presidente interveio, referindo que sim, mas não é a câmara municipal que a vai pagar.-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que aproveitou o momento, ao que o Sr. Presidente respondeu que é mais uma sugestão. Vai haver oportunidade de falar sobre a recolha na próxima reunião de câmara, e uma das questões é justamente a dos equipamentos de recolha, ilhas ecológicas, e a coerência.-----

Poderá dizer que naquela zona, porque não é a câmara municipal que vai pagar, é possível chegar a uma negociação dessas, no entanto pode adiantar já que não é possível colocar ilhas ecológicas só porque um morador quer, um presidente de junta ou alguém, e o próprio também gostava de ter uma na sua rua. São equipamentos caros, tem de haver coerência na sua implementação, o que significa que se tem de ter um plano para o efeito.-----

Neste caso, é uma exceção, porque não é a câmara municipal que vai pagar. No entanto, vai ter reuniões com o Intermarché, para explicar o que se passou nesta reunião, e o que se pretende da empresa.-----

Julga que foi uma boa discussão, permitindo ir mais longe na avaliação deste processo. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata 065

Reunião de 2014/06/25

Procº 22/13 DOVSM-EMP

Deliberação nº 393

1. Assunto: EXECUÇÃO DA PASSAGEM SUPERIOR PEDONAL DO FORTE DA CASA – ORÇAMENTO DE TRABALHOS A MENOS -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 839/14, de 16/06, do DOVI/DOVI, para aprovação do orçamento e listagem de trabalhos a menos, no valor de (-)4 776,00€, acrescido de IVA, bem como da dedução deste valor ao preço contratual, referente à empreitada de execução da passagem superior pedonal do Forte da Casa, adjudicada à Oliveiras, Engenharia e Construção, SA, com a cedência da posição contratual à Cordivias – Engenharia, Lda, não assistindo ao empreiteiro o direito de indemnização previsto no nº 1, do artigo 381º, do Código dos Contratos Públicos.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 839/14, de 16/06, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 066

Reunião de 2014/06/25

Procº 11/13 DOVSM-EMP

Deliberação nº 394

1. Assunto: ECOPARQUE DA PÓVOA – HORTAS URBANAS – PÓVOA DE SANTA IRIA – AUTO DE VISTORIA PARA RECEÇÃO PROVISÓRIA PARCIAL FINAL -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 794/14, de 16/06, do DOVI/DOVI, para aprovação do auto de vistoria para receção provisória parcial final, datado de 2014/06/02, referente à empreitada do Ecoparque da Póvoa – Hortas Urbanas, na Póvoa de Santa Iria, adjudicada à Construções Pragosa, SA.----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 794/14, de 16/06, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----




1. Assunto: AMPLIAÇÃO DO TALHÃO R DO CEMITÉRIO DE VILA FRANCA DE XIRA –
DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE SEGURANÇA E SAÚDE -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 842/14, de
16/06, do DOVI/DOVI, para aprovação do desenvolvimento do plano de segurança e
saúde, referente à movimentação manual e mecânica de cargas, para a
empreitada de ampliação do talhão R do cemitério de Vila Franca de Xira,
adjudicada à Construções Pragosa, SA. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 842/14, de 16/06, do
DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara
para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr.
Vereador António Oliveira. -----

1. Assunto: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA, EM NÍVEL DE BAIXA TENSÃO NORMAL (BTN), EM REGIME DE MERCADO, AO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA – ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 858/14, de 19/06, do DOVI/DOVI, para aprovação da abertura de procedimento de concurso público de âmbito internacional, para a aquisição de serviços de fornecimento de energia elétrica, em nível de baixa tensão normal (BTN), em regime de mercado, ao sistema de iluminação pública do município de Vila Franca de Xira, com o preço base de 1 590 253,74€, acrescido de IVA, e prazo de execução de 12 meses, com início em 1 de janeiro de 2015 e termo em 31 de dezembro de 2015, bem como do programa de concurso, caderno de encargos e composição do júri, e posterior remessa à assembleia municipal para autorização prévia, nos termos da lei. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 858/14, de 19/06, do DOVIDOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo pretender colocar uma questão de pormenor e de esclarecimento, uma vez que não domina com mestria a questão da energia elétrica, referindo o facto de se tratar da aquisição de serviços de fornecimento de energia elétrica em nível de baixa tensão.-----
Na última reunião, no ponto 36, falava-se na ordem do dia em média e alta tensão, e na minuta do contrato dessa mesma reunião dizia que era média e baixa tensão, pelo que queria só esclarecer, porque não está a entender.-----
Interveio o Sr. Vereador António Oliveira, esclarecendo que os pontos não estão interligados, sendo que a proposta que é presente hoje está relacionada com baixa

tensão normal. Trata-se da abertura de um procedimento para o fornecimento de energia de iluminação pública, pelo que é baixa tensão normal, que não se pode confundir com o chamado contrato de concessão que é feito pela EDP Distribuição, uns fornecem e outros distribuem, não estão interligados.-----

Há uma disposição legal, o Decreto-Lei nº 75/2012, de 26 de março, que veio obrigar que a partir do dia 1 de janeiro de 2015, e não é só a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, tenha que ir ao mercado livre fazer este concurso. -----

Interveio de novo o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que nesta parte está esclarecido, mas está a voltar atrás, e até devia ter visto na última reunião que, enquanto na ordem dia, no ponto 36, referia que era média e alta tensão, na minuta do contrato, que pensa que é da mesma coisa, diz média e baixa tensão.----

Respondeu o Sr. Vereador António Oliveira que neste momento não tem essa documentação, mas poderá ficar para a próxima reunião o esclarecimento. Quase de certeza que os assuntos não estão interligados, mas de qualquer modo esclarecerá.-----

O Sr. Vereador Aurélio Marques interveio, mencionando estar esclarecido, tendo o Sr. Presidente concluído que com este esclarecimento o ponto foi aprovado por unanimidade. -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dando conta de uma breve situação, que chegou ao conhecimento os membros da CDU, ocorrida há 2 ou 3 semanas, e que parece importante, na zona das Finanças de Alverca, de um poste de eletricidade que estava a passar corrente, crê que a 180, e que por um acaso atingiu um animal, mas podia ter sido uma pessoa. -----

É uma situação grave, sabe que a PSP teve conhecimento, que a própria junta de freguesia também, e convinha que a câmara municipal percebesse, para dar conta à EDP que os postes têm de estar em condições, porque são de facto perigosos.----
Foi com um animal, mas podia ter sido com uma pessoa, e felizmente o animal não morreu. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, agradecendo pela chamada de atenção. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 070

Reunião de 2014/06/25

Procº _____

Deliberação nº _____

1. Assunto: RELAÇÃO DOS DESPACHOS DO SR. PRESIDENTE NA ÁREA DE PESSOAL -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 370/14, de 17/06, do DGAFJ/DRH, para conhecimento dos despachos do Sr. Presidente na área de pessoal, no período compreendido entre 2014/06/02 e 2014/06/13. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 370/14, de 17/06, do DGAFJ/DRH, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: Alínea a), do nº 2, do artigo 35º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

6. Propostas: -----


7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----



Reunião de 2014/06/25

Deliberação nº _____

Tomado conhecimento.....



Deliberação nº _____

- 12 pagamentos



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 073

Reunião de 2014/06/25

Procº _____

Deliberação nº _____

1. Assunto: BALANCETES -----

2. Resumo: Apresentados os balancetes os quais acusam o seguinte saldo em dinheiro: -----
Câmara Municipal:-----
Dotações Orçamentais -----25 826 480,07€
Dotações não Orçamentais ----- 2 188 524,69€
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento:-----
Dotações Orçamentais ----- 3 678 259,74€
Dotações não Orçamentais ----- 615 563,79€



3. Informações/pareceres:-----

4. Dotação orçamental: Plano -----Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis:-----

6. Propostas:-----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----

1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO E PRORROGAÇÃO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POR AVENÇA – M. RODRIGUES & ASSOCIADOS – SOCIEDADE DE ADVOGADOS -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 298/14, de 15/05, do DGAFJ/DRH, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável, e prorrogação do contrato de prestação de serviços por avença, por mais um ano, com a M. Rodrigues & Associados – Sociedade de Advogados, de apoio jurídico ao município em matéria de contratos públicos, aplicando-se a redução remuneratória, nos termos da lei. -----



3. Informações/pareceres: Anexam-se informação nº 298/14, de 15/05, do DGAFJ/DRH, consulta ao INA, e informação nº 374/14, de 18/06, do DGAFJ/DRH, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA PARA A NOVA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA E RESPECTIVA PASSAGEM PEDONAL SUPERIOR – PARECER PRÉVIO VINCULATIVO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 228/14, de 17/06, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços de limpeza para a nova Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira e respetiva passagem pedonal superior, durante o ano de 2014, aplicando-se a redução remuneratória, nos termos da lei. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 228/14, de 17/06, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio o Sr. Vereador Rui Pereira, começando por dizer o sentido de voto dos membros da CDU, que é o de abstenção, atendendo a que não se dão por satisfeitos com algumas das justificações que lhes comprovem, de uma forma ou de outra, que não seria possível utilizar meios já existentes na câmara municipal, e neste caso humanos, ou que eventualmente pudessem ser alocados a esta situação.-----
Há uma questão de pormenor, que pensam que não deixa de ser suscetível de reparo, ou seja, quando se fazem os documentos e quando se dão as justificações, pode-se de alguma forma escolher as justificações que se entenderem. Contudo, a justificação de se ter optado por contratar serviços de limpeza para a biblioteca porque se espera “um elevado nível de desempenho, e não se considera provável alcançar a mesma qualidade de serviço com recurso a qualquer modalidade de



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 076

Reunião de 2014/06/25

Procº 58/14 APRV.AD.RG

Deliberação nº _____

relação jurídica de emprego público”, não parece aos membros da CDU que seja utilizável, neste ponto em concreto, mas haverá outras com certeza.-----

Assim como se copia e cola de uns documentos para os outros, o que é natural, pode-se copiar e colar uma justificação mais feliz, porque esta realmente não encaixa, já que se está a dizer que as funcionárias da câmara municipal que fazem limpeza no município não têm a qualidade das que vêm de fora.-----



É só este o reparo, e o sentido de voto da CDU é o de abstenção.-----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que não faz comparações dessas, e pede aos serviços que não as façam, até porque são injustas para os trabalhadores da câmara municipal.-----

Há sim opções, e é do que se está a falar, tendo-se entendido que esta opção é a que servirá melhor o serviço em causa. Agora, comparar uma coisa com outra não se deve fazer, porque é injusto, e agradece que em próximas oportunidades a justificação seja de outro carácter, que não este.-----

Assim sendo, com a abstenção da CDU, o ponto é aprovado, pelas razões que foram referidas. -----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com a abstenção dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----

1. Assunto: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA ASSISTÊNCIA TÉCNICA AO TRATAMENTO DA ÁGUA DAS PISCINAS MUNICIPAIS DO CONCELHO – SENTENÇA DO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E FISCAL DO PORTO – COMPROMISSO PLURIANUAL -----

2. Resumo: Presente processo instruído com informação nº 7/14, de 18/06, do DGAFJ/D, para aprovação do envio à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual, referente à adjudicação à CIMAI, SA, da prestação de serviços para assistência técnica ao tratamento de água das piscinas municipais do concelho, na sequência do cumprimento da sentença do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 7/14, de 18/06, do DGAFJ/D, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que devido a este ponto e à decisão do tribunal foi rever alguma coisa do passado, fez uma pesquisa até 2012, dos pareceres prévios, ajustes diretos e também viu o parecer prévio deste ano, mas se calhar, por deficiência sua ou limitação que tinha nalguns acessos, não conseguiu ver o ponto do concurso público. Portanto, o parecer prévio foi na reunião de 22 de maio de 2013, a adjudicação foi a 19 de setembro de 2013, e pensa que este ponto, que chegou a concurso público, deveria ser no mês de setembro. -----
Mesmo assim, pensa, ao se trazer o ponto a reunião de câmara, que na comunicação interna dos serviços deveria vir um histórico ou resumo da situação, do porquê da CIMAI ter sido excluída. Não é uma crítica, admite que às vezes também já tem levantado questões, que depois são enriquecidas, mas era



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Atã 078

Reunião de 2014/06/25

Procº _____

Deliberação nº _____

importante para se ter conhecimento.-----

Nesse sentido, e não estando em causa a questão do ponto, mais seria, já que é uma decisão do tribunal, não sabe se é possível fazer um resumo do histórico, sobre o concurso público, admitindo que por deficiência sua de acesso não conseguiu chegar à altura que deveria ter sido, em setembro. Gostaria de saber qual foi o problema que se colocou à CIMAI, para a empresa ter ido para tribunal, como outros já poderiam ter ido, e é normal, e por que é que isso aconteceu.-----

Se não for possível, posteriormente poderão informar o seu gabinete. -----

Interveio Sr. Presidente, referindo que sem prejuízo dos serviços fazerem chegar um histórico deste processo, o que diz é que houve um concurso, e a empresa que ficou em primeiro lugar foi excluída por critérios que o próprio júri definiu, que estavam nas condições do concurso. Foi adjudicada a prestação de serviços à empresa que estava em segundo lugar, e a empresa que ficou em primeiro lugar avançou com uma providência cautelar, que o tribunal deu como improcedente, mas entretanto a empresa avançou com uma ação principal em tribunal, que agora lhe veio dar razão.-----

Não comenta a discrepância entre a decisão do tribunal, que indefere uma providência cautelar, e mais tarde, com a ação que se seguiu, vem dar razão à empresa, é uma questão de justiça, e não tem que comentar. Foi aquilo que foi decidido, e é aquilo que se tem de cumprir. -----

Depois o Dr. Fernando Barreiros poderá complementar tecnicamente alguma questão para além do que o próprio dirá, porque é um processo que tem seguido, mas chegada a esta fase, aquilo que se tem de fazer é avançar com a determinação do tribunal, ou seja, revogar o contrato que está em vigor e avançar com um novo contrato com a empresa a quem agora o tribunal deu razão. Portanto, de uma forma muito simplista, é aquilo que pode referir, sendo que, em futuras situações, talvez os cadernos de encargos e os critérios tenham que ser melhor avaliados, mas pode sempre acontecer uma situação destas.-----

Interveio o Dr. Fernando Barreiros, acrescentando que, no âmbito da análise preliminar que foi feita a seguir à apresentação das propostas, a CIMAI não apresentava na sua proposta determinados requisitos técnicos, relacionados com o tratamento da água. Assim, havia a perspetiva de que pudesse haver



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 079

Reunião de 2014/06/25

Procº _____

Deliberação nº _____

desconformidade entre aquilo que era exigido no caderno de encargos e alguns requisitos técnicos que tinham a ver com a proposta e questões químicas. Por isso é que foi excluída, mas o tribunal depois reapreciou o processo, a CIMAI deve ter feito prova em contrário, que esses requisitos técnicos ou mais-valias químicas que deviam existir para o tratamento da água, efetivamente até estavam presentes na proposta, eventualmente por causa de outros compostos, e o tribunal veio a dar razão à CIMAI. Objetivamente, essa foi a razão da CIMAI ter sido excluída, e depois ter sido readmitida. -----

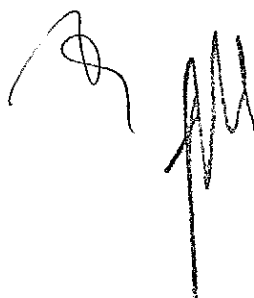
Interveio o Sr. Vereador Rui Pereira, perguntando se o Dr. Fernando Barreiros lhe poderá dar alguma luz sobre o terceiro ponto que a CIMAI pedia em tribunal, ou seja, que deveriam ser excluídas as propostas apresentadas pelas concorrentes SIQ e SISTERPOOL, por prática de concorrência desleal. A que é que se referia a empresa à situação de prática de concorrência desleal? Uma vez que lhe foi dada razão pelo tribunal, o que é que a câmara municipal tem de tomar em linha de conta em futuros concursos? -----

Interveio o Dr. Fernando Barreiros, esclarecendo que a SIQ e a SISTERPOOL pertencem ao mesmo grupo económico, mas são empresas completamente autónomas, que podem perfeitamente concorrer.-----

Essa questão foi levantada, mas não envolve nenhuma concorrência desleal, e o tribunal sobre essa matéria disse exatamente isso, daí que não houvesse razões para dar seguimento a essa questão, que terá sido suscitada e levantada mesmo em tribunal, mas em que o mesmo entendeu que não havia qualquer reparo a fazer.-----

Interveio o Sr. Vereador Rui Pereira, dizendo que como às vezes os membros da CDU também reclamam de muito pouca informação, por vezes há informação a mais, e quanto a esta, se não fez sentido, porque o tribunal não aprovou, escusava de ter vindo causar alguma confusão, de estarem a ser acusados de não terem excluído as empresas por concorrência desleal. -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, referindo que gostaria apenas de lamentar esta situação, tendo eventualmente havido um erro a nível dos cadernos de encargos. Espera que estas situações não se repitam, porque só desprestigiam o trabalho, quer da câmara municipal, como de todos os seus funcionários.-----



Fl. Livro _____

Fl. Atâ 080

Reunião de 2014/06/25

Procº _____



Deliberação nº _____

Interveio o Sr. Presidente, para dizer que, como já foi referido, a questão teve a ver com critérios, que são aqueles que são habituais. Podem-se aprimorar, mas, de qualquer forma, aparentemente não houve nenhuma questão de menor rigor, porque há duas decisões contraditórias, uma, da providência cautelar, em que não é dado provimento, e depois, numa ação subsequente, é dada razão. Pode-se sempre melhorar, mas não houve, na sua opinião, nenhuma falta de rigor da parte de quem analisou e foi júri deste concurso.-----

O Sr. Vereador Aurélio Marques interveio, referindo, para salvaguardar qualquer mal-entendido, que pensa ter sido claro, e não pôs em causa quem quer que fosse e até os critérios do júri ou de quem quer que fosse, até porque não tinha o ponto. -

Interveio o Sr. Presidente, referindo que então é aprovada a remessa à assembleia municipal, para aprovação do compromisso plurianual. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



Fl. Livro _____

Fl. Atã 081

Reunião de 2014/06/25

Procº _____

Deliberação nº 400

1. Assunto: EXERCÍCIO DE DIREITO DE PREFERÊNCIA – FRAÇÃO “X”, SITA NA AVENIDA CARLOS ARROJADO, LOTE 10, 4º B – VIALONGA – JOAQUIM BRANCO BORREGO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 167/14, de 11/06, do Notariado Privativo Municipal, para aprovação do não exercício do direito de preferência e autorização de transmissão da fração “X”, sita na avenida Carlos Arrojado, lote 10, 4º B, em Vialonga, pelo valor de 30 000,00€, para efeitos de doação.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 167/14, de 11/06, do Notariado Privativo Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----

[Handwritten signature]

1. Assunto: EXERCÍCIO DE DIREITO DE PREFERÊNCIA – FRAÇÃO “M” E FRAÇÃO “E”, SITAS NA RUA MIGUEL TORGA, Nº 7, 2º DTº E CAVE, QUINTA DA MARANHOTA – VIALONGA – CARLOS MANUEL ANTUNES DOS SANTOS-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 168/14, de 12/06, do Notariado Privativo Municipal, para aprovação do não exercício do direito de preferência e autorização de transmissão da fração “M” e da fração “E”, sitas na rua Miguel Torga, nº 7, 2º dtº e cave, em Vialonga, pelos valores de 85 000,00€ e 25 000,00€, respetivamente.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 168/14, de 12/06, do Notariado Privativo Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----

1. Assunto: EXERCÍCIO DE DIREITO DE PREFERÊNCIA – FRAÇÃO “A”, LOJA, SITA NA RUA JOAQUIM MENDES, Nº 9 – PÓVOA DE SANTA IRIA – GABRIEL & JORGE RODRIGUES, LDA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 169/14, de 12/06, do Notariado Privativo Municipal, para aprovação do não exercício do direito de preferência e autorização de transmissão da fração “A”, loja, sita na rua Joaquim Mendes, nº 9, na Póvoa de Santa Iria, pelo valor de 60 000,00€. -----



3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 169/14, de 12/06, do Notariado Privativo Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----

Fl. Livro _____

Fl. Ata 084

Reunião de 2014/06/25

Procº _____

Deliberação nº 403

1. Assunto: EXERCÍCIO DE DIREITO DE PREFERÊNCIA – FRAÇÃO “C”, SITA NO BAIRRO DA CHABITAL, Nº 47, 1º DTO – SÃO JOÃO DOS MONTES – IVONE MARIA PEREIRA FILIPE -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 181/14, de 17/06, do Notariado Privativo Municipal, para aprovação do não exercício do direito de preferência e autorização de transmissão da fração “C”, sita no bairro da Chabital, nº47, 1º dtº, em São João dos Montes, pelo valor de 38 400,00€, para efeitos de doação. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 181/14, de 17/06, do Notariado Privativo Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata 085

Reunião de 2014/06/25

Procº _____

Deliberação nº 404

1. Assunto: EXERCÍCIO DE DIREITO DE PREFERÊNCIA – FRAÇÕES “QQ”, “I” E “H”, SITAS NA RUA ANTÓNIO SÉRGIO, Nº 121, C/V, PRACETA FLORBELA ESPANCA, Nº 28, 2º ESQ E Nº 25, SUBCAVE, BAIRRO DA CHASA – ALVERCA DO RIBATEJO-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 182/14, de 17/06, do Notariado Privativo Municipal, para aprovação do não exercício do direito de preferência e autorização de transmissão das frações “QQ”, “I” e “H”, sitas na rua António Sérgio, nº 121, c/v, praceta Florbela Espanca, nº 28, 2º esqº e nº 25, subcave, bairro da Chasa, em Alverca do Ribatejo, pelos valores de 9 050,00€, 62 850,00€ e 32 200,00€, respetivamente.-----



3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 182/14, de 17/06, do Notariado Privativo Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----

1. Assunto: SERVIÇO DE REFEIÇÕES ESCOLARES – ANO LETIVO 2014/2015 – PROTOCOLOS A CELEBRAR COM IPSS – APROVAÇÃO E REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 315/14, de 17/06, do DEC/DE, para aprovação da minuta dos protocolos a celebrar com 9 instituições particulares de solidariedade social do concelho, para fornecimento de refeições nos estabelecimentos de ensino pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico, no ano letivo 2014/2015, e respetivo compromisso de verbas, bem como remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 315/14, de 17/06, do DEC/DE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano 04/01/03/001E Orçam. 02/02.01.05-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----

1. Assunto: SERVIÇO DE REFEIÇÕES ESCOLARES – ANO LETIVO 2014/2015 – PROTOCOLOS A CELEBRAR COM OS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS DO BOM SUCESSO E D. ANTÓNIO DE ATAÍDE – APROVAÇÃO E REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 309/14, de 17/06, do DEC/DE, para aprovação da minuta dos protocolos a celebrar com os agrupamentos de Escolas do Bom Sucesso e D. António de Ataíde, e respetivo compromisso de verbas, no âmbito do Serviço de Refeições Escolares 2014/2015, bem como remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 309/14, de 17/06, do DEC/DE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano 04/01/03/001B Orçam. 08/04.03.01-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----

[Handwritten signature]

1. Assunto: SUBSÍDIO AO FUNCIONAMENTO E ATIVIDADES – ANO LETIVO 2014/2015 – APROVAÇÃO E REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 304/14, de 17/06, do DEC/DE, para aprovação da minuta dos protocolos a celebrar com os agrupamentos de escolas, relativos ao subsídio ao funcionamento e atividades dos jardins de infância e escolas do 1º ciclo do ensino básico, e respetivo compromisso de verbas, bem como remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual. -----

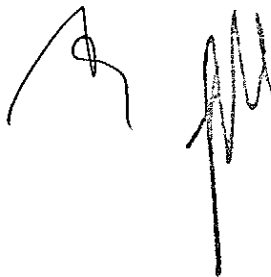
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 304/14, de 17/06, do DEC/DE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano 04.01.04.015B Orçam. 05/04.03.01-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



1. Assunto: TRANSPORTES ESCOLARES – ANO LETIVO 2014/2015 – COMPROMISSO DE VERBAS – APROVAÇÃO E REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL -----



2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 313/14, de 17/06, do DEC/DE, para aprovação do compromisso de verbas referentes aos transportes escolares, ano letivo 2014/2015, para os ensinos básico e secundário, bem como remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 313/14, de 17/06, do DEC/DE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano 04/01/03/004D Orçam. 05/02.02.10 -----
----- Plano 04/01/03/004E Orçam. 05/02.02.10-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação, dando conta, em primeiro lugar, que este ponto 25, tal como o conjunto de pontos que hoje são presentes à reunião de câmara relativos à educação, vem ligeiramente mais cedo do que tem sido habitual, e resulta da imposição legal que neste momento organiza o funcionamento dos órgãos municipais, uma vez que o que vem à câmara municipal é a aplicação das verbas para estas áreas, tanto para este ano, como para o ano civil seguinte. -----
Os serviços estão neste momento a preparar, com os seus parceiros, o arranque do ano letivo, que será em setembro, mas o grosso das despesas que a câmara municipal, ou os seus parceiros, têm, no ano letivo, é naturalmente dividido por 2 anos civis, 2014 e 2015.-----
Pode haver, eventualmente, e isso é referido na documentação que foi remetida, algumas afinações a fazer no mês de setembro, caso haja também uma definição mais fina relativamente a alguma das matérias por parte do Ministério, que a



câmara municipal, mas também os agrupamentos, não pode agora prever.-----
Assim, o que é hoje presente é a previsão que os serviços fazem referente, quer à alimentação, quer aos transportes, quer às atividades de enriquecimento curricular, no quadro legal atualmente existente e devidamente aprovado, quer na Comissão Municipal de Educação, quer também nas reuniões de câmara de março, onde já vieram os princípios destas matérias, assim como a previsão do número de alunos que se espera venha a existir nos diversos agrupamentos, que pode vir a sofrer alguma alteração quando terminarem as inscrições, que são processos que ainda estão a decorrer. -----

Como vai haver assembleia municipal amanhã, era muito importante que esta divisão financeira entre os 2 anos civis, do próximo ano letivo, pudesse ser feita, razão pela qual vêm hoje os pontos à câmara municipal, para seguirem para a assembleia municipal. -----

Terminou, dizendo que pretendeu apenas dar esta informação global, sem embargo das questões específicas que os Srs. Vereadores queiram levantar.-----



Interveio o Sr. Presidente, mencionando que era importante dar esta informação. ---

Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, referindo, em contraste com o ponto 22 da ordem do dia, que o que se observa neste caso é que, em relação ao ano escolar 2013/2014, há uma diminuição no valor, no ensino básico, de cerca de 20 000€, mas aumenta praticamente o mesmo para o ensino secundário.-----

Assim, quando comparado com o anterior ponto, a que os membros da Coligação Novo Rumo não fizeram nenhuma referência, porque já foi aprovado, o número de refeições aumentou, e neste caso assiste-se a uma quebra relativamente ao ano passado no que respeita ao primeiro-ciclo. Assim, há menos alunos, mas em contrapartida há mais que necessitam de apoio ao nível da alimentação, e é esta a constatação que se observa.-----

Respondeu o Sr. Vice-Presidente que efetivamente é assim, e por duas ou três razões que se compreendem. -----

Em primeiro lugar, a câmara municipal tem vindo a fazer o esforço de encontrar soluções que permitam os horários completos, no primeiro-ciclo, o que induz e facilita o almoço nas próprias escolas, e significa que, embora o número de alunos tenha diminuído, o número de almoços está de facto a aumentar, porque, não só



as crianças conseguem ter o horário completo, e portanto almoçam na própria escola, como, e isso já é uma apreciação qualitativa, mas que tem sido feita por todos os parceiros, também o esforço que se tem feito ao servir as refeições com apoio nas IPSS, e a proximidade e qualidade que as mesmas têm dado nas refeições, têm feito com que os pais tenham maior confiança, e enviem as suas crianças para almoçar nas próprias escolas. -----

Relativamente aos transportes escolares, a previsão que se faz é essa, e provavelmente, havendo menos inscrições no primeiro-ciclo, também quanto à despesa dos transportes escolares pode haver alguma diminuição, aumentando nos outros níveis de ensino, porque as crianças foram seguindo o seu percurso escolar, sendo esta uma previsão, como já disse, que está a ser feita neste momento. -----

Se houver alguma alteração, ela virá no momento certo à câmara municipal, mas as razões são estas. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 092

Reunião de 2014/06/25

Procº EDUCA.00SE.009

Deliberação nº 409

1. Assunto: TRANSPORTES ESCOLARES – ANO LETIVO 2014/2015 – PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO A CELEBRAR COM O CENTRO SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO SOBRALINHO E A ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO SOCIAL DE CASTANHEIRA DO RIBATEJO – APROVAÇÃO E REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 323/14, de 17/06, do DEC/DE, para aprovação da minuta dos protocolos de cooperação a celebrar com o Centro Social para o Desenvolvimento do Sobralinho e a Associação de Promoção Social de Castanheira do Ribatejo, no âmbito dos transportes escolares, ano letivo 2014/2015, bem como autorização de despesa e respetivo compromisso de verba, e remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 323/14, de 17/06, do DEC/DE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano 04/04/03/004F Orçam. 05/04.07.01 -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Intervenção a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, referindo que se verifica uma diferença de valores ao longo das últimas duas épocas escolares, sobretudo ao nível da Associação de Promoção Social da Castanheira, com um aumento de cerca de 5 000,00€, que os membros da Coligação Novo Rumo não compreendem, não há nenhuma explicação para este dado, e gostariam de colocar essa questão.-----
Intervenção o Sr. Vice-Presidente, dizendo que o que é presente hoje relativamente aos transportes escolares tem a ver com alguns transportes que, não sendo regulares, têm de ser assegurados pela câmara municipal, para as crianças que residem em locais onde não há transporte de carreira.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Atã 093

Reunião de 2014/06/25

Procº EDUCA.00SE.009

Deliberação nº _____

A previsão que tem havido é que este ano as necessidades sejam estas, no caso referente a estas duas parcerias que a câmara municipal tem.-----

No caso do Centro Social para o Desenvolvimento do Sobralinho, ela já vem da altura em que encerrou a escola do 1º ciclo da Calhandriz, portanto é um procedimento regular que tem vindo a ser feito. -----

No caso da APS da Castanheira, tem a ver com a previsão relativamente ao local de residência das crianças que têm de ser transportadas. Se a distância for menor o valor também acaba por ser menor, porque o que está aprovado, e já estava antes, é um valor por quilómetro, pelo que depois vão-se fazendo os acertos consoante o local exato da residência das crianças.-----

A previsão que os serviços fazem neste momento é esta, e à partida baterá certo.--

Interveio a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso, solicitando permissão para abordar uma questão que tem a ver com os transportes escolares e o encerramento de 311 escolas do 1º ciclo, em que num primeiro momento o Governo teve algum receio, porque sabe que aquilo que fez não é correto e vai levar a maiores encargos e outros problemas à população portuguesa, e omitiu, como disse, num primeiro momento, a lista de escolas a encerrar. Agora os membros da CDU tiveram oportunidade de saber e constataam que existe pelo menos uma escola no concelho de Vila Franca de Xira, a Alverca nº 3, ou seja, a escola do Brejo, que vai encerrar e não vai ter alunos no próximo ano letivo. -----

Dizem desde já que este encerramento, que parece feito da mesma forma que foi feita a extinção das freguesias, a régua e esquadro, não lhes parece que traga benefícios, a não ser por questões economicistas, e gostariam de perceber se a câmara municipal teve conhecimento da situação, se foi pedido algum parecer da mesma por parte do Governo sobre este encerramento, e qual é o ponto de vista da autarquia relativamente ao encerramento.-----

A Alverca nº 3 é uma escola que os membros da CDU sabem que tem vindo a reduzir a sua comunidade educativa, até porque, por aquilo que também sabem, foi sugerido já em anos anteriores que os alunos fizessem a sua matrícula nas escolas próximas, nomeadamente na Malva Rosa, por falta de alunos na mesma, e isto vai levar, no entender dos membros da CDU, a que muitos dos alunos desta zona, que ficavam ao cargo dos seus avós, não o possam agora fazer. Assim,



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Atã 094

Reunião de 2014/06/25

Procº EDUCA.00SE.009

Deliberação nº _____

perguntam qual é a posição da câmara municipal relativamente a este encerramento.-----

O Sr. Presidente interveio, referindo que o Sr. Vice-Presidente explicará com maior detalhe tudo o que têm sido as reuniões e troca de correspondência sobre esta matéria com a DGEST – Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares. -----

A câmara municipal soube em primeiro lugar pela comunicação social que efetivamente tinha sido decidido o encerramento da escola do Brejo, intenção que já não é de agora. Antes disto foi perguntada a sua opinião sobre a questão, e foi respondido que essa é uma decisão que cabe ao Ministério tomar, e sobre a matéria a câmara municipal não se pronunciava, porque entende que as questões deviam estar como sempre estiveram.-----

Houve a decisão, que como disse veio na comunicação social, ontem mesmo veio um e-mail da DGEST a informar essa mesma decisão, e sobre as questões operacionais e o porquê desta tomada de decisão, que pelo menos é aquela que a câmara municipal conhece, pede ao Sr. Vice-Presidente que explique em maior detalhe. -----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, dizendo que efetivamente a escola do Brejo já estava a funcionar abaixo dos 21 alunos no ano letivo anterior, e já era intenção do Ministério da Educação fazer o seu encerramento. -----

O ano passado a câmara municipal deu conta que o número de alunos ali existente, no seu parecer, ainda justificaria a sua continuidade, e não deu parecer positivo ao encerramento. Este ano voltou a ser contactada pela Direção-Geral, remeteu para o mesmo parecer que tinha dado o ano passado, até porque ainda decorre o período de inscrições das crianças, e ficou a aguardar que o Ministério tomasse uma decisão sobre a matéria, a qual foi publicada ontem, que foi quando a viu. -----

Deu conta que naquela escola já só estavam 18 crianças, 17 eram do 4º ano, e todas transitaram para o ano seguinte, pelo que em princípio passarão todas para a Pedro Jacques de Magalhães, embora os pais possam, por alguma razão, querer colocá-las noutro local, e ficaria uma única criança, que transitou para o 2º ano, que já estava integrada nesta turma de 4º ano, não tendo havido nenhuma inscrição de crianças na escola do Brejo. Portanto, efetivamente, já só lá estava



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Atã 095

Reunião de 2014/06/25

Procº EDUCA.00SE.009

Deliberação nº _____

uma criança. -----

A câmara municipal vai agora contactar com o agrupamento, também para perceber qual é a opção que os pais fazem sobre esta matéria, e se houve mais alguma novidade depois dará conta, mas como a decisão foi de ontem ainda não houve condições para trazer mais nenhuma novidade sobre a matéria.-----

Já era uma intenção do Ministério o ano passado, a câmara municipal conseguiu sustê-la, este ano isso já não foi possível, mas vai-se ver. Parece muito adequado que a questão da integração daquela criança seja feita noutro local, até porque efetivamente em termos pedagógicos não é nunca a melhor opção ter uma criança do 1º ano com meninos do 4º ano. É uma situação anómala, que foi considerada preferível, tendo em conta provavelmente a proximidade da sua residência, mas efetivamente a sua integração numa turma regular do 2º ano será para esta criança absolutamente fundamental. -----



Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que quando se coloca a questão até do aumento dos transportes escolares, se se continuarem a encerrar escolas, é evidente que a câmara municipal vai ter de aumentar o valor que paga às instituições que prestam este serviço de transportar crianças. -----

Por que razão é que aumenta de um ano para o outro 5 000,00€? Porque, por exemplo, fechou a escola das Quintas. É uma das razões, e os meninos das Quintas têm de ser transportados pela APS da Castanheira para a escola da Vala do Carregado ou para a escola da Cevadeira. -----

A escola da Calhandriz fecha e naturalmente tem que se fazer com que as crianças se desloquem, e também tem de se pagar ao Centro Social para o Desenvolvimento do Sobralinho, que presta este serviço. -----

O certo é que o Ministério da Educação vai encerrando escolas que jamais irão abrir, até porque antes delas encerrarem a própria câmara municipal começa a indicar aos pais e encarregados de educação que devem inscrever as crianças noutras, e em vez de tentar requalificar, se não todas, pelo menos algumas daqueles escolas, que são de proximidade, o que faz é optar por aquilo que parece mais fácil, ou parece mais fácil a quem governa o país, que é acabar com as escolas e não ter outra perspetiva daquilo que é o ensino de proximidade. -----

Deste modo esta verba terá de aumentar, e provavelmente para o ano vai ter de



se pedir a alguém que transporte as crianças do Brejo, ou daquela zona, para uma outra escola qualquer, porque francamente sair do Brejo para a Malva Rosa ainda é um bocadinho, e não lhe parece que as crianças tenham capacidade de fazer o percurso a pé, no caso dos pais naturalmente não terem esta capacidade.-----



Os membros da CDU lamentam, e dizem que o Governo encerra 311 escolas, que o Partido Socialista tinha intenção de encerrar 260, e é caso para dizer “venha o diabo e escolha qual é a opção melhor neste caso”.-----

Interveio o Sr. Presidente, para dizer que aquilo que pode dizer sobre esta matéria é que o atual executivo do PS em Vila Franca de Xira, o que tem vindo a fazer, e não só este, como os que o antecederam, é a encontrar boas soluções em termos de administrar boa qualidade do ensino no concelho. Efetivamente tem vindo a fazê-lo, mas também tem de dizer que houve fecho de escolas que eram absolutamente imprescindíveis.-----

Como a Srª Vereadora sabe havia no concelho escolas de ensino unitário, o que era um prejuízo para as crianças. É evidente que a câmara municipal teve de se reorganizar em termos de transportes, para transportar os meninos de Trancoso para os Cotovios, do Casal da Coxa para a escola do Monte Gordo, e assim sucessivamente, mas são situações que lhe parece que têm de ser vistas com a especificidade que têm.-----

Outra coisa é uma análise pura e dura, “fecha e toca a andar”, mas por vezes também tem que se estar aberto a encontrar situações que venham evidenciar que são uma melhoria considerável para os alunos, e neste aspeto a Srª Vereadora certamente também concorda. Agora, de uma forma global, assim só, sem outra justificação, é mais difícil de compreender.-----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, deixando a nota de que de facto se ficou com uma ideia que se Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso algum dia tiver oportunidade de gerir os destinos, quer do município, quer do país, eventualmente ter-se-ão mais casos como os que foram mencionados, em que apenas uma criança do 1º ano estaria sozinha e se calhar no 2º ano, 2 crianças. De facto a boa gestão às vezes não passa por aí, tem que se ter uma ideia no seu conjunto e no seu todo, não apenas evidenciar, e, tal como o Sr. Presidente fez questão de mencionar, e a própria concorda, a boa gestão e aquilo que é melhor



para as alunos nem sempre é o que é melhor para os partidos da oposição. -----
Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Pereira, para fazer só um reparo relativamente à análise da razão e do porquê de estarem escolas só com uma criança no 1º ciclo. A Srª Vereadora Ana Paula Bayer, assim como todos, não se pode cingir a olhar o que é a realidade, convinha pensar por que é que se chegou a esta realidade. Têm sido os governos que a Srª Vereadora apoia, conjuntamente com outros, que a bancada do PS também tem apoiado ao longo dos 38 anos de governos democráticos em Portugal, que têm levado à desertificação do interior, e que têm levado à impossibilidade das famílias terem mais filhos, sendo que com o encerramento de serviços a Srª Vereadora não vai ter jamais, de certeza, gente a ir viver para aquelas localidades. Tem de se abrir um pouco, para fazer a “big picture”, como dizem os anglo-saxónicos, e não dizer “só há um, vamos fechar”.----
Essa é a opção mais fácil, pois por uma criança vão-se ter ali professores, auxiliares, e é óbvio que é a fase mais fácil, o “fechar a torneira”, mas o problema têm sido as políticas que em 40 anos têm levado ao estado a que o país chegou, e é isso que a Srª Vereadora deveria ver, que a montante cometeram-se os erros, e a jusante está-se a pagar por eles.-----

O Sr. Presidente interveio, mencionando que o Sr. Vereador colocou a sua perspetiva, que respeita, naturalmente, mas ao longo de 38 anos deram-se passos de gigante para a melhoria qualitativa, principalmente da escola pública, como espaço de inclusão e de possibilidade de todos estudarem. -----

Desta forma, considera que, apesar de algumas questões que o Sr. Vereador colocou, não se pode esquecer o muito que também se fez ao longo destes anos, e se se recuar 41 anos, verifica-se a diferença.-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que o que se está a falar, no caso da escola nº 3, não tem nada a ver com as situações que foram mencionadas antes, uma vez que se trata de uma escola que ainda assim está completamente dentro de um núcleo urbano. Situação diferente é nas outras mais rurais, em que a câmara municipal o que tem feito, e mais recentemente, é tratar o assunto com a junta de freguesia, por exemplo, da Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, na perspetiva de dar uma nova vida em termos de dinâmica pública a um edifício que é importante que a possa ter, para aquela comunidade mais rural. Efetivamente é



Reunião de 2014/06/25

Proc^o EDUCA.00SE.009

Deliberação nº _____

nisso que se está a trabalhar. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. _____



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 099

Reunião de 2014/06/25

Procº EDUCA.00SE.009

Deliberação nº 410

1. Assunto: TRANSPORTES ESCOLARES – ANO LETIVO 2014/2015 – TRANSFERÊNCIA PARA AS FREGUESIAS – APROVAÇÃO E REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 324/14, de 17/06, do DEC/DE, para autorização de despesa e respetivo compromisso de verbas referentes a transportes escolares, no ano letivo 2014/2015, no âmbito da celebração dos contratos interadministrativos de delegação de competências celebrados com as freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz e Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, bem como remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual. -----



3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 324/14, de 17/06, do DEC/DE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano 04/01/03/004B Orçam. 05/04.05.01.02 -----
----- Plano 04/01/03/004C Orçam. 05/04.05.01.02 -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



1. Assunto: AÇÃO SOCIAL ESCOLAR – ANO LETIVO 2014/2015 – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS PARA VISITAS DE ESTUDO, MATERIAL ESCOLAR E LIVROS – APROVAÇÃO E REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 311/14, de 17/06, do DEC/DE, para aprovação da atribuição de subsídios para visitas de estudo, material escolar e livros aos alunos da educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico do concelho, no âmbito do programa de ação escolar, ano letivo 2014/2015, e respetivos compromissos de verbas, bem como remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 311/14, de 17/06, do DEC/DE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano 04/01/03/001F Orçam. 05/04.03.01-----
-----Plano 04/01/03/001H Orçam. 05/04.03.01 -----
-----Plano 04/01/03/001G Orçam. 05/04.03.01 -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, referindo-se em conjunto aos pontos 28 e 29 da ordem do dia, dizendo, ao contrário do que foi dito, que houve de facto um crescimento ao nível do número de alunos e de apoio ao nível do segundo-ciclo e secundário, que no caso do ponto 28 há um subsídio de livros, este ano os alunos do segundo ano terão também este tipo de apoio, mas houve uma diminuição, estranhamente, face ao ano anterior. Portanto, há mais alunos, mas neste caso houve exatamente o oposto, uma diminuição. -----
Gostaria ainda de questionar, quanto ao remanescente de 500,00€, como valor a pagar no ano de 2015 para todas as instituições, como é que esse dinheiro, não



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 101

Reunião de 2014/06/25

Procº EDUCA.00SE.007

Deliberação nº _____

sendo usado, é usado, bem como, ao não ser usado na sua totalidade, se há conhecimento do seu destino.-----

Quanto ao ponto 29, gostaria de saber a razão de se estarem a aprovar as atividades com as entidades parceiras, no que toca aos protocolos, mas não virem em anexo as instituições, e pensa que se trata de um lapso.-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que no que toca à ação social escolar e ao subsídio de livros, constante no ponto 28, efetivamente, conforme estava combinado, este ano letivo vão-se oferecer os manuais do segundo ano, sendo esta uma aquisição que a câmara municipal faz para as crianças com os escalões A e B, razão pela qual também depois o valor do subsídio para a aquisição de livros para os terceiro e quarto anos diminui, uma vez que o universo também diminui, pois a câmara municipal entrega os livros diretamente às famílias com ação social escolar, estando aí a razão. -----



Depois, quanto ao remanescente, é efetivamente um pequeno remanescente que se deixa para o ano seguinte, porque, por regra, toda esta operação é feita neste ano de 2014, no início do ano letivo. Pode acontecer, e às vezes acontece, que por razões até de organização familiar, haja alguns papéis que sejam entregues mais tarde, ou acontecem algumas situações de transferência posterior, em que ainda lhes seja aplicável o mecanismo da ação social escolar. -----

Portanto, é deixado um pequeno remanescente, que em teoria acaba por não se usar, mas pode acontecer ter de ser utilizado por estas razões, que não respeitam a nenhuma previsão da parte da câmara municipal, são coisas da vida das pessoas, que às vezes acontecem. É um remanescente que está à cautela no ano que vem, para se conseguir fazer a sua utilização em caso de necessidade. -----

No que respeita às atividades de enriquecimento curricular, é neste ponto 29, sobretudo, onde se aplica mais a intervenção inicial que fez hoje no âmbito do ponto 25 da ordem do dia. -----

O que é presente é mesmo uma perspetiva de manutenção, tal e qual, do figurino das atividades de enriquecimento curricular, conforme estão hoje definidas, e se assim acontecer o figurino será absolutamente igual ao ano anterior, com os parceiros do ano anterior. -----

Pode acontecer, sobretudo neste ponto, alguma decisão diferente por parte do



Governo, que obrigue, durante os meses de julho e agosto, a fazer algum arranjo, quer na forma como as atividades de enriquecimento curricular são implementadas no terreno, quer eventualmente nos próprios parceiros, e a câmara municipal, hoje, não consegue prever. -----

Aquilo que realça desta proposta, e por isso é que é presente à câmara municipal, é a plurianualidade do valor, ou seja, se for o mesmo do ano passado, será gasto "x" em 2014, e "x" em 2015. Suplementarmente, se for tudo tal e qual, os parceiros serão os mesmos. Pode acontecer que não seja tal e qual por razões externas, quer à câmara municipal, quer aos parceiros, e nesse caso a câmara municipal terá de voltar a tomar uma deliberação sobre a matéria, nessas partes que possam ser diferentes do ano anterior. -----

Contudo, não se pode deixar, por causa da necessidade de ir à assembleia municipal, de trazer um quadro, que legalmente hoje é este, sabendo-se que, nomeadamente nas atividades de enriquecimento curricular, algumas decisões por parte do Governo, e não é este, pois sempre foi assim, são tomadas em julho ou em agosto. -----

Quem está ligado às áreas da educação, tanto nas escolas, como nas câmaras municipais, sabe que são 2 meses em que há tudo menos férias, são meses muito ricos em termos de organização, e normalmente é em julho e agosto que se consegue fazer o quadro final, completamente arranjado, depois das decisões todas que venham a ser tomadas por parte do Ministério, e essa é a razão pela qual o documento que é hoje presente vem da forma que vem. -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, referindo que não vêm mencionadas as instituições, e, se bem entendeu, os tais 500,00€ remanescentes acabam por não ser atribuídos, ficam sempre na posse da câmara municipal, e só são atribuídos caso haja essa necessidade. -----

Respondeu o Sr. Vice-Presidente que, para já, é uma verba inscrita numa rubrica, não é uma verba física, e contabilisticamente, a não ser utilizada, será depois absorvida por outra rubrica qualquer, por via eventualmente de uma alteração daquelas que costuma vir a reunião de câmara. -----

Não é uma verba que fisicamente fique cativa, ela depois, quando for passada para outras rubricas, virá à câmara municipal, se for no quadro duma alteração



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Atã 103

Reunião de 2014/06/25

Procº EDUCA.00SE.007

Deliberação nº _____

orçamental, e se for no quadro de uma revisão, virá à câmara municipal e depois à assembleia municipal. -----

Quanto à lista, ainda tem de ver, de qualquer forma pede ao chefe da Divisão de Educação que, caso não esteja nesta documentação, possa remeter a listagem dos parceiros deste ano para os diversos gabinetes, que em teoria serão os mesmos do próximo ano letivo.-----

A Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso interveio, reportando-se ao ponto 28, e à primeira página da documentação, alínea c), onde se diz “aos alunos com necessidades especiais com caráter com programa educativo individual”, perguntando se estes alunos com necessidades especiais têm programa educativo individual. Pensa que não faz sentido este parágrafo, e há uma redundância em que se calhar valeria a pena alterar o texto para ele ir na perfeição. -----

Interveio o Sr. Presidente, dirigindo-se ao Dr. Pedro Montes, dizendo-lhe que parece haver uma redundância, e deverá alterar-se o texto. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 104

Reunião de 2014/06/25

Procº EDUCA.00SE.011

Deliberação nº 412

1. Assunto: ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR – ANO LETIVO 2014/2015 – PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR COM ENTIDADES PARCEIRAS – APROVAÇÃO E REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 326/14, de 18/06, do DEC/DE, para aprovação da minuta dos protocolos de colaboração a celebrar com as entidades parceiras das atividades de enriquecimento curricular, ano letivo 2014/2015, e respetivo compromisso de verbas, bem como remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 326/14, de 18/06, do DEC/DE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano 04.01/03.006D Orçam. 05/04.03.01 -----
----- Plano 04.01/03.006B Orçam. 05/04.07.01 -----

5. Disposições legais aplicáveis: Despacho nº 9265-B/2013, de 15 de julho. -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Este assunto foi analisado em conjunto com o ponto 28 da ordem do dia. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



Fl. Ata 105

Reunião de 2014/06/25

Proc^o _____

Deliberação nº _____

Pelas 12h37, após a votação do ponto 29 da ordem do dia, o Sr. Presidente deu a palavra ao público presente, prosseguindo posteriormente com a discussão dos restantes pontos da ordem do dia. -----



Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----
INUNDAÇÕES EM GARAGENS – RUA PROJETADA AO CHOUPAL – ALVERCA DO
RIBATEJO -----

Interveio o munícipe, Sr. Joaquim Filipe Timóteo, referindo que a 8 de novembro de 2013 foram instalados coletores novos na rua Projetada ao Choupal, em Alverca do Ribatejo, e nesse mesmo inverno houve duas grandes inundações nas garagens do prédio com o atual nº 6, tendo sido retirados carros de mão cheios com bastante terra. Assim, em vez dos coletores escoarem a água, ainda recebem a água que vem da rua, e não só a água, também a terra que vem junto. -----

Foi à junta de freguesia, quem o recebeu foi uma senhora, de que já não se lembra do nome, e depois recebeu em casa um ofício que o Sr. Presidente da junta lhe escreveu, a dizer-lhe, e também a três vizinhos do seu prédio, que haveria de aparecer alguém da câmara municipal, dos SMAS, para ver o que se passava, mas até hoje ninguém lá apareceu. -----

Na segunda-feira houve outra grande inundação, com muito prejuízo nas garagens, porque as pessoas tinham as coisas no chão e tiveram de deitar tudo para o lixo. Houve muita terra outra vez, muita água, que levantou as tampas dos coletores, e aquilo só aconteceu depois das obras feitas naquela rua. -----

Mora ali há 21 anos, e nunca tinha acontecido uma coisa daquelas. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que o Sr. Presidente do Conselho de Administração dos SMAS, Sr. Vereador António Oliveira, já tomou nota, e não sabe se tem algo a acrescentar, parecendo que há uma causa e efeito, aparentemente. --

O Sr. Vereador António Oliveira tomou a palavra, mencionando que contactou os serviços há momentos sobre a questão, e a informação que tem, que logicamente irá confirmar, é que foi feita a correção de um prédio, pois havia uma diferença de cota, encontrando-se o prédio abaixo da cota do coletor. -----

A empresa voltou lá, fez a correção da cota, e a partir desse momento os SMAS não receberam mais informação, de queixas, pois a partir daí a drenagem passou a ser feita corretamente. -----

Aquilo que o munícipe agora focou, o levantamento de tampas, não estará relacionado com os coletores, está relacionado com o volume de caudal das chuvas que acontecem, e não é só ali naquela zona, como noutras do concelho.





Reunião de 2014/06/25

Deliberação nº _____

Normalmente, às vezes as tampas têm de saltar, porque o volume de caudal é elevado, mas irá, e tomou a devida nota, novamente falar com os serviços, para lá voltarem, em consideração à questão agora levantada pelo munícipe. -----

Interveio de novo o Sr. Presidente, referindo ao munícipe que tem o seu contacto, para posterior informação. -----



1. Assunto: ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR – ANO LETIVO 2014/2015 – COMPROMISSO DE VERBA – APROVAÇÃO E REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL -----

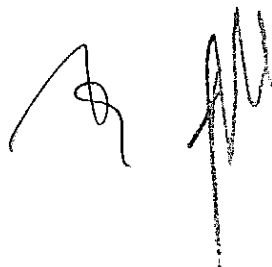
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 300/14, de 16/06, do DEC/DE, para aprovação do compromisso de verbas a transferir para as entidades promotoras, no âmbito das atividades de animação e apoio à família na educação pré-escolar, ano letivo 2014/2015, bem como remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 300/14, de 16/06, do DEC/DE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano 03/007H Orçam. 05/04.07.01 -----

5. Disposições legais aplicáveis: Despacho nº 13503/2009, de 27 de maio. -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo tratar-se de uma situação que os membros da CDU já colocaram diversas vezes em reunião de câmara e que da parte do Sr. Presidente também já mereceu a vontade de a analisar, pelo que vão ter que resolver o assunto, de uma forma ou de outra.-----
O AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família, antigo CAF – Componente de Apoio à Família, é assegurado, de acordo com as diretrizes do próprio Governo, entre o período das 15h30 e 17h30, e para este período são atribuídos à entidade que faz a gestão deste serviço 706,00€ por sala. Depois, os encarregados de educação participam com uma verba, que pode ir dos 5,00€ aos 16,00€, de acordo com os seus rendimentos.-----
Ainda no mandato anterior foi deliberado, por maioria, nesta câmara municipal,



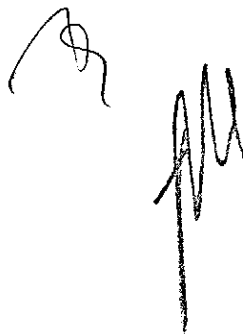
que este serviço deveria ser prolongado até às 19h00, mesmo que a lei não obrigasse a isso, e foram dados inclusivamente alguns exemplos de outros concelhos onde este serviço era assegurado até essa hora. -----

Aquilo que os membros da CDU verificaram é que de facto o serviço existe, e também já deram conta desta situação, mas os encarregados de educação são chamados a fazer dois tipos de comparticipação, uma das 15h30 às 17h30, e uma outra das 17h30 às 19h00 ou 19h30. Neste segundo tipo, ou seja, das 17h30 às 19h30, são pedidos valores que podem rondar os 40,00€ ou 45,00€, ou seja, os encarregados de educação, para além da comparticipação dos 5,00€ aos 16,00€, pagam ainda mais 45,00€ por este serviço. -----

No entender da CDU não foi essa a deliberação que tomaram e que foi votada por maioria na reunião de câmara, acharam que quando estavam a deliberar e a aprovar, com os votos da CDU e da Coligação Novo Rumo, que o serviço teria o mesmo custo ou um custo relativamente aproximado, e de facto não é isso que acontece. Deste modo, ou o Partido Socialista, que é quem gere a câmara municipal, apresenta uma proposta de revogação da deliberação tomada em reunião de câmara, ou então a situação que acontece hoje está fora daquilo que é a deliberação da câmara municipal.-----

Na última vez que falaram no assunto o Sr. Presidente disse que ia analisar essas situações com as entidades que tinham este serviço. Daquilo que sabem, e estando próximo o início do ano letivo, e desde logo no final do ano letivo tem que se começar, como se está hoje a fazer, a delinear o próximo ano letivo, a perspetiva que têm é que mais uma vez os encarregados de educação vão ter dois tipos de preço, ou seja, vão ter que suportar quantias muito mais avultadas do que aquilo que se perspetivava. Se assim for, os membros da CDU não estão de acordo com este compromisso de verba que é atribuído às atividades de animação e apoio à família, e portanto votarão contra este compromisso de verba, mas antes disso gostariam de ouvir o Sr. Presidente sobre esta situação. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que, de acordo com a lei, as AAAP não se misturam com o ATL - Atividades de Tempos Livres. Efetivamente é um serviço que a câmara municipal e o Ministério disponibilizam mediante a atribuição de um subsídio aos parceiros no terreno para garantirem o prolongamento do pré-escolar,

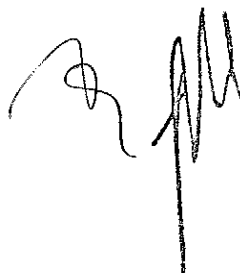


exatamente no período que a Srª Vereadora referiu, entre as 15h30 e as 17h30.-----
Alguns pais pretendem alguns serviços complementares que já estão fora do âmbito das antigas CAF, agora AAAF, e que são, quer a ponta da manhã, normalmente entre as 7h30 e as 8h30, ou a ponta da tarde, das 17h30 às 19h00, ou 19h30, dependendo dos locais e escolas. -----

A câmara municipal, para todas estas situações que são distintas, encontrou os mecanismos necessários para as tornar possíveis. Por isso é hoje possível, não era assim, mas nos últimos anos tem-se conseguido caminhar nesse sentido, prestar este serviço de extensão do horário do pré-escolar entre as 15h30 e as 17h30, que vai no terceiro ano letivo. Antes não havia esta solução, e conseguiu-se também, por via das reformulações que têm vindo a ser feitas nas escolas, criar condições para na própria escola desenvolver os serviços de ATL para as pontas da manhã e da tarde. -----

Este ponto está aprovado, na medida em que a questão de fundo já veio à câmara municipal em março, o que vem hoje é a sua distribuição financeira nos anos 2014 e 2015, mas o que é presente neste ponto em concreto é exclusivamente para o período das 15h30 às 17h30. -----

Os ATL funcionam fora deste âmbito e funcionam já para o pré-escolar e para o 1º ciclo. Na última reunião a Srª Vereadora tinha levantado a questão de que efetivamente haveria alguns serviços, ou algumas escolas, em que o valor não era absolutamente igual para os pais que pretendiam ATL, sendo que alguns só pretendem a ponta da manhã, outros só pretendem a ponta da tarde. Foi um serviço relativamente ao qual o próprio tinha dito que iria pedir, e pediu, tendo-lhe chegado esta semana, o ponto de situação relativamente aos custos que os pais suportam para estas pontas da manhã e da tarde em diversos locais, os quais dependem dos custos que as associações também têm com estes ATL e que não são efetivamente iguais de local para local. Também não poderia deixar de ser assim, e não poderia deixar de ser com o valor que pagam em média pela AAAF. Este serviço das 15h30 às 17h30 tem um custo médio por família de 11,90€, é um valor muito baixo, porque a câmara municipal suporta boa parte dos custos, por um lado, e também porque o Ministério da Educação atribui esse subsídio, que permite que as famílias possam pagar esse valor de 11,90€. Caso os pais



pretendam, quer as pontas da manhã, quer as pontas da tarde, já não é AAAF, já são ATL, e são taxadas a um valor diferente, consoante o parceiro que está no terreno. -----

Contudo, efetivamente o que é presente hoje reporta-se ao período das 15h30 às 17h30, e é exclusivamente a distribuição financeira no ano letivo 2014/2015, uma vez que a decisão sobre a matéria também tinha sido a própria câmara municipal a tomar em março deste ano. -----



Interveio o Sr. Presidente, dizendo que é a informação possível, bem sabe que a câmara municipal tomou uma decisão, neste momento o investimento que faz em termos globais na educação é de mais de 3 milhões de euros, sem considerar a questão das obras, de ampliações, escolas novas e outras, e não está a dizer que é um valor que ache que seja diminuído. -----

Compreendendo o alcance da proposta que foi aprovada, gostaria de pedir à Srª Vereadora que se consiga lá chegar numa outra oportunidade, que não esta, porque não é simples, até porque há um outro fator, relativamente ao qual a Srª Vereadora dirá “mas esse não é um problema nosso”, que é a interligação com as instituições ligadas à infância. Há também questões a ter em linha de conta, às vezes de alguma sobreposição de serviços, e na sua opinião esta matéria não é de descurar. -----

Está-se numa altura muito difícil, em que a câmara municipal vai fazer uma carta educativa, que espera que esteja concluída no início do próximo ano, depois de um amplo debate das propostas, mas como já se falou em mais do que uma vez, a rede faz-se principalmente com a rede pública, mas não se faz só com esta, faz-se com a rede solidária, com o ensino privado e o movimento cooperativo. Deste modo, tem que se ter uma ideia geral do que deve ser a rede do concelho. -----

A Srª Vereadora e os Srs. Vereadores da CDU certamente já visitaram várias instituições, inclusivamente no período de campanha, em que lhes foi dito as dificuldades que as mesmas atravessam. -----

A Srª Vereadora dir-lhe-á que a câmara municipal deve defender prioritariamente soluções no âmbito da escola pública, o próprio também poderá estar de acordo, mas não se pode de modo nenhum deixar de ter em atenção alguns problemas que existem e que se a câmara municipal não tomar a devida atenção se calhar



está a criar dificuldades desnecessárias, e era também esta reflexão que queria deixar.-----



Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, mencionando que o município passa por situações difíceis, as instituições do município passam por situações difíceis, e os pais e encarregados de educação também passam por situações muito difíceis. Aliás, o facto de algumas instituições não estarem hoje com o número de crianças que estavam há 4 ou 5 anos por sala tem a ver precisamente com as situações difíceis pelas quais, não só no concelho, mas por todo o país, infelizmente os encarregados de educação passam, e que levam, nalguns casos, a ter de retirar os filhos de instituições que lhes asseguravam serviços que hoje, por mais boa vontade que a rede pública tenha, não o consegue fazer, até porque o próprio Governo tem retirado capacidades de intervenção àquela que é a escola pública, e que deve ser, como também parece ser o entender do Sr. Presidente, prioritária em todos os casos. -----

A educação não é um prejuízo, não é um gasto, é um investimento, e os mais de 3 milhões de euros que a câmara municipal gasta com o ensino certamente serão um investimento do futuro que trará frutos, esperam todos que frutos bons, e certamente assim será.-----

É uma altura difícil, o Sr. Vice-Presidente dizia que a câmara municipal entrega um valor por sala, é o valor que está determinado no Despacho nº 13 503/2009, portanto é exatamente o valor que a câmara municipal recebe do Governo e transfere para as instituições, que fazem aquela que seria uma delegação de competência do município e que o município tentou, e conseguiu, assegurar por parte das associações de pais e de uma ou outra instituição do concelho. -----

A maior parte das associações de pais hoje em dia está concentrada nestas parcerias, quase que despidas daquilo que seria a sua intenção primária, que era a questão pedagógica da educação, mas aceitou fazer esta parceria e espera que a bem de todos a mesma seja de grande sucesso. -----

Aquilo que os membros da CDU esperavam da câmara municipal, quando deliberaram, era que conseguisse, através do seu orçamento, transferir mais do que aquilo que é transferido pelos ministérios da Educação e da Segurança Social para o município. Se fosse possível no orçamento da câmara municipal transferir



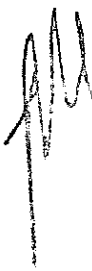

mais do que é transferido da administração central para a câmara municipal, se calhar poder-se-ia, não na totalidade, mas diminuir algum do valor que é pago pelos encarregados de educação por aquilo que o Sr. Vice-Presidente chama de ATL, e é certo, porque é depois das 17h30, mas que para os pais é CAF, ou é AAFF, e ponto final, porque ninguém faz a diferenciação daquilo que a criança faz às 16h00 para aquilo que faz às 18h00, é exatamente a mesma coisa, os monitores são os mesmos, as tarefas e atividades que são delineadas são as mesmas.-----

Foi nessa perspetiva que os membros da CDU votaram e aprovaram uma decisão na câmara municipal. Não é esse o entender do Partido Socialista, o entender é que se transfira exatamente a mesma verba que é transferida pelo Governo, e é nessa perspetiva que não estão de acordo, pelo que, tal como fizeram já em março, quando veio a primeira vez a discussão deste ponto, não saem desta que é a sua posição. Nalguns casos podem e têm alterado a sua posição, neste caso ela não vai ser alterada, porque as razões continuam a ser as mesmas, e enquanto o PS não invocar ou não tentar resolver doutra maneira, a CDU votará contra, porque entende que não é essa a deliberação tomada no mandato anterior. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo à Srª Vereadora que hão de entender-se, de certeza absoluta, porque o interesse é o mesmo, os "timings" é que poderão ser diferentes.-----

Concluiu, referindo que ponto é aprovado com os votos contra dos membros da CDU.-----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----



Fl. Livro _____

Fl. Ata 114

Reunião de 2014/06/25

Procº _____

Deliberação nº 414

1. Assunto: EXPOSIÇÃO "JOSÉ FALCÃO. 1942-1974" – PREÇO DE VENDA DO CATÁLOGO E POSTAIS ILUSTRADOS -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 232/14, de 04/06, do DEC/DCTPM/Museu Municipal, para aprovação da proposta do preço de venda ao público, pelo valor de 15,00€, do catálogo, e de uma série de postais ilustrados, no valor de 0,50€ por postal e de 2,50€ pela série, no âmbito da exposição " José Falcão. 1942-1974", a realizar no celeiro da Patriarcal.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 232/14, de 04/06, do DEC/DCTPM/Museu Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 115

Reunião de 2014/06/25

Procº _____

Deliberação nº 415

1. Assunto: COLETE ENCARNADO 2014 – SUBSÍDIO COMPENSATÓRIO AOS CAMPINOS – REFORÇO DO FUNDO DE MANEIO-----

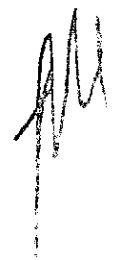

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 161/14, de 23/06, do DEC/Turismo, para aprovação do reforço do subsídio compensatório, no valor de 1 620,00€, para pagamento aos campinos durante os três dias da Festa do Colete Encarnado 2014, e respetivo reforço do fundo de maneio constituído por deliberação de câmara de 2014/06/11. -----

3. Informações/pareceres: Anexam-se comunicação interna nº 161/14, de 23/06, do DEC/Turismo, e deliberação de câmara de 2014/06/11, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação, dando a palavra à CDU, que pediu para falar sobre este ponto, relacionado com o Colete Encarnado. -----
Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que não pediu para falar sobre este assunto. Na sua ordem do dia o ponto 32 reporta-se ao programa de férias desportivas da União Desportiva Vilafranquense, e foi sobre essa matéria que pediu para falar, sendo que nem tem este ponto relativo ao Colete Encarnado. -----
Interveio o Sr. Presidente, pedindo ao Sr. Mário Nuno para explicar a situação. -----
Tomou a palavra o Sr. Mário Nuno, dizendo ser uma explicação muito breve. Foi distribuída uma primeira versão da ordem do dia, e após contacto com os gabinetes dos vereadores da CDU e da Coligação Novo Rumo, foi feita uma alteração à ordem, com a introdução de um novo ponto, relativo ao subsídio compensatório aos campinos, por ocasião do Colete Encarnado. Por isso houve essa alteração, que foi distribuída via e-mail, como sempre sucede, bem como o ponto que naturalmente respeita a esta introdução. Tudo aconteceu na sequência



Fl. Livro _____

Fl. Atã 116

Reunião de 2014/06/25

Procº _____

Deliberação nº _____

do que foi acordado com os respetivos gabinetes de apoio. -----

Interveio de novo o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que poderá falar deste ponto que foi introduzido, de que não tem o documento, mas tem uma ideia, e depois falará do ponto que agora será o 33, relativo às férias desportivas. -----

Não tem a documentação, mas teve a ideia, quando o consultaram do gabinete, que são mais cerca de 25 campinos. Não tem a justificação, mas questiona o porquê, se são mais 25 campinos, ou se os mesmos vão fazer mais qualquer coisa.

Esclareceu o Sr. Presidente que são mais 25 campinos do que aqueles que já estavam previstos no fundo de maneio que foi aprovado. Agora são mais estes, e é justamente para compensar muitos campinos que este ano querem vir à festa, o que é bom. -----

Não estavam previstos inicialmente, pois inicialmente estavam previstos aqueles que habitualmente vêm, mais coisa menos coisa, só que este ano há uma intenção de se terem mais campinos do que é habitual. São mais 25, e assim sendo, provavelmente vão-se ter 60 campinos na Festa do Colete Encarnado. -----

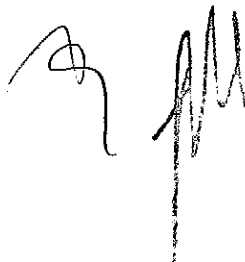
A Srª Vereadora Ana Paula Bayer interveio, para deixar desde já claro que a Coligação Novo Rumor não está de todo contra a festa ou contra os campinos, mas os seus membros gostariam de perceber a questão do controlo. Há algum registo sobre o comprovativo deste pagamento? Como é este comprovativo, e como é que o controlo de pagamento é feito? -----

Obviamente que, conforme a resposta, assim será o sentido de voto da Coligação Novo Rumor. -----

Respondeu o Sr. Presidente que esta solução não é uma matéria simples, é legal e difícil, mas tecnicamente pedirá ao Dr. Rui Galhardo que explique os contornos da solução que se encontrou. -----

Interveio o Dr. Rui Galhardo, mencionando que, tratando-se de um subsídio, por iniciativa do município, como forma de compensação da presença dos campinos, basta apenas que apresentem o recibo de quitação, que significa que eles consideram que esse subsídio lhes foi entregue, através do fundo de maneio que é gerido pela Drª Maria João Carraça, tendo esta sido a forma que se encontrou, legal. -----

Anteriormente, há uns anos atrás, fazia-se um ato isolado, cada um dos campinos



apresentava um documento de ato isolado, no entanto esse ato isolado passou a ser obrigatoriamente emitido através do portal das Finanças, o que obriga a uma série de procedimentos fiscais mais complexos.-----

Assim, como de facto é do interesse do município, do interesse público, a atribuição deste subsídio, e não se tratando de uma verdadeira prestação de serviços, é uma compensação que o município dá a uma entidade, que neste caso é privada, e há outros municípios que tomam este tipo de deliberação, entendeu-se que este seria o enquadramento legal mais adequado, bastando que as pessoas apresentem um documento de quitação, não sendo empresas, que essas são obrigadas a ter contabilidade organizada.-----

Sendo um particular, ele emite um documento de quitação, ao abrigo do Código Civil.-----

A Srª Vereadora Ana Paula Bayer interveio, referindo ter ficado esclarecida.-----
Interveio o Sr. Presidente, dizendo então que o ponto é aprovado por unanimidade.

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 118

Reunião de 2014/06/25

Procº _____

Deliberação nº 416

1. Assunto: PROTOCOLO DE INICIATIVAS – PROGRAMA DE FÉRIAS DESPORTIVAS DA UNIÃO DESPORTIVA VILAFRANQUENSE-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 265/14, de 17/06, do DASDEDS/DDE, para aprovação da minuta do protocolo de iniciativas desportivas a celebrar com a União Desportiva Vilafranquense, no âmbito do seu programa de férias desportivas, a decorrer entre os dias 30 de junho e 18 de julho de 2014. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 265/14, de 17/06, do DASDEDS/DDE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo pretender apenas uma informação, se for possível, respeitante ao protocolo. Só gostaria de saber, quanto à cedência do campo sintético relvado para uma iniciativa da câmara municipal de Rugby, qual é a iniciativa, o que é que vai haver, e qual é a programação. -----
Respondeu o Sr. Presidente que se trata de uma iniciativa que depois o Sr. Vereador António Félix explicará, desenvolvendo mais aquilo que é este protocolo e parceria. -----
O Rugby é uma atividade que já tem estado presente noutros momentos das férias desportivas, de que as crianças gostam bastante. Inclusivamente houve uma abordagem da Associação de Rugby do Sul, no sentido de se poder desenvolver esta modalidade. É suspeito, tem sempre alguma dificuldade de estar a tratar em sede própria de uma atividade desportiva de que gosta muito, mas não há dúvida nenhuma que as crianças gostam muito. Não é o Rugby clássico, são modalidades adaptadas às crianças, e são mistas, para meninas e meninos, e por isso mais uma



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 119

Reunião de 2014/06/25

Procº _____

Deliberação nº _____

vez se vai trazer essa atividade às férias desportivas. -----

O Sr. Vereador António Félix interveio, mencionando que o Sr. Presidente já disse tudo, basicamente o princípio é este, tem-se estado em contacto com a Associação de Rugby do Sul, no sentido de desenvolver a modalidade em Vila Franca de Xira, independentemente do Sr. Presidente ter sido um praticante, pois não tem tido nada a ver com isto. -----



Está-se interessado em desenvolver o Rugby, até porque é uma modalidade que não existe no concelho, e nesse sentido, em colaboração com a associação, vão-se mais uma vez fazer estas férias desportivas sobre Rugby, no sentido de ver se se consegue ter massa crítica para, no futuro, quem sabe, ter uma equipa de Rugby em Vila Franca de Xira. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Pereira, dizendo que este tema das férias desportivas é de saudar, é salutar, e tudo o que a câmara municipal puder fazer deverá fazê-lo, para apoiar estas iniciativas. -----

A questão que o seu camarada, Sr. Vereador Aurélio Marques, levantou, tinha a ver com a situação inversa, da cedência. Não deixa de ser engraçado, porque as instalações são como se sabe, e agora vai ser também a UDV a cedê-las a quem as cedeu, para que a câmara municipal possa fazer essa iniciativa. Assim, não deixa de ser engraçado nesse ponto de vista. -----

Contudo, é salutar, e mais uma vez está-se em época disso. Pensa que cada vez mais os portugueses, as crianças, têm de começar a reconhecer que há outras modalidades extra futebol. -----

Já se viu que por muitos milhões que se gastem no futebol é o que é, e há mais uma prova agora, mas há outras modalidades onde se pode fazer a diferença, nomeadamente no Rugby, onde tem havido excelentes resultados, na vertente "Sevens", e onde Portugal batia o pé às principais seleções a nível mundial, sendo que ainda hoje, e pensa que para a próxima época, ainda se vai conseguir ficar no tal grupo de elite de "Sevens" a nível mundial. Não deixa de ser engraçado um país, que investe tão pouco numa modalidade ainda muito amadora, ter conseguido alguns resultados de vulto, ter jogadores que neste momento atuam em campeonatos de países muito fortes, e pensa que faz todo o sentido chamar o Rugby, assim como pensar noutras modalidades, podendo-se, inclusivamente,



democratizar desportos que supostamente são vistos como muito elitistas. -----
Há excelentes condições para outro tipo de desportos que estão subaproveitados, e pensa que faz todo o sentido a câmara municipal também ter um papel importante na dispersão das crianças por outras modalidades em que se possa ter algum sucesso. Reporta-se nomeadamente às náuticas, com a excelente pista que se tem, e nesse aspeto deverá ser feito o que se puder para mais uma vez impulsionar, juntamente com os clubes já existentes, as atividades no rio Tejo, e outras, sejam de pavilhão, rentabilizando-se o investimento em equipamentos feito pela câmara municipal ao longo destes 30 e tal anos, que infelizmente, e para tristeza de todos, alguns até não têm já utilizadores. -----

Há que potencializar isso, e é com todo o agrado que os membros da CDU se colocam também ao lado destas iniciativas. -----



O Sr. Presidente interveio, mencionando que não podia estar mais de acordo, passando a palavra ao Sr. Vereador António Félix, para dizer qual é a política de desenvolvimento desportivo da câmara municipal, e o que se tem vindo a fazer, não só agora, mas também desde há alguns anos a esta parte. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador António Félix, referindo ao Sr. Vereador Rui Pereira que não podia estar mais de acordo. De facto é uma preocupação, e tem sido da câmara municipal ao longo dos anos, tentar dinamizar modalidades que estão um pouco à margem, em termos da opinião pública e dos jornais, não são tão faladas, e basicamente fazer-se isto, na área da formação. -----

Está-se em avaliação, nos próximos jogos do Xira, de incluir novas modalidades, nomeadamente o ténis, e falou-se de uma que poderá ser considerada um pouco elitista, mas já há 2 polos no concelho, e poderão vir a ser mais desenvolvidos. Poderão acontecer outras modalidades de pavilhão, como o vólei, basquetebol e andebol, tentando-se, de alguma forma, conjuntamente com as escolas, que estas modalidades sejam mais praticadas no concelho, e que não seja só o futebol. -----

Essa é a política da câmara municipal, e espera-se conseguir vir a fazer isso durante os próximos anos. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----



1. Assunto: PLANIFICAÇÃO DA ÉPOCA DESPORTIVA 2014/2015 NAS PISCINAS MUNICIPAIS -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 263/14, de 11/06, do DASDEDS/DDE, para aprovação da planificação da época desportiva 2014/2015 nas piscinas municipais.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 263/14, de 11/06, do DASDEDS/DDE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, referindo que apraz questionar aos membros da Coligação Novo Rumo a questão do horário da piscina do Forte da Casa, como é óbvio, pois quando se fala numa eficiente gestão, gostariam de perceber como é que esta piscina está a ser rentabilizada, e por que é que no período da manhã não há a possibilidade, até em conjunto com a gestão da piscina da Póvoa de Santa Iria, de haver outras entidades a usarem a piscina do Forte da Casa, nomeadamente o IAC. -----
Gostariam de perceber como se rentabiliza esta piscina, tendo que se verificar que há uma despesa que se tem de gerir. Quer-se ter tudo, às tantas depois não se tem nada, e infelizmente o concelho, a nível das piscinas, é um exemplo disso, sendo que em Vialonga até a assusta quando ouve pedir-se uma outra piscina, já que as pessoas têm de perceber que não dá.-----
Portanto, gostariam de perceber como é que se vai fazer para rentabilizar esta piscina, e se de facto é rentável ou não.-----
Quanto à piscina de Vila Franca de Xira, estranhamente agora é que é solicitada a



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 122

Reunião de 2014/06/25

Procº _____

Deliberação nº _____

alteração ao nível do horário para as 8h00 da manhã, quando existe já em funcionamento o ginásio, que a essa hora já está aberto. Faz obviamente todo o sentido, pois já lá estão os funcionários, as luzes já estão ligadas, e é uma decisão que já há mais tempo deveria ter sido tomada. -----

Chegou-lhes ainda a informação que haverá alterações a nível do horário das limpezas, que se pretendem alguns ajustamentos, o que os preocupa, porque, por exemplo, para se limpar uma sala, sabia-se que era preciso uma hora, e questionam como é que no futuro se vai fazer essa mesma limpeza num menor espaço de tempo. Essa situação poderá eventualmente comprometer a qualidade e higiene, sendo que, como todos sabem, as piscinas são um poço de micróbios e bactérias, que são lesivas à saúde. -----

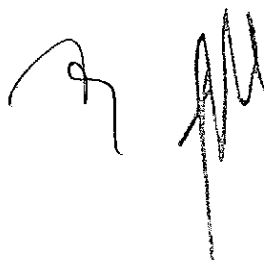
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que, depois de ouvir o PSD a falar, de certeza absoluta que responsabilmente vai votar contra. Só o pode fazer, e juntar-se a todos aqueles que pedem para que haja, no concelho, uma política de desporto. -----

Para a CDU uma política de desporto é, fundamentalmente, democrática, e deve criar condições para o fomento desportivo, baseando-se na formação criativa dos jovens e das comunidades, que é aquilo que rigorosamente não existe com o PS e com as ajudas pontuais do PSD ao longo destes últimos anos. -----

São precisas piscinas, mais piscinas e mais equipamentos, do que a Srª Vereadora Ana Paula Bayer não deve ter dúvidas. É preciso ter uma piscina em Vialonga, como se precisa de outros equipamentos, noutras partes do concelho. Contudo, antes de se avançar para a construção desses equipamentos, voltam a chamar à atenção do Partido Socialista, que gere a câmara municipal há muitos anos, que para haver essa política desportiva é preciso ter uma noção normativa daquilo que se quer, do ponto de vista dessa política. -----

Não há uma carta de referência desportiva, não há uma carta de equipamentos coletivos, mandam-se construir e depois logo se vê como se faz a gestão dos mesmos, e o caso paradigmático da Calhandriz é a prova provada da incapacidade deste município de pensar aquilo que são efetivas necessidades de desporto e de fomento desportivo para as suas populações. -----

A situação do Forte da Casa preocupa bastante os membros da CDU, sendo que



Fl. Livro _____

Fl. Atã 123

Reunião de 2014/06/25

Procº _____

Deliberação nº _____

tiveram oportunidade de, na última reunião de câmara, chamar à atenção para a importância de se reparar aquilo que foi objeto, mais uma vez, do vandalismo, alheio à vontade da própria câmara municipal. Aproveitam a ocasião para perguntar se a autarquia diligenciou no sentido de reparar o que infelizmente foi prejudicado. -----

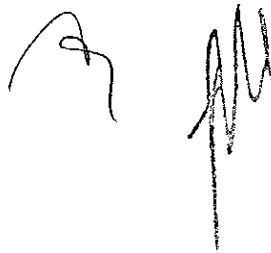
Prosseguiu, dizendo que nesta câmara municipal demora sempre tudo muito tempo para ser resolvido, mas regista a informação, agora mesmo recebida, de que já foi, e ainda bem que o Sr. Vereador responsável tomou em linha de conta a preocupação da CDU de há 15 dias.-----

Relativamente à otimização dos equipamentos, é preciso não confundir os papéis e competências de cada um, ou seja, se o município entra na disputa em relação aos fatores desportivos fomentados pelos clubes, não se está a praticar uma política desportiva. Portanto, o conselho que deixam ao PS e ao PSD é que falem com os clubes, e percebam o que faz falta ao concelho, porque se dúvidas houvesse para se tentar encontrar a política desportiva deste município, para aqueles que tiverem tempo, oportunidade ou dúvidas sobre se assiste ou não razão a esta intervenção da CDU, devem ler a proposta que está subjacente à preparação da planificação da época desportiva, pois nem uma só palavra, um único conceito ou uma única estratégia. Este município não tem uma política desportiva, e face a isso obviamente que os membros da CDU votam contra. -----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que obviamente nem era preciso dizer que os membros da CDU iam votar contra, porque está subjacente. Raramente se combina seja o que for, apesar de que há coisas que valerá a pena combinar, porque tem sentido que se aprofundem e se reflita. Contudo, depois de uma explanação destas, é óbvio que já se sabia, e antes de ser já o era. -----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que não pediu a palavra para corrigir o seu camarada, Sr. Vereador Nuno Libório, pois falou bem, não é preciso corrigi-lo, e quando é preciso os membros da CDU também se corrigem. Contudo, não consegue resistir, e o Sr. Presidente sabe que há coisas que a tocam. -----

Não sabe por que é que a Srª Vereadora Ana Paula Bayer se “arrepia” quando a freguesia de Vialonga e a sua população pedem algo que já tinha sido programado



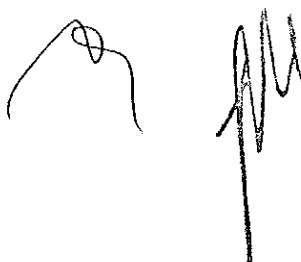
ainda antes da construção da piscina do Forte da Casa, porque a piscina de Vialonga estava perspectivada no âmbito do parque urbano da Quinta da Flamenga, com um projeto feito, pago, e naturalmente com terreno cedido para a sua construção. Numa primeira fase era da responsabilidade do Grupo Desportivo de Vialonga, mas verificou-se depois que não tinha capacidade para fazer a piscina, e entregou o respetivo projeto à câmara municipal. Para além disso, “pasmese” a Srª Vereadora, pois a Coligação Novo Rumo, na freguesia de Vialonga, tem a proposta da construção da piscina no seu programa eleitoral, tal como tem o Partido Socialista.-----

Desta forma, há provavelmente alguma contradição, que dirá respeito aos Srs. Vereadores da Coligação Novo Rumo, mas por causa desses “arrepios”, e dos “arrepios” que o Sr. Primeiro-Ministro Passos Coelho teve em relação ao auditório da EB 2,3 de Vialonga, não se tem a escola requalificada, não há auditório, e há uma orquestra “Geração”, que a todos orgulha, porque leva o nome da freguesia de Vialonga e do concelho aos mais variados pontos do país e não só, que hoje em dia, por causa desses “arrepios”, não tem um sítio condigno para fazer os seus ensaios, e ainda melhorar mais aquelas que já são as muitas qualidades no ensino artístico concelhio. -----

Por causa destes “arrepios” fazem-se opções incorretas, e há uma piscina onde se calhar não faria tanta falta. Como a Srª Vereadora sabe, provavelmente a freguesia de Vialonga é a que tem mais utilizadores na piscina da Póvoa de Santa Iria, e se calhar fazia todo o sentido ter construído a piscina, aquando da sua primeira proposta e do seu primeiro prazo de construção.-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, para responder, pois tem dois vereadores a questionarem, e faz questão de falar e dizer aquilo que é o seu entendimento. -----

“Pasmese” que a coligação tem dois partidos totalmente democráticos, e obviamente que a defesa que é feita a favor, e o entendimento que é tido na junta de freguesia, é totalmente compreensível, e a visão que esses companheiros têm é uma visão ao nível da junta de freguesia. Quando se olha a nível do concelho, e a Srª Vereadora provavelmente também tem esse conhecimento, assim como o Sr. Vereador, sabem-se as opções que foram feitas no passado, sabe-se quantas



piscinas existem, sabe-se o número de utilizadores, e sabe-se também se está ou não a ser feita uma boa gestão. -----

Vir agora pedir uma piscina para a Junta de Freguesia de Vialonga, parece-lhe a si completamente descabido, e se não causa "arrepios" à Srª Vereadora, presume que a mesma deve ter imenso dinheiro para esbanjar, e gastar dinheiro na causa pública, não usando o argumento que não se está a defender o desporto no concelho ou a juventude e o desporto. -----

De facto, as palavras são usadas sempre a favor da CDU, como é óbvio, porque a Coligação Novo Rumo também já está assim habituada. -----

O Sr. Presidente interveio, mencionando que foram colocadas questões respeitáveis, como é evidente, e pensa que o que vale a pena é que todos se concentrem naquilo que é fundamental, a política desportiva do concelho e município, que de algum modo já se abordou. -----

Para o Sr. Vereador Nuno Libório esta matéria é muito cara, faz sempre grandes intervenções políticas, muito vincadas e apaixonadas, sendo esta uma área que se verifica que o Sr. Vereador gosta, e um dia pode vir a ser alguém muito importante nesta temática do fenómeno desportivo. O próprio não tem dúvida nenhuma que se tivesse responsabilidades a esse nível isto seria uma outra coisa, não sabe se melhor, mas pelo menos diferente. -----

O Sr. Vereador, democraticamente, e com toda a liberdade de pensamento, diz o que pensa que deve dizer, tentando o próprio, sobre essa matéria, não ir ao encontro da perspetiva que o Sr. Vereador coloca, pois o que lhe interessa é dizer que também se tem de ser justo na apreciação. -----

Tem-se feito um esforço muito grande ao longo dos anos, com a construção de equipamentos para a prática desportiva, e muitos só foram construídos quando o Partido Socialista veio gerir a câmara municipal. Gosta, sobre estas matérias, de ser muito claro e justo nas apreciações, e houve um ciclo em que foi necessário fazer, criar condições e construir infraestruturas primárias absolutamente decisivas para a boa qualidade de vida da população, e portanto foi aí que em vários mandatos a CDU investiu. Está muito bem, mas descurou, porque se concentrou numa determinada política, a prática desportiva, porque senão tinha construído os equipamentos necessários para essa mesma prática, e não construiu. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Atã 126

Reunião de 2014/06/25

Procº _____

Deliberação nº _____

Não está a fazer críticas, está a dizer que foram opções políticas que foram tomadas, sendo que, por exemplo, em Vialonga não havia um pavilhão, hoje existem dois, através disso incrementou-se uma série de modalidades que não era possível incrementar, e foi com o Partido Socialista que isso aconteceu.-----

Havia duas piscinas, que foram construídas e inauguradas em 1996/1997, uma na Póvoa de Santa Iria, e outra em Alverca do Ribatejo, fruto de negociações que houve na base de urbanizações que foram construídas. Já se falou várias vezes sobre a matéria, e o que pensa é que foi uma boa decisão, e uma excelente negociação.-----



Entretanto veio-se a verificar que, com o incremento da natação no concelho, era necessário construir mais piscinas. Depois desses anos passados é possível hoje verificar que provavelmente dever-se-iam ter tido outras decisões em termos geográficos, e reporta-se só às piscinas, porque em termos de pavilhões desportivos o concelho está bem apetrechado. Se calhar ter-se-ia tomado outro tipo de decisões, mas as coisas são como são.-----

Quanto à piscina de Vialonga, como a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso referiu, existe um projeto, que tem de ser atualizado, porque já é antigo, e provavelmente vai-se ter de fazer outro. Não sabe se será assim, não sabe se aquele pode ser reaproveitado, porque entretanto a legislação mudou e há critérios de espaços que as próprias piscinas têm de ter que aquele projeto provavelmente não consagra.----

De qualquer modo há um projeto, está na câmara municipal, há um terreno, que está expectante para o efeito, só que não sabe dizer quando é que a piscina vai ser construída. Considera a necessidade da sua construção, mas têm que se tomar atitudes, porque não se poderá, provavelmente no futuro, ter condições para esta multiplicidade de piscinas que se tem no concelho. Assim, vai-se ter de tomar algum cuidado e algumas medidas, em termos dos gastos que se têm para a manutenção das piscinas e doutros equipamentos. -----

Não é verdade que haja uma ausência de política desportiva, o PS tem vindo a fazer um esforço bastante apreciável, e basta ver os números para se verificar o número de atletas que se tem hoje em dia, e que não havia no passado, porque não se podia ter, pois não havia condições deles praticarem desporto.-----

No dia 23 de julho há uma reunião de câmara ordinária, à hora do costume, e



gostaria que os Srs. Vereadores registassem que propõe que às 16h00, depois do almoço, se volte novamente à reunião, para uma reunião extraordinária, para se focar, debater e refletir, e, por outro lado, ser apresentada aos Srs. Vereadores uma série de matérias, uma das quais justamente a apresentação da carta desportiva. Antes de ir a reunião de câmara para aprovação da discussão pública, gostaria de fazer em primeira mão a apresentação a todos. Há outras matérias que vão ser discutidas, provavelmente vai ser uma reunião longa, mas não vê como é que se possa fazer de outra forma.-----

Se os Srs. Vereadores tiverem outra sugestão, farão o favor de o dizer, mas se houver agenda para todos, no dia 23 de julho será apresentado, em primeira mão, o trabalho que foi feito, está feito, que é a carta desportiva. Considera que se trata de um documento de planeamento importante, que vai situar onde o concelho está, e para onde pode ir.-----



Terminou, dizendo que não vai tecer mais considerações nenhuma, os factos estão aí, há vários campeões, o que é fruto de muito trabalho em várias modalidades, e se isso não é uma política de fomento desportivo, não saberá o que é certamente.-----

O Sr. Vereador Nuno Libório interveio, referindo que o objetivo dos membros da CDU é sempre o de ajudar na reflexão. Depois, reparou na intervenção do Sr. Presidente uma pequena nuance, e pergunta-lhe quem teve o pelouro do desporto no último mandato da CDU.-----

Respondeu o Sr. Presidente que foi o próprio, tendo o Sr. Vereador agradecido a resposta.-----

Continuou o Sr. Presidente, perguntando ao Sr. Vereador se sabe o que aconteceu, e respondendo que ajudou a CDU, com todo o gosto, como era sua obrigação, com aquilo que era a interpretação do que pensava que deveria ser uma política desportiva, e aí começou a verdadeira reforma desportiva do concelho.-----

O Sr. Vereador Nuno Libório interveio novamente, mencionando que já só faltava o Sr. Presidente fazer essa retificação, ao que o Sr. Presidente respondeu que foi porque o Sr. Vereador se “pôs a jeito”, e que os primeiros protocolos que sugeriu ao então presidente, Engº Daniel Branco, foram produzidos pelo próprio, que o Sr. Presidente da altura aceitou, fazendo naturalmente as alterações que entendeu, e

Fl. Livro _____

Fl. Ata 128

Reunião de 2014/06/25

Procº _____

Deliberação nº _____

foi aí que começaram os apoios ao movimento associativo, em termos de protocolo.-----

Disse na altura ao Sr. Presidente que entendia que, para dinamizar mais algumas modalidades e o desporto no concelho, tinha de apoiar o movimento associativo, e apresentou-lhe soluções. Foi assim, fê-lo com todo o gosto e toda a naturalidade. ---

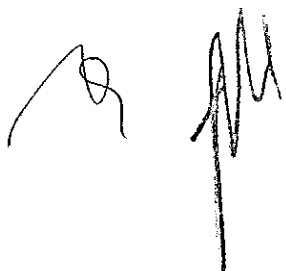
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo, sem qualquer necessidade de querer dizer que está mais atento que o Sr. Presidente, que neste particular aspeto esteve mesmo muito mais atento, porque o Sr. Presidente fez uma intervenção reportando-se ao período pré-histórico do concelho, ignorado as responsabilidades políticas que teve enquanto construtor dessa mesma política desportiva, e por isso recorda-lhe o facto. O Sr. Presidente fez uma afirmação, para quem quis ouvir, e o próprio não foi seguramente o único que ouviu, que só existiu uma política desportiva neste concelho quando o Partido Socialista assume a gestão autárquica, a partir de 1997. -----

O Sr. Presidente sabe o que disse, tentou emendar o que disse, mas os membros da CDU têm memória, e estão muito atentos àquilo que o Sr. Presidente diz. -----

O Sr. Presidente interveio de novo, dizendo que teve muito gosto em trabalhar com a gestão CDU, ao que o Sr. Vereador Nuno Libório respondeu não ter dúvidas disso, e enche muito de orgulho aos 4 membros da CDU estarem a defender os interesses das populações, porque foi para isso exatamente que foram eleitos.-----

Também é uma pessoa atenta, mas não é uma característica que é sua, sempre foi assim com a CDU, e o Sr. Presidente deu dois bons exemplos, de facto, o da construção de equipamentos coletivos, por acaso uma iniciativa criada no tempo da gestão da CDU, e das duas piscinas que ainda são as únicas piscinas dessas mesmas localidades, fruto de um processo de construção de um plano de urbanização muito significativo, em que se exigiu ao promotor, não apenas que ficasse com as mais-valias no seu bolso, mas, acima de tudo, que contribuísse para o bem público, que era mais do que justo, e era aquilo que bem sabia fazer, quando estava na gestão da câmara municipal. -----

Por fim, e independentemente da apresentação que o Sr. Presidente possa fazer sobre a matéria, e registando o aspeto positivo de finalmente o PS querer avançar para uma carta desportiva, ou uma carta que planifique um pensamento qualquer



Fl. Livro _____

Fl. Ata 129

Reunião de 2014/06/25

Procº _____

Deliberação nº _____

sobre a matéria, isso não vai mudar obviamente o sentido de opinião da CDU, nem vai implicar uma alteração do sentido de voto que anteriormente apresentaram. ---- Os documentos são importantes, mas acima de tudo, aquilo que mais falta faz à gestão do PS neste momento é ouvir as pessoas, e se ouvisse as pessoas e o movimento associativo, garante o próprio que a atitude do PS não seria tão distante da realidade que se tem vivido no concelho, como aquela que o Sr. Presidente acabou de expressar.-----

O Sr. Presidente tomou a palavra, para dizer que o Sr. Vereador Nuno Libório tem a sua opinião, não é a sua, e a gestão PS fala várias vezes com o movimento associativo, não o próprio, mas as pessoas que têm essa responsabilidade distribuída. Conhece, do tempo em que tinha responsabilidades na área, muitos dos dirigentes que ainda estão, e trocam conversas e reflexões sobre o que há a fazer quando se encontram, pelo que há matérias em que eventualmente o Sr. Vereador tem razão, não se consegue chegar a tudo, nem é possível, e nunca haverá consensos, mas o facto é que pensa que se tem feito um trabalho que honra e orgulha. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Pereira, referindo que discorda de algo que se discutiu, que tem a ver com a capacidade que se tem, com os equipamentos que existem neste momento, de se virem a fomentar novas modalidades. Tem sérias dúvidas que neste momento, com os equipamentos que existem, se consigam ter novas modalidades, nomeadamente na área das modalidades de pavilhão. Os pavilhões estão ocupados de uma maneira geral, ou cedidos a clubes, ou sendo mesmo equipamentos de clubes, e têm uma ocupação tal que tem sérias dúvidas que se consigam fomentar novas modalidades.-----

Não está a contrariar, a ideia que os membros da CDU têm é que hoje há muitos equipamentos, e que se vai fomentar, mas não chegam, pelo que se tem de analisar o que existe. Há erros que foram cometidos no passado, mas sem dúvida que os equipamentos que hoje se têm não chegam para aquilo que possa ser a pretensão que se tem. -----

Se a pretensão é ter novos desportistas no concelho, em novas modalidades, estes equipamentos não chegam, e dá um exemplo concreto de que tem conhecimento de causa. Praticou andebol, foi um desporto que trouxe o nome de Vila Franca de



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **130**

Reunião de 2014/06/25

Procº _____

Deliberação nº _____

Xira ao mundo, mas neste momento, se quiser propor andebol no concelho, o Sr. Presidente que lhe diga em que pavilhão o conseguirá fazer, e andebol é só uma hipótese.-----

O Sr. Presidente interveio, mencionando, relativamente às perguntas feitas pela Srª Vereadora Ana Paula Bayer, que a resposta que a mesma pretende tem de ser mais criteriosa, e não a consegue dar, pelo que a vai passar a quem construiu esta informação.-----

Interveio o Sr. Vereador António Félix, referindo, tal como disse a Srª Vereadora, que há que fazer sempre uma análise de custo/benefício, particularmente no caso do Forte da Casa. É óbvio que se está a avaliar a utilização por parte doutras entidades, e há alguns contactos, mas elas também têm de mostrar interesse em utilizar. -----

Vieram propor à câmara municipal um projeto que se está a analisar, no sentido de se poder utilizar a piscina mais do que se utiliza agora, e é nesse sentido que os horários estão feitos. Se se conseguir ter mais utilização, com certeza que os horários são alterados, e não tem dúvida nenhuma sobre isso, nem outra coisa faria sentido. -----

A Srª Vereadora Ana Paula Bayer interveio, mencionando que colocou uma outra questão. O executivo só dá importância às afirmações, e são só afirmações, pois do outro lado é só explanar, não há questões concretas, e do lado da sua bancada, em que há questões concretas, curtas e concisas, ninguém as apanha. -----

Assim sendo, também colocou uma questão relativa à limpeza e ao horário.-----

Interveio de novo o Sr. Vereador António Félix, dizendo que a Srª Vereadora tem razão, e com certeza que não irá haver problemas, que se irá ajustar com os horários, no sentido de que o nível de qualidade de limpeza se mantenha. Para o executivo é ponto assente, não vai haver problema nenhum acerca disso, e é algo que nem sequer se questiona. -----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata 131

Reunião de 2014/06/25

Procº _____

Deliberação nº 418

1. Assunto: PLANIFICAÇÃO DA ÉPOCA DESPORTIVA 2014/2015 NOS PAVILHÕES DESPORTIVOS MUNICIPAIS-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 240/14, de 21/05, do DASDEDS/DDE, para aprovação da planificação da época desportiva 2014/2015 nos pavilhões desportivos municipais.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 240/14, de 21/05, do DASDEDS/DDE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix.-----



Fl. Livro _____

Fl. Ata 132

Reunião de 2014/06/25

Procº _____

Deliberação nº 419

1. Assunto: RESTITUIÇÃO DE VALOR PAGO EM DUPLICADO POR EXUMAÇÃO – ÁFRICA RAMOS GOMES DOS SANTOS -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 282/14, de 28/05, do DASDEDS/DASEP, para aprovação da restituição do valor de 50,12€, a África Ramos Gomes dos Santos, por pagamento de exumação em duplicado. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 282/14, de 28/05, do DASDEDS/DASEP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



Reunião de 2014/06/25

Deliberação nº 422

Deliberado, por unanimidade, aprovar a ata em minuta da presente reunião de câmara. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

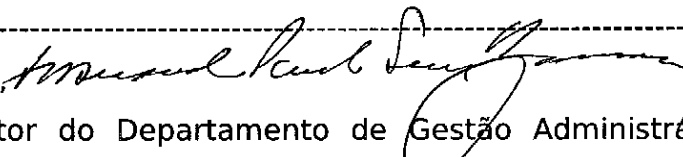
Fl. Livro _____

Fl. Ata 136

Reunião de 2014/06/25

Encerramento às 14h00. -----

Esta ata foi aprovada por unanimidade, na reunião de câmara de 2014/07/09, tendo sido dispensada a sua leitura, por ter sido previamente distribuída a todos os membros. -----

E eu, , Fernando Paulo Serra Barreiros, Diretor do Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica, em regime de substituição, a subscrevi. -----

O Presidente da Câmara Municipal,


- Alberto Simões Maia Mesquita -